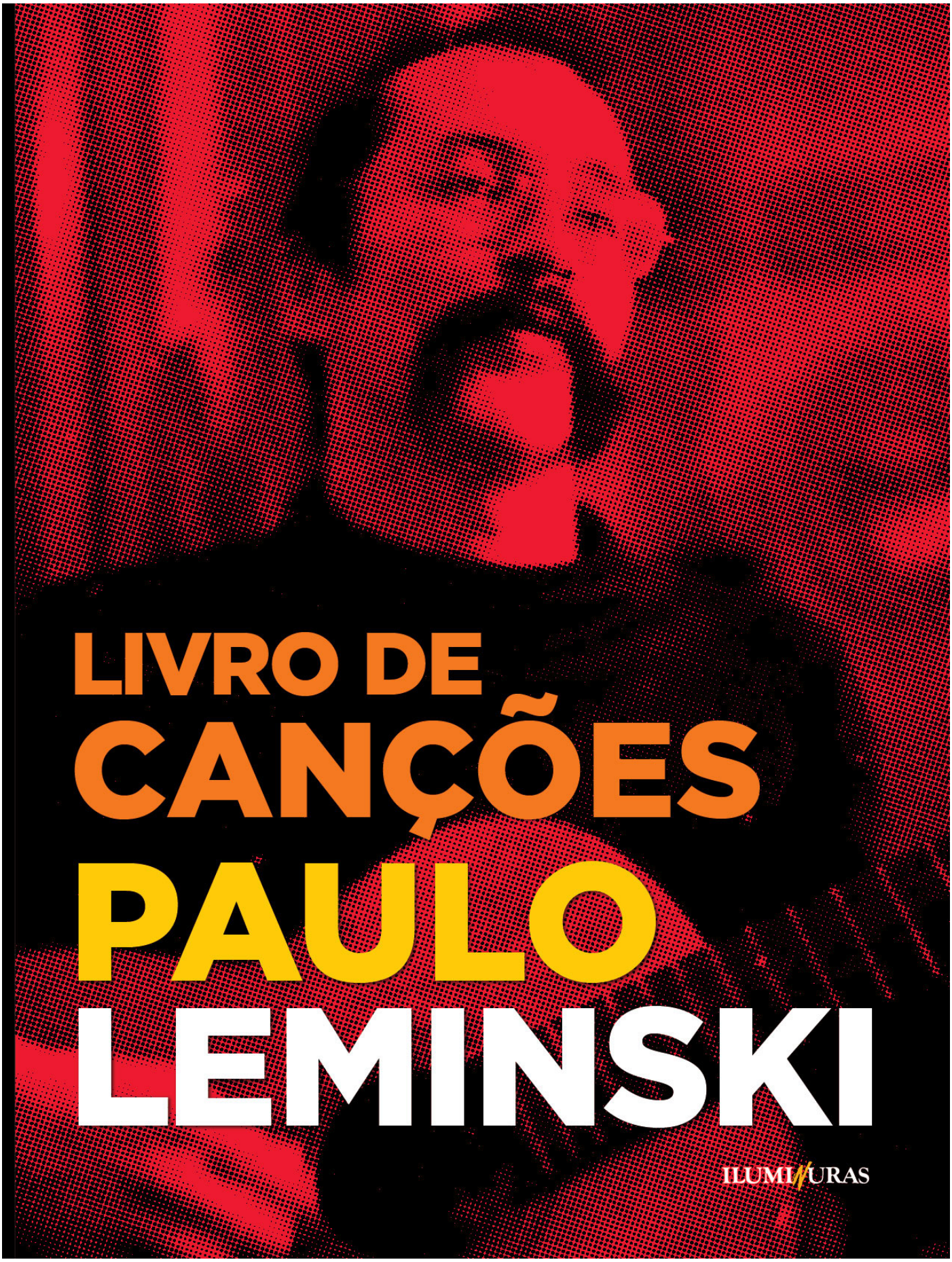

LIVRO DE
CANÇÕES
PAULO
LEMINSKI
ILUMINURAS

Copyright ® 2015
Família Leminski

Organização, Concepção, Pesquisa e Curadoria
Estrela Leminski

Consultoria
Alice Ruiz

Coordenação de Produção e Produção Executiva
Téo Ruiz

Assistentes de Produção
Bernardo Bravo, Michelle Hesketh e Fredy Kowertz

Transcrições
Ramiro Murillo, Du Gomide e Igor Y. Kovaliuk

Revisão Musical e Formatação
Mara Fontoura

Conferência Harmônica
Alvaro Ramos

Revisão Ortográfica e Gramatical
Hardy Guedes

Projeto Gráfico e Diagramação
Marco Mazzarotto

Fotos da capa e quarta capa
Acervo da família

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

L571s

Leminski, Paulo, 1944-1989
Songbook / Paulo Leminski ; organização Estrela Leminski ; [curadoria Estrela Ruiz ; Alice Ruiz ; Téo Ruiz]. - 1. ed. - São Paulo : Iluminuras, 2015.
286 p. : il. ; 28 cm.

ISBN 978-857321-467-3

1. Leminski, Paulo, 1944-1989. 2. Música popular - Brasil. 3. Partituras I. Leminski, Estrela. II. Título.

15-21658

CDD: 782.421640981
CDU: 78.067.26(81)

2015
Editora Iluminuras Ltda
Rua Inácio Pereira da Rocha, 389
05432-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel./Fax: 55 11 3031-6161
iluminuras@iluminuras.com.br
www.iluminuras.com.br

A chave

Marinho Gallera / Paulo Leminski

D7M(13)/A G(9) F♯m7(11) B7(♭9)
eu tenho a casa mas não sei a porta

Em7 A7(♭9) D7M(13)
eu sei a porta mas não tenho a chave

Bm6 A6/E
eu tenho a chave mas não sei aonde

E/D E9/D A7/C♯ A7(♯5)/C♯
essa chave cabe

D/C G/B
da estrada até a casa

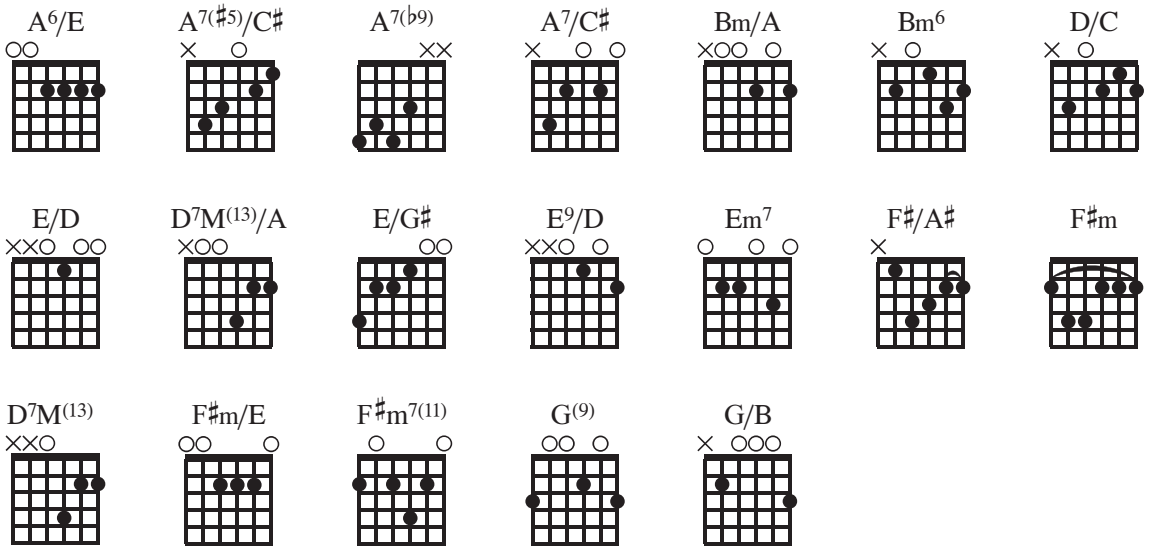
F♯/A♯ Bm/A
é um longo caminho tamanho

E/G♯ F♯m
que caminho como se caminhasse

F♯m/E E/D E9/D A7/C♯ A7(♯5)/C♯
uma pessoa estranha

Na segunda vez:

F♯m/E E/D E9/D A7/C♯ D7M(13)
uma pessoa estranha



A hora

Estrela Leminski e Téo Ruiz / Fernando Pessoa e Paulo Leminski

B/A G♯m7
amo o que foi e já não

G+ F♯6
é a dor que não me dói

B/A G♯m7
de agora em diante

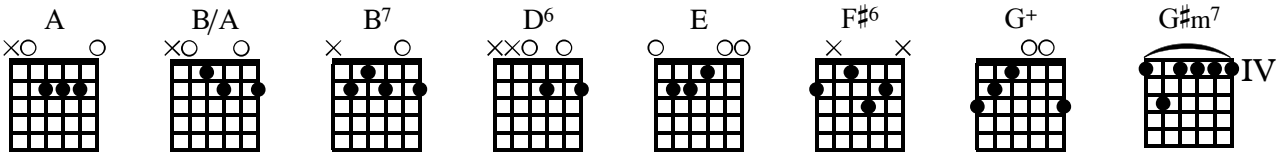
G+ F♯6 B/F♯ B7 A7M B7
só o durante dura

E9M B7
já ouvi doze vezes dar a hora

D6 B7
num relógio que diz que é meio dia

E9M B7
dentro do tempo há o agora

D6 B7
e a vida preserva o que mudaria



A lua foi ao cinema

Gabriel Teixeira / Paulo Leminski

E5
a lua foi ao cinema passava um filme engraçado

D5 E5
a estória de uma estrela que não tinha namorado

D5 E5
namorado

não tinha por que era apenas

uma estrela bem pequena

dessas que quando se apagam

D5
ninguém vai dizer:

E5 D5 E5
"que pena!" "que pena!"

A5 E5 G♯5 E5
era uma estrela sozinha

A5 E5 G♯5 E5
ninguém olhava pra ela

A5 E5 G♯5 E5
e toda luz que ela tinha

A5 E5 G♯5 E5
cabia numa janela

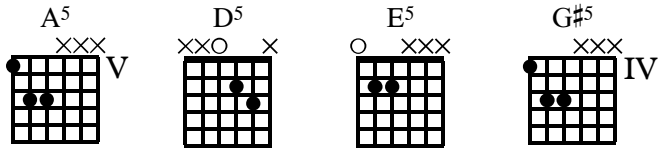
E5
era uma estrela sozinha ninguém olhava pra ela

e toda luz que ela tinha cabia numa janela

a lua ficou tão triste com aquela estória de amor

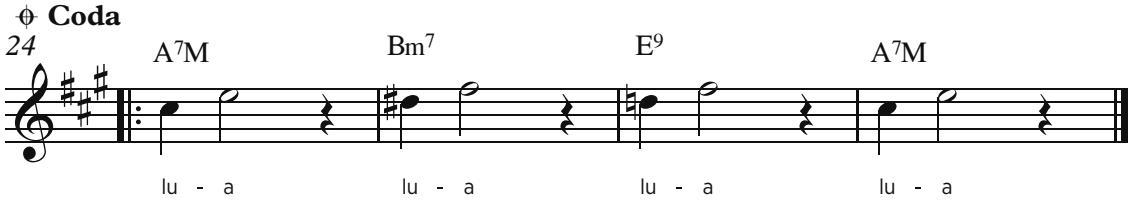
D5 E5
que até hoje a lua insiste: "amanheça por favor!"

D5 E5
"por favor!"



A lua no cinema

Cid Campos / Paulo Leminski



A7M B7
a lua foi ao cinema passava um filme engraçado

E9 A7M
a estória de uma estrela que não tinha namorado

não tinha por que era apenas

B7
uma estrela bem pequena

E9 A7M
dessas que quando apagam ninguém vai dizer:

"que pena!"

D G♯°/D C♯m
era uma estrela sozinha ninguém olhava pra ela

Bm E7/B
e toda luz que ela tinha

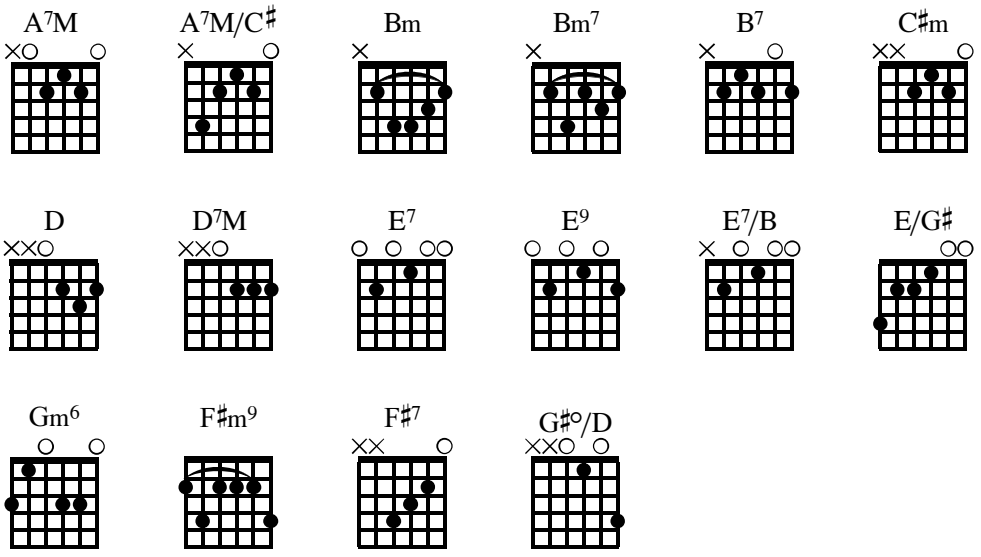
A7M F♯m9 A7M/C♯
cabia numa janela

Bm7 E A7M D7M
a lua ficou tão triste com aquela estória de amor

Bm7
que até hoje a lua insiste:

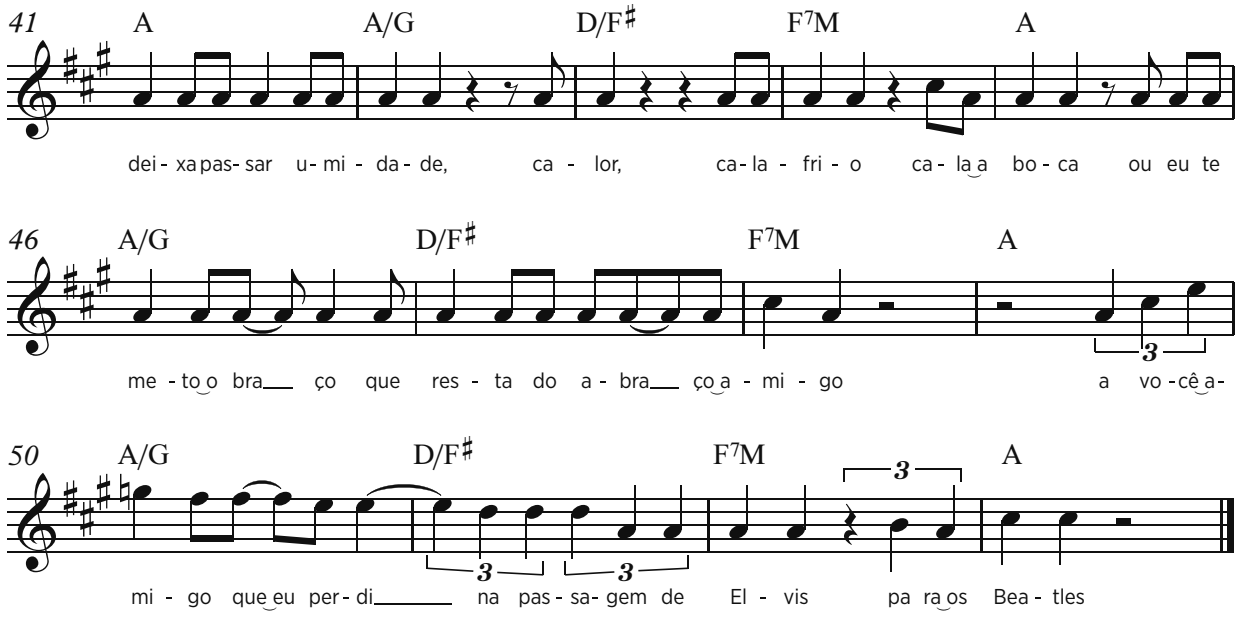
E7 F♯7 Gm6 E/G♯
"amanheça por favor!"

A7M Bm7 E9 A7M
lua, lua, lua, lua



A você amigo

Paulo Leminski



A A/G D/F♯
a você amigo que eu perdi

F7M A
na passagem de Elvis para os Beatles

A/G D/F♯ F7M A

A/G D/F♯ F7M A
alguém comigo e como eu andou

A/G D/F♯ F7M A
eu era lira que só o vento me sabia manejar

A/G D/F♯
eu era e hoje a calmaria

F7M A
não me toca e toca a silenciar

A/G D/F♯ F7M A
a imaginar, a imaginar

A/G D/F♯
você é daqueles que ainda lembram

F7M A
de uma guerra na Coreia

A/G D/F♯
dos que pensam ter ideia

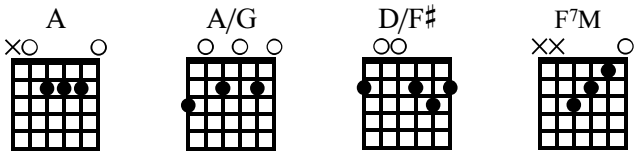
F7M A A/G D/F♯ F7M
do que vale a vida pra morrer

A A/G D/F♯ F7M
choveu, mas você é feito de uma substância

A A/G D/F♯ F7M
que não deixa passar umidade, calor, calafrio

A A/G
cala a boca ou eu te meto o braço

D/F♯ F7M
que resta do abraço amigo



Adão

Paulo Leminski

C D
Adão nasceu pelado

C D
e nada é o que ele tinha

C D
me explica, me explica vizinha

C D
como é que tem gente rica

C D
como é que tem gente rica

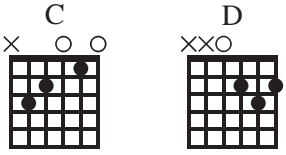
C D
me explica com quem é que fica

C D
a safra depois da colheita

C D
com Deus, quem acorda aproveita

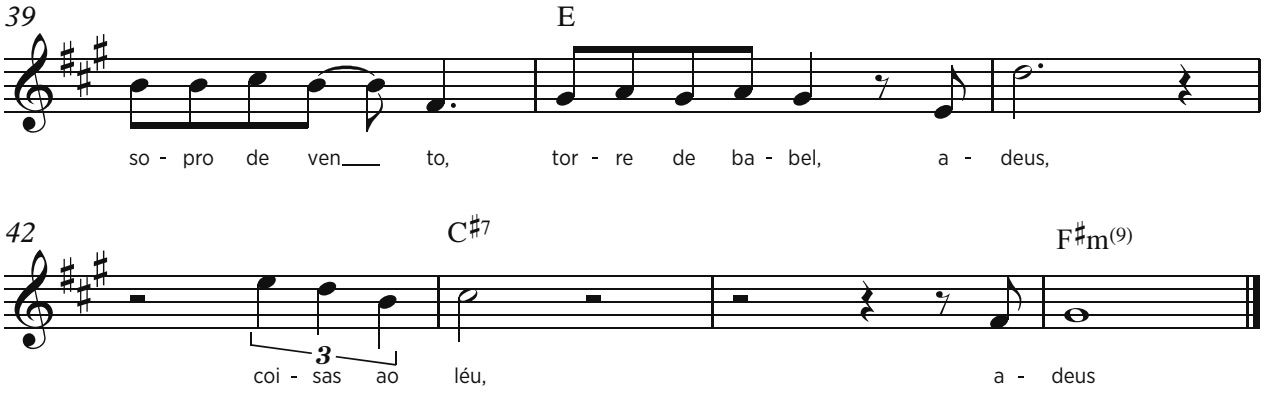
C D
e com o diabo se deita

C D
e com o diabo se deita



Adeus

Natalia Mallo / Paulo Leminski



F♯m(9)
adeus, coisas que nunca tive

Bm C♯7
dívidas externas, vaidades terrenas

F♯m
lupas de detetive, adeus

F♯m(9)
adeus, plenitudes inesperadas

Bm C♯7
sustos, ímpetos, espetáculos, adeus

F♯7M
adeus, que lá se vão meus ais

Bm Dm E7(sus4)
um dia, quem sabe, sejam seus

A7M
como um dia foram dos meus pais

F♯m7 Bm
adeus, mamãe, adeus, papai, adeus

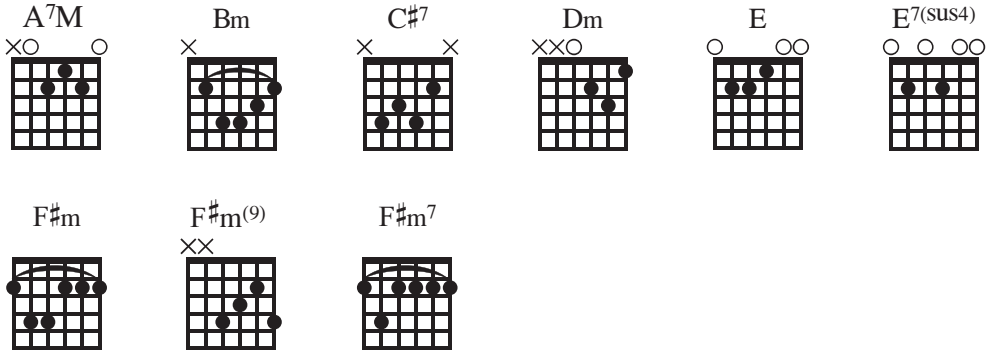
adeus, meus filhos, quem sabe um dia

C♯7 F♯m
todos os filhos serão meus

E F♯m
adeus, mundo cruel, fábula de papel

E
sopro de vento, torre de babel

C♯7 F♯m(9)
adeus, coisas ao léu, adeus



Adolescência

Marinho Gallera / Paulo Leminski

D6/9 B7 Em7
quando eu tiver setenta anos

A7(13) D6/9
então vai acabar esta adolescência

G7 C♯/B F♯m7/C♯
vou largar desta vida louca

E7/B A7(13)
e terminar minha livre docência

na segunda vez:

E7/B A7(13) D6/9
e terminar minha livre docência

G7 A7 D6/9
vou fazer o que meu pai quer

B/A E/G♯
começar a vida com o passo perfeito

Em6/9/G D/F♯
vou fazer o que minha mãe deseja

G7M Gm/F F♯m/E
aproveitar as oportunidades

B7/D♯ Em/D A/G D/F♯
de virar um pilar da sociedade

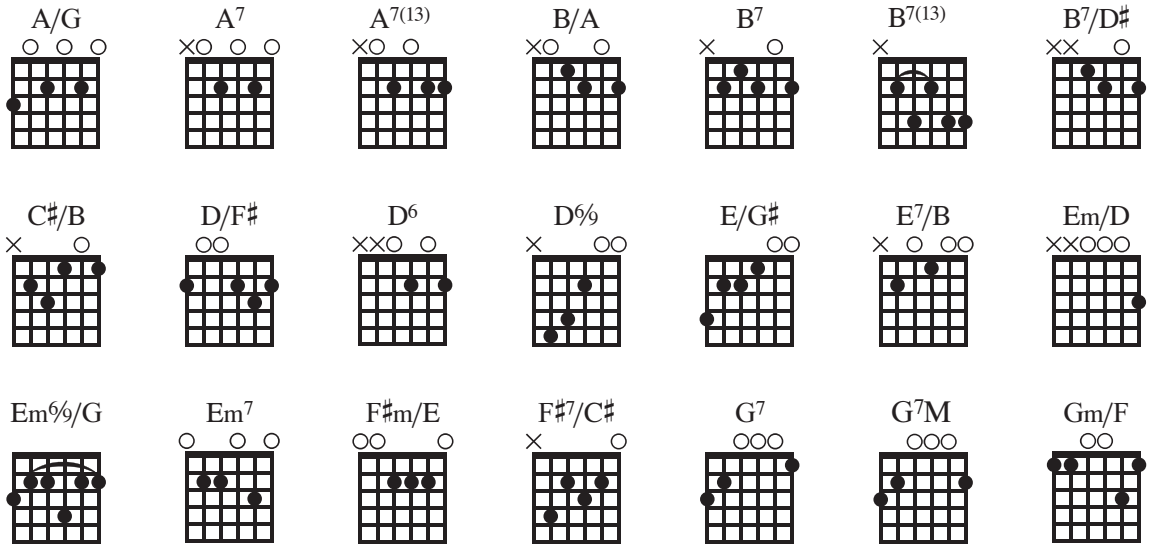
D6/9
(findar o curso de direito)

B7/D♯ Em7 A7(13) F♯m7/C♯ B7(13)
então vou ver tudo em sã consciência

Em7 A7(13) D6/9
quando acabar esta adolescência

B7/D♯ Em7 A7(13) F♯m7/C♯ B7(13)
então vou ver tudo em sã consciência

Em7 A7(13) D6
quando acabar esta adolescência



Adolescência

Paulo César Cascão / Paulo Leminski

♩ = 200

D5 A5
quando eu tiver setenta anos

B5 F♯5
então vai acabar essa adolescência

G5 A5
vou largar da vida louca

D5 A5
e terminar minha livre-docência

D5 A5
vou fazer o que meu pai quer

B5 F♯5
começar a vida com o passo perfeito

G5 A5 D5 A5
perfeito, perfeito uou!

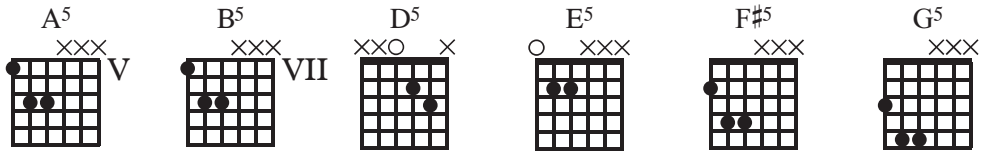
D5 A5
vou fazer o que minha mãe deseja

B5 F♯5
e aproveitar as oportunidades

G5 A5 D5 A5
de virar um pilar da sociedade

E5 F♯5 G5 F♯5
fazer tudo em sã consciência

E5 G5 A5 G5 F♯5 G
quando acabar essa adolescência



Além alma

Arnaldo Antunes / Paulo Leminski

♩ = 106

Swing ♫ = ♪³♪

Dm C/D Dm
meu coração lá de longe

C/D Dm C/D Dm Cm7
faz sinal que quer voltar

Dm/C Cm7 Dm/C
já no peito trago em bronze

Cm7 Dm/C Cm Dm
"não tem vaga nem lugar"

C/D Dm
pra que me serve um negócio

C/D Dm C/D Dm
que não cessa de bater?

Cm7 Dm/C Cm7 Dm/C
mais me parece um relógio

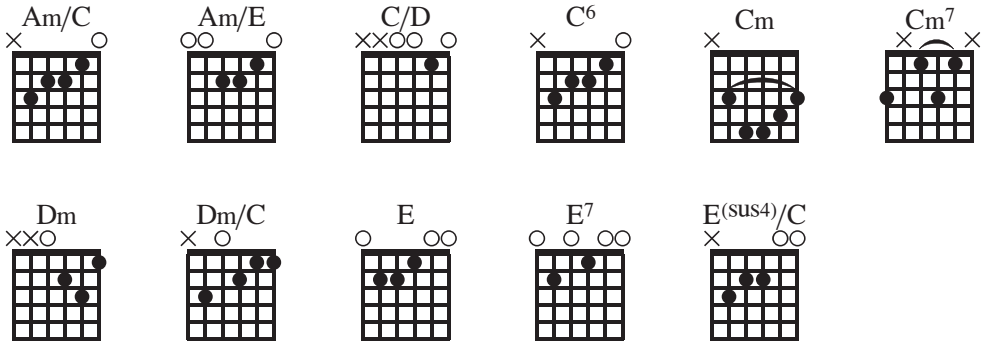
Cm7 Dm/C Cm E
que acaba de enlouquecer

E7 E(SUS4)/C Am/C
pra que que eu quero quem chora

Am/E E C6 E Dm
se estou tão bem assim?

C/D Dm C/D
e o vazio que vai lá fora

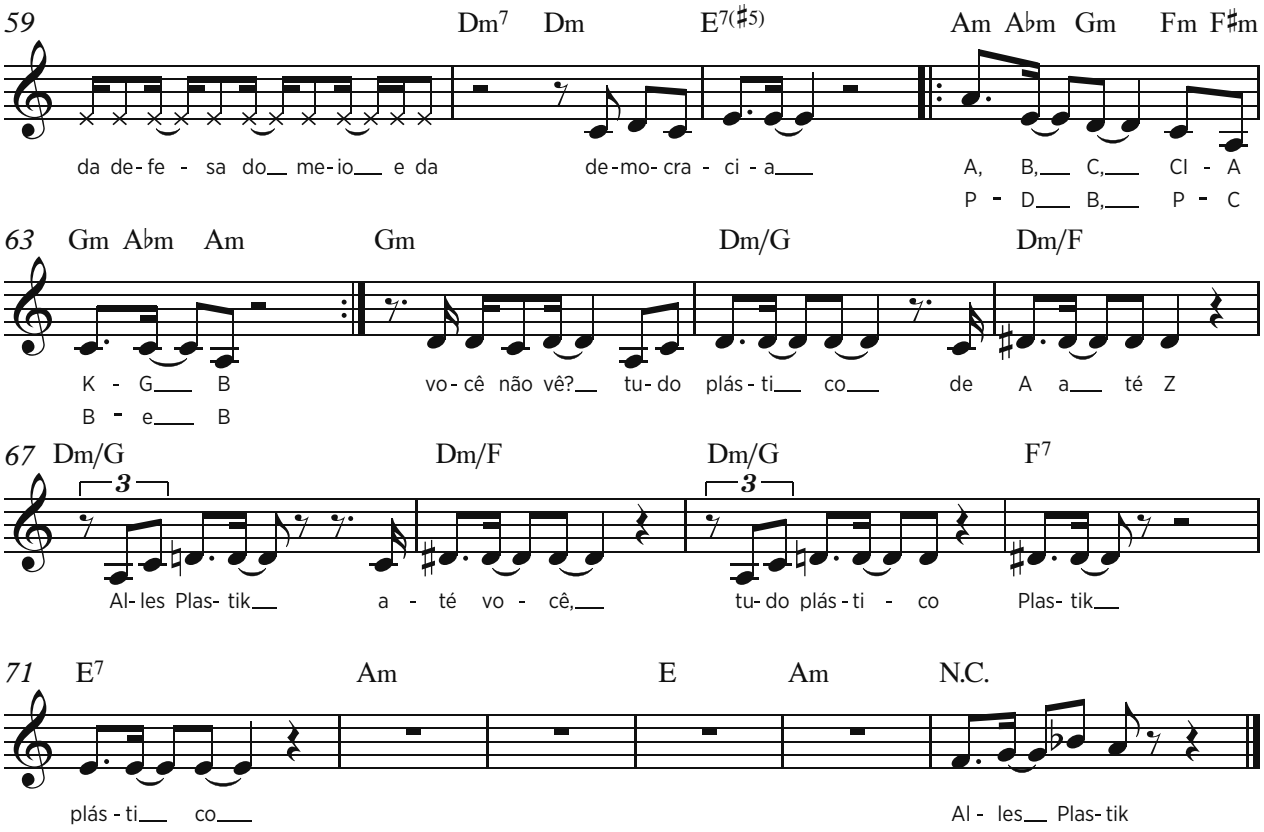
Dm C/D Dm
cai macio dentro de mim



Alles plastik

Carlos Careqa, Adriano Távora, Madalena Petzi e Volter Ludwig / Paulo Leminski

28 Dm F9M Dm F9M
o char- me do ve- lho Ro - ber- to Carlos o a - mor dos ma- ri - nhei - ros e o sor-
32 D7(sus4)/G E7(♯5) Am(4)
ri - so dos po - lí - ti cos tu - do plás - ti co tu - do
36 Dm E(♭13) Am N.C.
plás - ti co plás - ti co Al - les Plas - tik
40 Am(9) D9 Am E5(♭13)/D Am(9) D9
o ve- rão des- te a - no a pin- ga no bar a ve- lha com os o lhos loi - ros
43 Dm7 Dm E7(♯5) Dm7 Dm Am/G C/G
3
e os ca- be- los a - zuis eu vi - a - jar pro Po- lo Nor - te
47 Dm7 Dm Am/G C/G Dm7 Dm Am/G C/G
no fun- do pro- fun- do ge lo e ras- par um pou - qui- nho que ro a-
51 D7(sus4)/G E7(♯5) Am(4) Dm
té a- pos- tar a mer - da tu- do plás- ti co tu- do plás- ti co
56 E(♭13) N.C.
plás - ti co as fa- las do par - ti do as bes- tei - ras o cas



N.C.
Alles Plastik

Am(9) D9
as ruas em que você anda,

Am E5(♭13)/D
o lugar em que você está

Am(9) D9 Am E5(♭13)/D
a comida, o vestido, o salto do sapato,

Dm7 Dm E7(♯5)
a roupa que você leva

Dm7 Dm Am/G C/G Dm7
bananas do Panamá, salada dos americanos

Dm Am/G C/G D7(SUS 4)/G E7(♯5)
as maçãs com cascas duras da África do Sul

Am(4) Dm E(♭13) Am
tudo plástico, tudo plástico, plástico

N.C.
Alles Plastik

Am(9) D9 Am E5(♭13)/D
as batatas frescas da prateleira,

Am(9) D9 Am E5(♭13)/D
os ovos frescos da granja

Dm7 Dm E7(♯5)
os filés cheios de hormônio

Dm F9M
super sucessos em disco,

Dm F9M Dm
o charme do velho Roberto Carlos

F9M D7(SUS 4)/G E7(♯5)
o amor dos marinheiros e o sorriso dos políticos

continua na página ao lado >>

Am(4) Dm E(♭13) Am
tudo plástico, tudo plástico, plástico

Alles Plastik

Am(9) D9 Am E5(♭13)/D
o verão deste ano, a pinga no bar,

Am(9) D9
a velha com os olhos loiros

Dm7 Dm E7(♯5) Dm7
e os cabelos azuis

Dm Am/G C/G Dm7
eu viajar pro Pólo Nor - te

Dm Am/G C/G Dm7
no fundo profundo ge - - lo

Dm Am/G C/G
e raspar um pouquinho

D7(SUS 4)/G E7(♯5)
quero até apostar a merda

Am(4) Dm E(♭13) Am
tudo plástico, tudo plástico, plástico

N.C.
Alles Plastik

as falas do partido, as besteiras ocas

Dm7 Dm E7(♯5)
da defesa do meio e da democracia

Am A♭m Gm Fm F♯m Gm A♭m Am
A, B, C, CI - A K - G - B

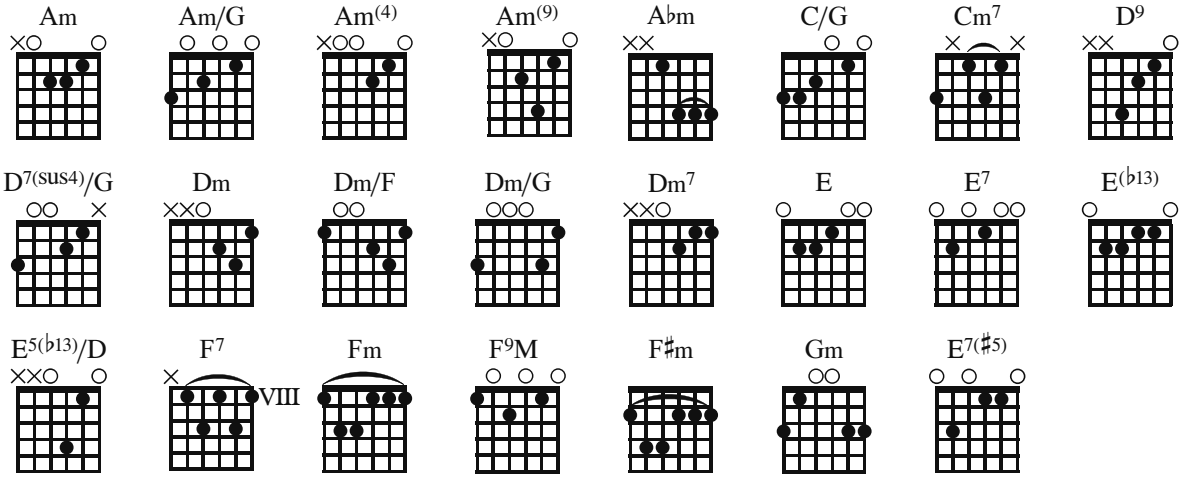
Am A♭m Gm Fm F♯m Gm A♭m Am Gm
P - D - B, P - C - B - e - B

Dm/G Dm/F Dm/G
você não vê? tudo plástico, de A até Z,

Alles Plastik

Dm/F Dm/G F7 E7 Am E Am
até você tudo plástico, plastik, plástico

N.C.
Alles Plastik

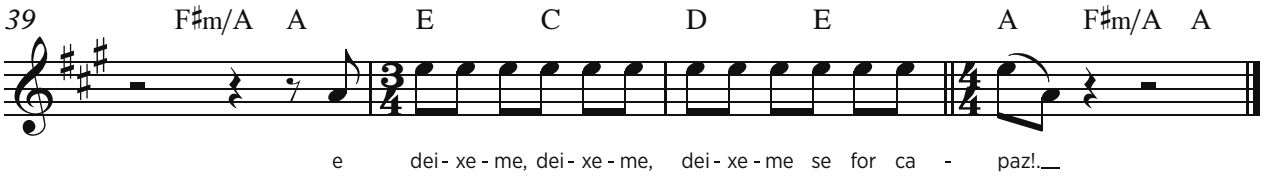


Carlos Careqa morava em Curitiba e foi chamado para fazer a trilha sonora do Alles Plastik, uma peça alemã, que foi traduzida por um alemão que falava português fluentemente. O Paulo foi chamado para fazer a melhoria estilística, abrasileirando esse texto do Alles Plastik. [Alice Ruiz]

Alma de guitarra

Moraes Moreira / Paulo Leminski

D.S.



A F♯m/A A F♯m/A A F♯m/A A
estou rouca de tanto gritar

F♯m/A A F♯m/A A F♯m/A A
pedindo um mundo melhor

D Bm D D7/C
eletro rock, eletro choque, laser,

A F♯m/A A F♯m/A A
coração

E C D E
Hendrix, garra, raiva e

A F♯m/A A F♯m/A A
paixão

E C D E
Hendrix, garra, raiva e

A F♯m/A A F♯m/A A
paixão

D7
quando me chamam guitarra

A7
é bom levantar o som

D7
quando me chamam guitarra

Em D A7
é bom levantar o som

A F♯m/A A F♯m/A A
eu me chamo guitarra, menina

D Bm D A F♯m/A
minha fama é coisa fina

A F♯m/A A F♯m/A A
eu me chamo guitarra, rapaz

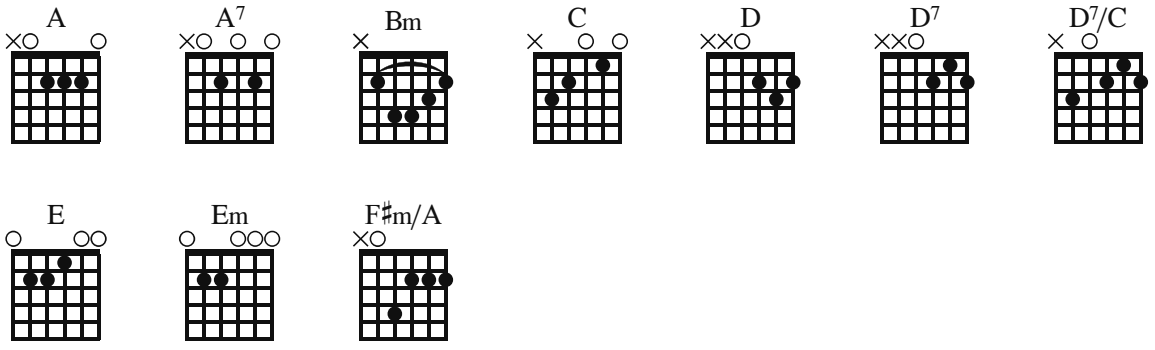
D Bm D
sinta minha fúria

E C
e deixe-me, deixe-me,

D E A F♯m/A A F♯m/A A
deixe-me se for capaz!

E C
e deixe-me, deixe-me,

D E A F♯m/A A
deixe-me se for capaz!



Aonde você pensa que vai, guria

Paulo Leminski

G7 C
aonde você pensa que vai, guria

G7 C
vai ficar com o papai

quietinha

F
vai ser aquela, vai

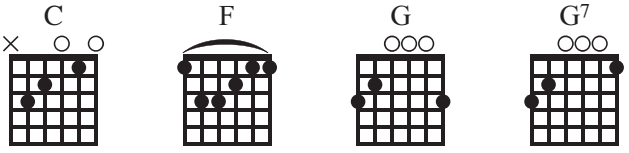
G F
que eu pedi pra ela, lá

C
que é minha mãe astral

C7
pra que tanta festa

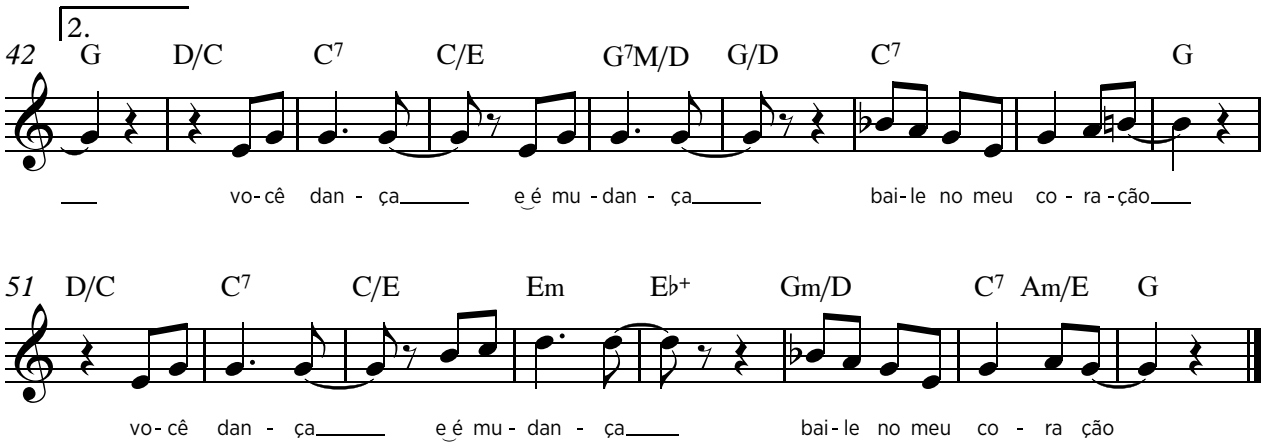
F
tanta alegoria

G7 F G7 C
se ainda não é carnaval



Baile no meu coração

Moraes Moreira / Paulo Leminski



D G D
eu não sei dançar, eu não sei dançar

G D
quando eu olho [pra você]*

G D
eu que danço tanto, até eu danço

G D
quando eu olho pra você

G D
eu não sei dançar, eu não sei dançar

G D
quando eu olho pra você

G D
eu que danço tanto, ai como eu danço

G D
quando eu olho pra você

G D
perco o rebolado e acho bem bolado

G D
o que vem depois

G D
coração magoado, peito estraçalhado

G D/C
um baião de dois

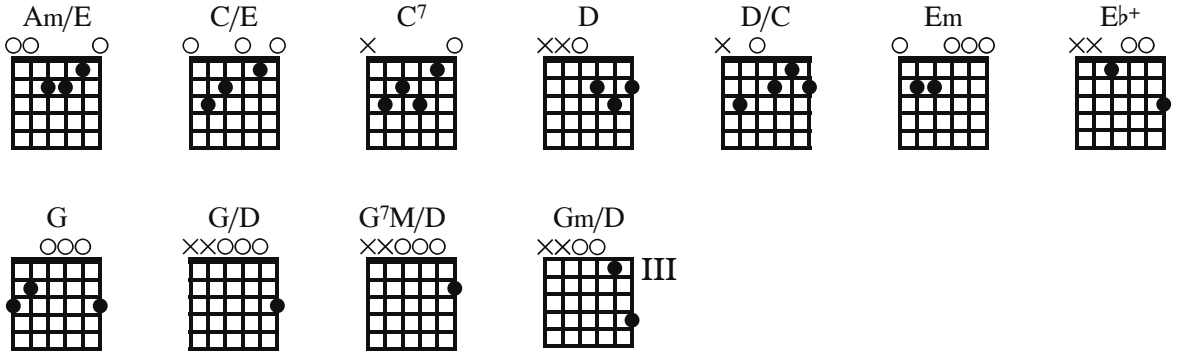
C7 C/E G7M/D G/D
você dança, e é mudança,

C7 G D/C
baile no meu coração

C7 C/E Em Eb+
você dança, e é mudança,

Gm/D C7 Am/E G
baile no meu coração

** O texto entre os colchetes só é cantado na 2ª vez*



Blues Satanás

Ivo Rodrigues, Paulo Teixeira, Carlos Gaertner e Orlando Azevedo / Paulo Leminski

A5 D5 A5
ei você aí de fronte,

D5 A5 D5 E♭5 D5
que fica na frente do fo - ne

A5 D5 A5
liga, me liga, se liga

D5 A5 D5 E♭5 D5
com um peço vou lhe contar

A5 D5 A5
qualquer João-da-Silva sabia

D5 A5 D5 E♭5 D5 A5 D5 A5 D5
que a peste tocava o que preste,

A5 D5 E♭5 D5
joça que sir – va

G5 D5 C5 A5
deve estar de peru, saltando na boca do

C5 A5 D5 C5 A5
inferno, Blue Satanás (3 vezes)

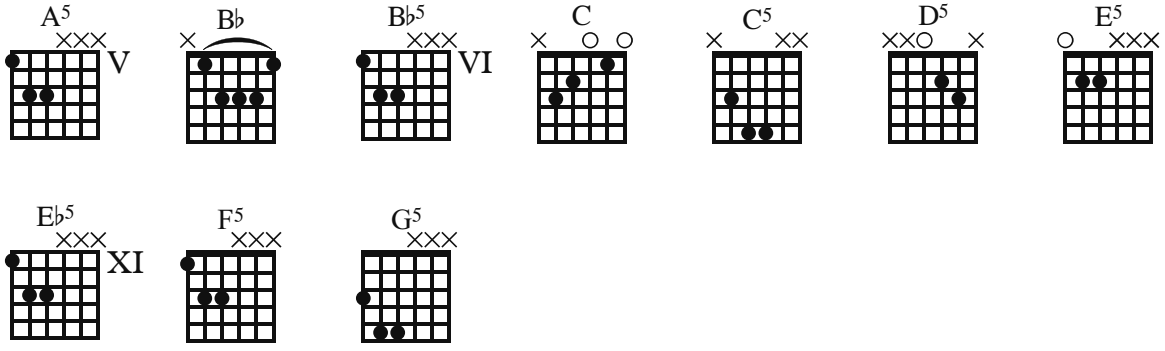
A5 D5 E♭5 C5 A5 D5 E♭5 C5
onda, quero essa luz, raça, traça outra vez

A5 D5 E♭5 F5 G5
venho de onde se vai pra ficar

C B♭ B♭5 A5
deve estar de peru, sal - tando

E5 D5 C5 A5 C5 A5
na boca do inferno,

E5 D5 C5 A5 E5 D5 C5 A5 E5 D5
inferno, infer - no, infer - no



Buraco no coração

Ivo Rodrigues, Paulo Teixeira, Carlos Gaertner e Orlando Azevedo / Paulo Leminski

A A° Bm13/A A A° Bm13/A A
vo - cê vi - ve só pichando

A° Bm13/A
a minha indisposição

A A° Bm13/A A
meu humor não vale na - da,

D
então, pra que me alegrar?

Bm/F♯ D Bm/F♯
não quero mais nada daquela condenada

D Bm Em A D
que me deixou um buraco dentro do coração

Bm D Em A
dentro do coração, dentro do coração

A° Bm13/A A A° Bm13/A A
ho - je eu vi - vo só lembrando

A° Bm13/A
tapeando meu coração

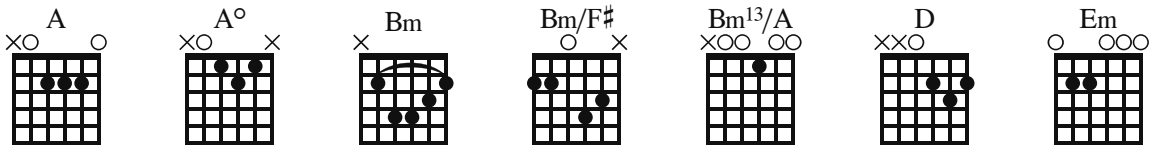
A A° Bm13/A
nada mais importa

D
senão o meu rock and roll

Bm/F♯ D Bm/F♯
não quero mais nada daquela condenada

D Bm Em A D
que me deixou um buraco dentro do coração

Bm D Em A
dentro do coração, dentro do coração



Cabeça cortada

Neuza Pinheiro / Paulo Leminski

E5 A5
a minha cabeça cortada joguei na tua janela

G A7/G G Bm B° Bm
noite de lu - a, janela aberta

E5 A5
bate forte na parede perdendo todos os dentes

G A7/G G Bm B° Bm
cai na ca - ma pesada de pensamentos

F♯m A/E G♯/D♯ E+ G♯/D♯
talvez te assustes, talvez a contemples

E+ C♯m/G♯ F♯m E+ C♯m/D♯ F♯m G♯/D♯
contra a lu - a

G♯/E G♯/F♯ G♯+/E G♯/D♯ D♯°/A G♯7
[procurando a cor dos meus olhos]*

F♯m A/E G♯/D♯ E+ G♯/D♯
talvez a uses como desperta - dor

E+ C♯m/G♯
sobre o criado

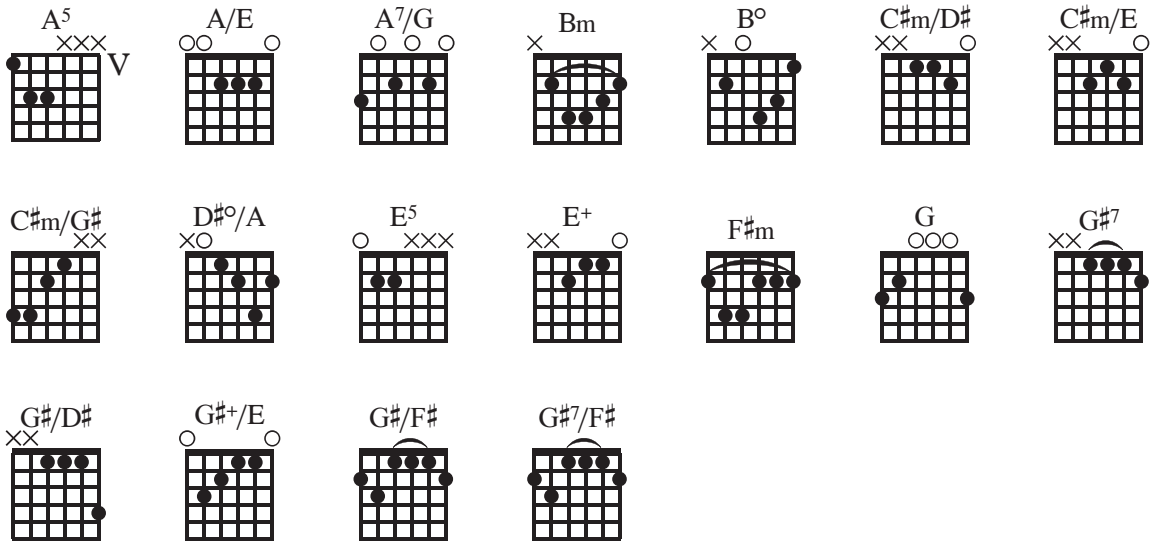
F♯m E+ C♯m/D♯ F♯m G♯/D♯
mudo

G♯+/E G♯/F♯
[não, não quero assustar-te

G♯/E G♯/D♯ D♯°/A
procuro apenas um tratamento condigno]*

G♯7/F♯ C♯m/E N.C.
[para esta cabeça, súbita de minha parte.]*

**Os textos entre colchetes são recitados em tempo livre.*



Cadê vocês?

Guilherme Arantes / Paulo Leminski

E♭ B°7 E♭ C♭6(♭5)
quando eu sonho, eu ponho este sonho

B♭7 E♭ B♭7(SUS4) B♭7 E♭
onde o sonho tem que estar Brasil

B°7 E♭ C♭6(♭5)
quando eu sonho, eu venho e ponho

B♭7 E♭ B♭7(SUS4) B♭7 E♭
meu sonho neste lugar, a - qui

B♭(4) B♭7 G°/D♭
ô de casa, ô de casa,

Cm7 Fm7 B♭7(SUS4)
quem foi tem que voltar já, já

B♭7 E♭ B♭/F
vem cá, vida boa, prazer que não acaba

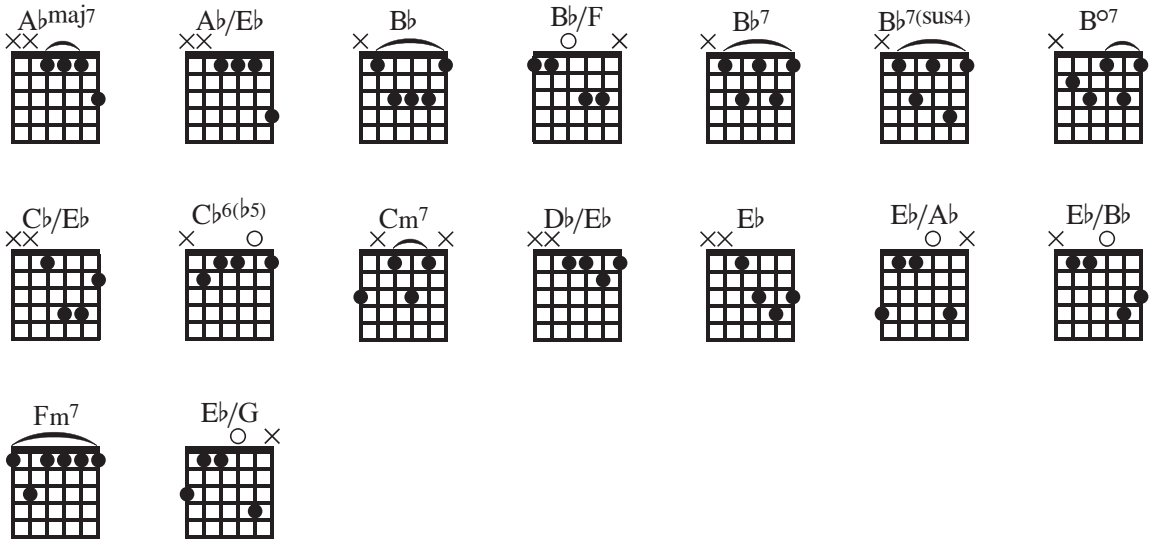
E♭/G E♭/A♭
meu doce de coco, meu pé de maracujá

A♭7M Fm9 E♭/B♭
e meu jabuti goiaba

A♭/E♭ D♭/E♭
cadê vocês?

C♭/E♭
cadê vocês?

E♭
cadê?



Caixa furada

Marinho Gallera e Paulo Leminski

G6/D E7 Am7 E13(♭9)
a caixa furada que me des - te

Am7 A♭7
me trouxe um problema

G6 A♭7 A♭7(13) D7(9)
muito triste

C♯m7(♭5) F♯7(♭13 ♭9) Bm7(9) E7
os homens quiseram saber o porquê

A7(9) A♭7(♯11) A♭7
dos furos que você fez

G6/D E7 Am7 E13(♭9)
eu disse eu não tenho mais nada com isso

Am7 A♭7 G6 G7/B
foi um amigo que tomou chá de sumiço

C7M Cm6/E♭
eu tinha um cigarro apagado

Bm/D E7(♭9)/B
maldita caixa furada

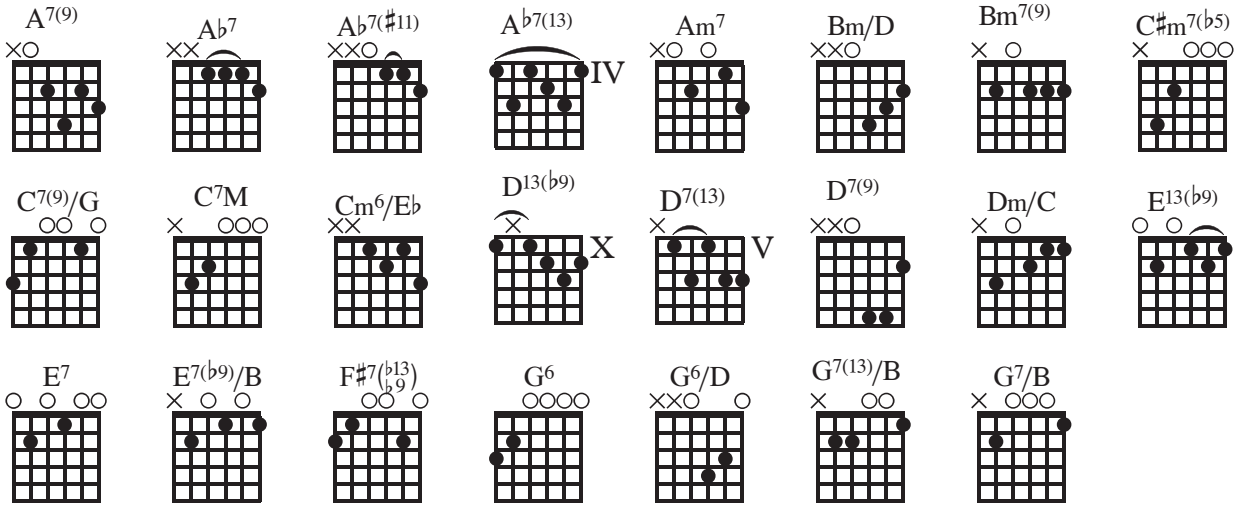
Am7 D7(13)
soubesse o quanto me custa

Dm/C G7(13)/B
uma lembrança guardada

C7M Cm6/E♭ Bm/D E7(♭9)/B
se essa caixa pudesse fazer o povo sorrir

Am7 D13(♭9) G6
eu juro você torceria pro Jair

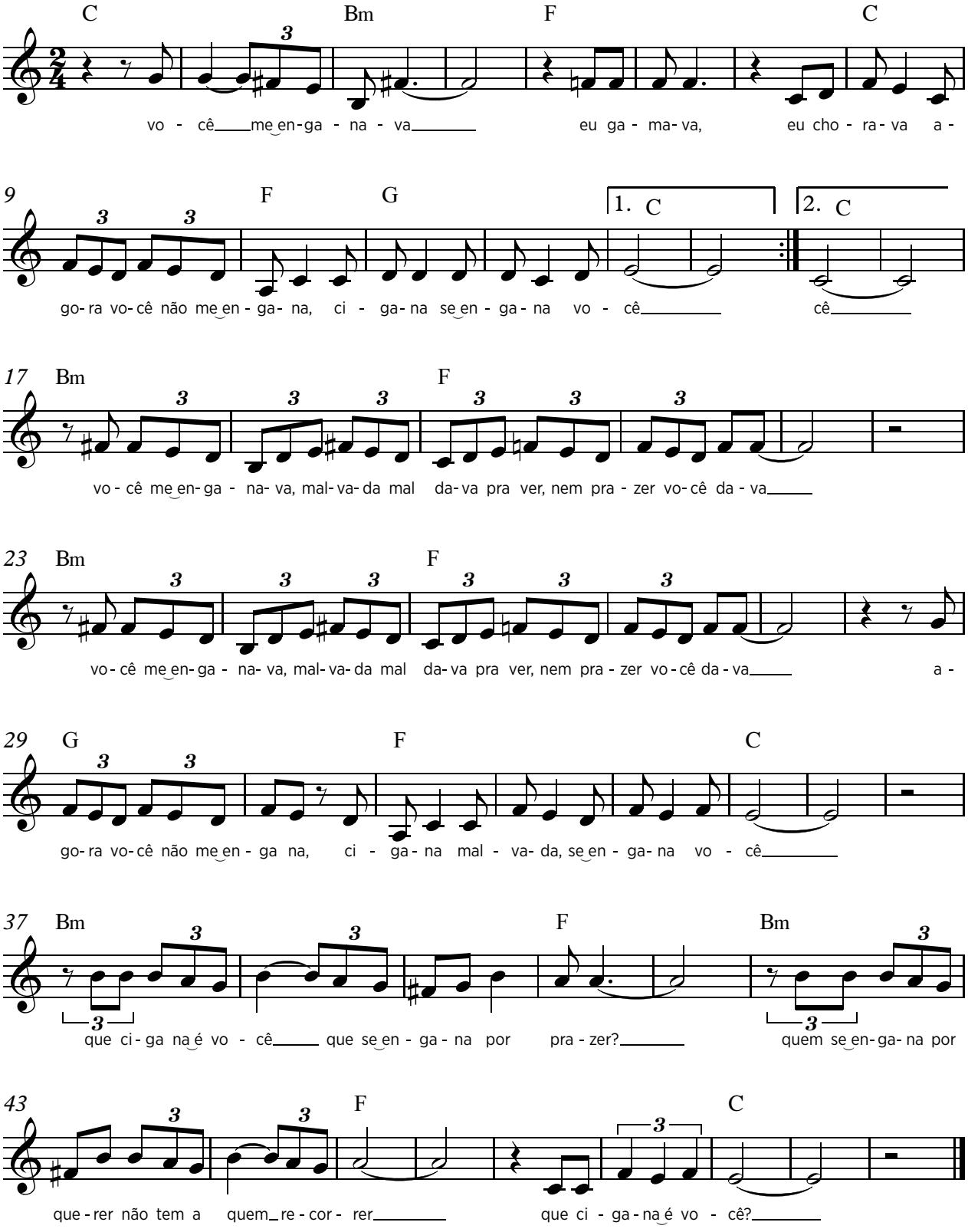
C7(9)/G D7(9)
eu só posso mentir



Cigana

Paulo Leminski

♩ = 100



C Bm
você me enganava

eu gamava, eu chorava

F
agora você não me engana, cigana

C
se engana você

Bm
você me enganava, malvada

F
mal dava pra ver, nem prazer você dava

G
agora você não me engana,

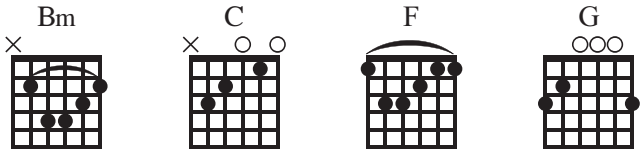
F C
cigana malvada, se engana você

Bm F
que cigana é você que se engana por prazer?

Bm
quem se engana por querer

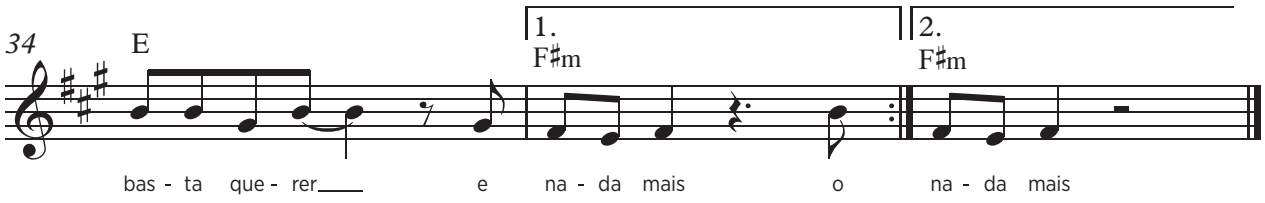
F
não tem a quem recorrer

C
que cigana é você?



Circo pirado

Guilherme Arantes / Paulo Leminski



A F♯m7 E A/C♯
o mundo virou um picadeiro

D A7
um verdadeiro circo pirado

D E7 A
e muito engraçado, vem conhecer

F♯m7 E A/C♯
aqui você pode ser tudo:

D A7
equilibrista, contorcionista,

D
um grande artista

E7 E/G♯
basta querer ser corajoso

F♯7 B
pra flutuar no trapézio

B/A G♯m
ser homem bala no céu,

G G/D B
ser domador de leões

E
ser bamba na corda bamba

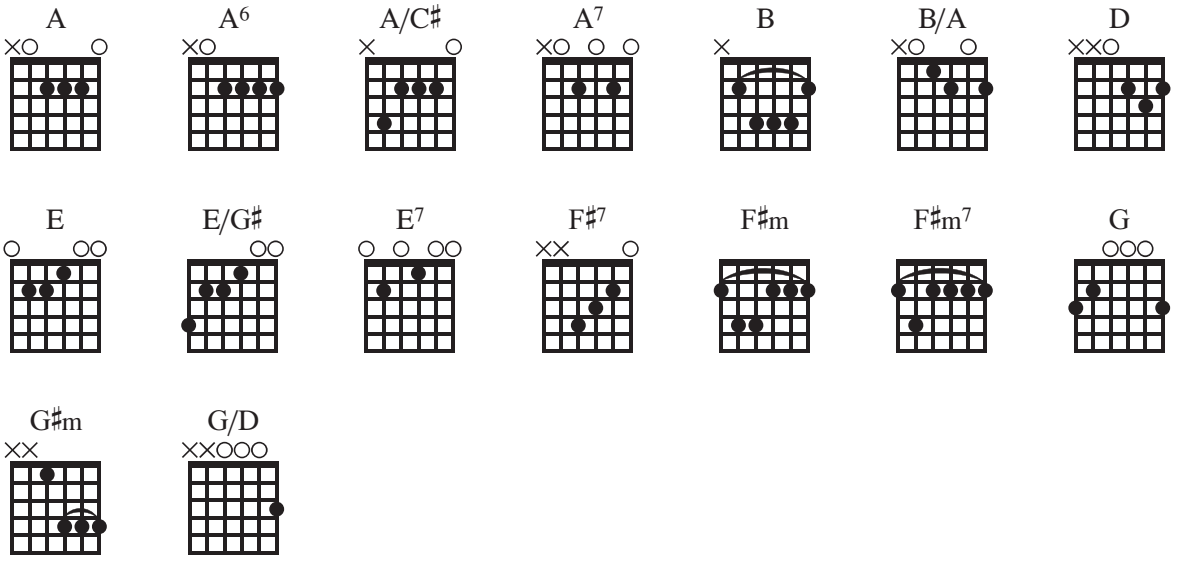
G G/D B
dar cambalhotas pra trás

B/A G♯m
saltar por dentro do fogo,

G A6 B
fazer o que ninguém faz

E B
o circo é assim, tudo é capaz

E F♯m
basta querer e nada mais



Coisas

Celso Loch / Paulo Leminski

G5
onde não há provas, grito palavras novas

onde não há provas, grito palavras novas

B♭5
no grito é sempre mais baixo que as coisas

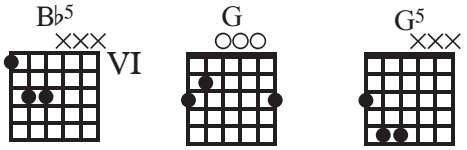
ou mais alto que o pensamento

coisas que a gente faz tem nome

G5
coisas que a gente vê tem várias

há muito o que ver, o que não há é tempo

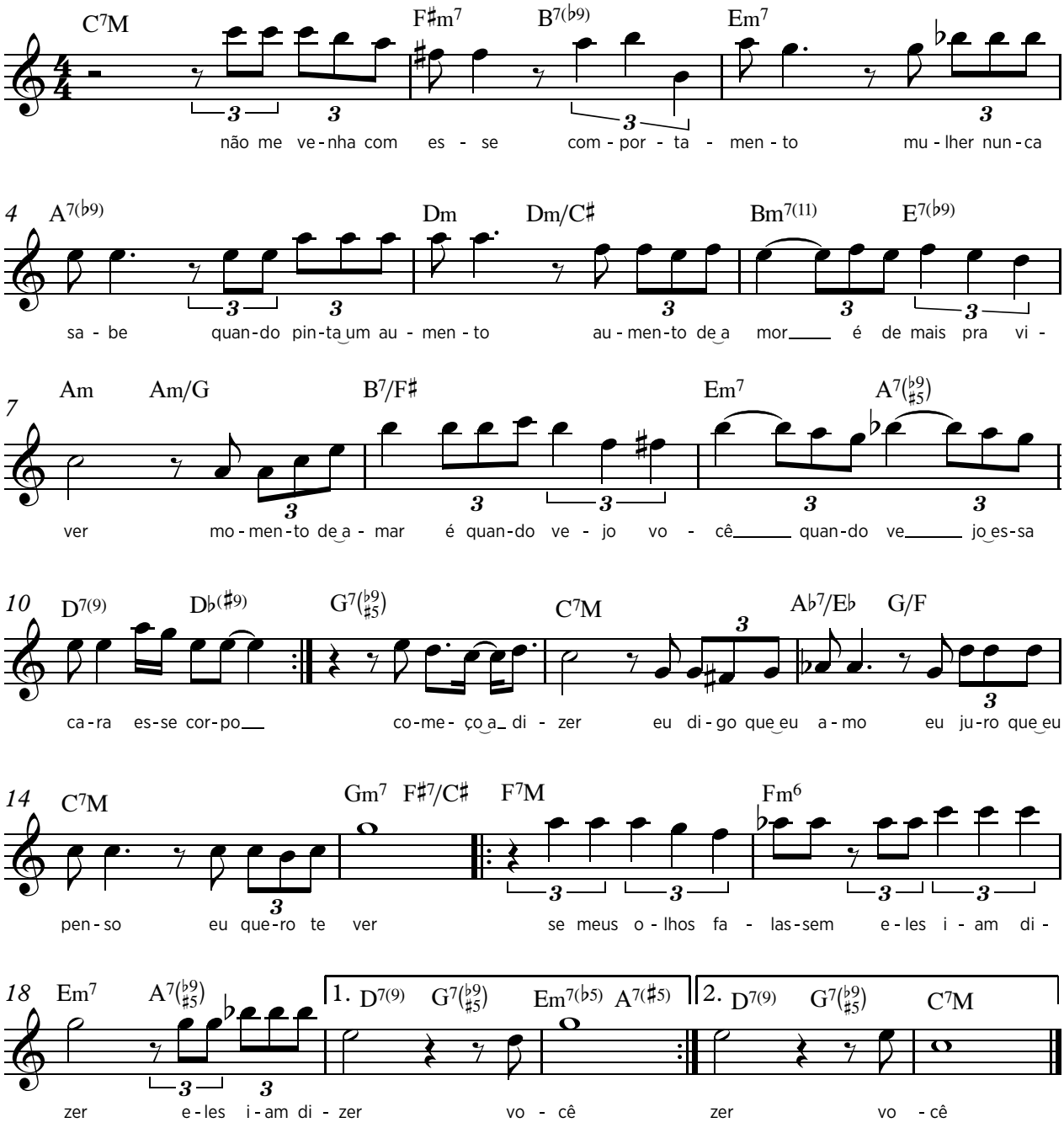
G
há muito o que ver, o que não há é tempo



Comportamento

Marinho Gallera / Paulo Leminski

♩ = 110



C7M F♯m7 B7(♭9) Em7
não me venha com esse comportamento

A7(♭9)
mulher nunca sabe

Dm Dm/C♯
quando pinta um aumento

Bm7(11) E7(♭9) Am Am/G
aumento de amor é demais pra viver

B7/F♯ Em7
momento de amar é quando vejo você

A7(♭9/♯5) D7(9) D♭7(♯9) G7(♭9/♯5)
quando vejo essa cara, esse corpo

C7M
começo a dizer

A♭7/E♭ G/D C7M
eu digo que eu amo eu juro que eu penso

Gm7 F♯7/C♯ F7M
eu quero te ver

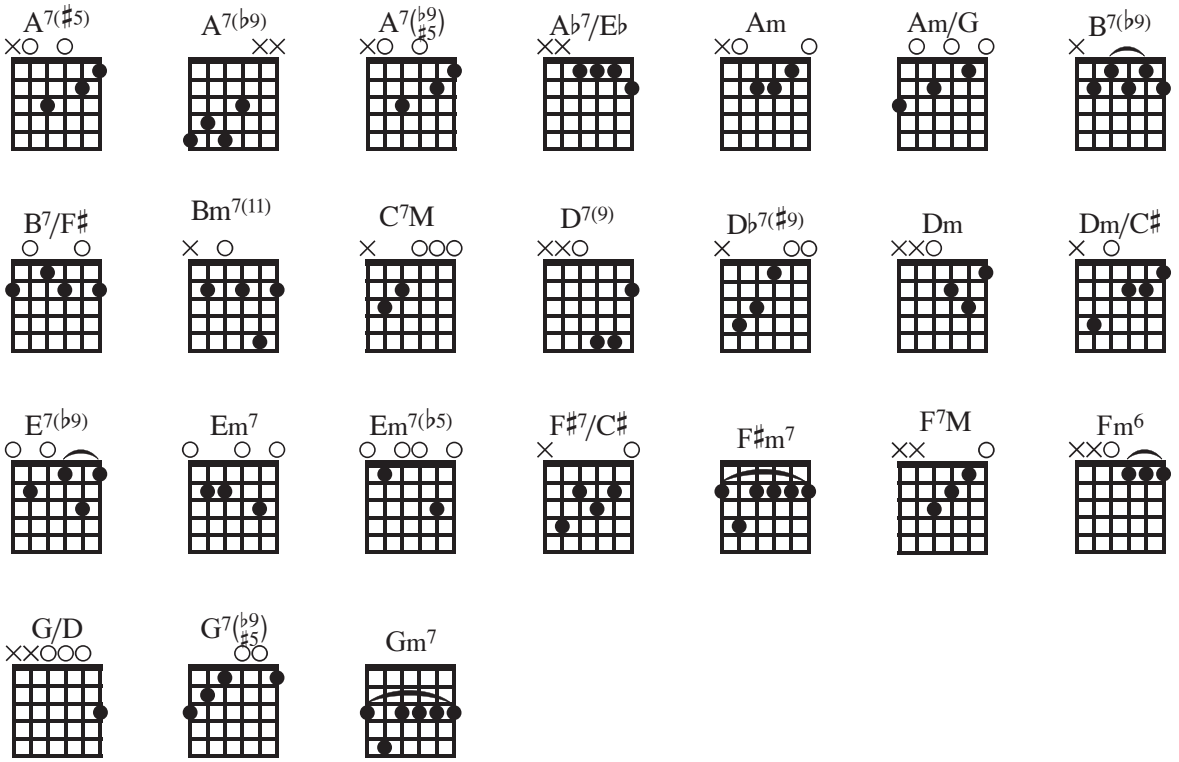
Fm6
se meus olhos falassem

Em7 A7(♭9/♯5) D7(9) G7(♭9/♯5)
eles iam dizer eles iam dizer

Em7(♭5) A7(♯5) F7M
você

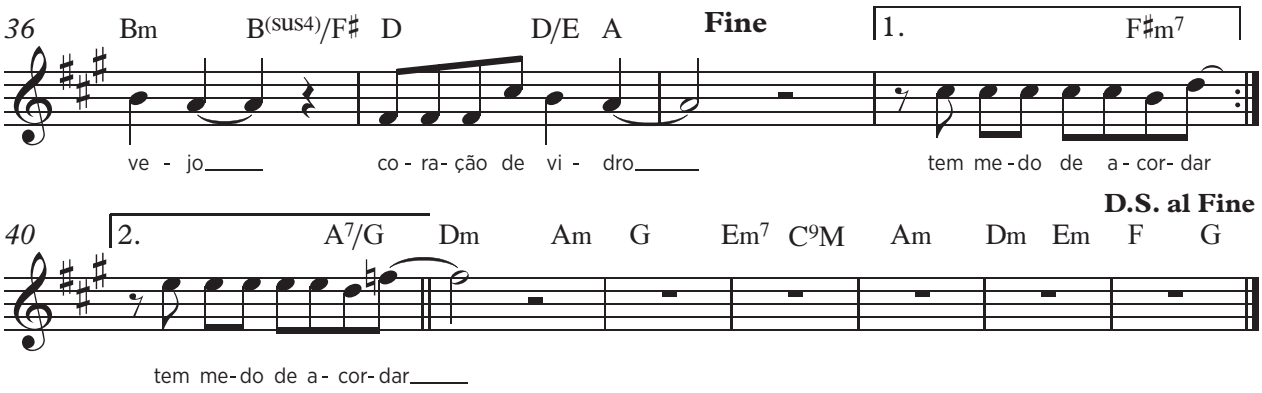
Fm6
se meus olhos falassem

Em7 A7(♭9/♯5) D7(9) G7(♭9/♯5) C7M
eles iam dizer eles iam dizer você



Coração de vidro

Guilherme Arantes / Paulo Leminski



A D/A
tem gente que me acha amarelo, azul

E7(SUS4)/A A E
me acha muita gente, gente é fogo,

A D/A
é fogo me querer em azul

E7(SUS4)/A A F♯m
quando me sinto tão cinzento

Bm
e quando me chamam de laranja

E A D
eu fico roxo, roxo e ficar branco é canja

Bm E A D/A F♯m/A D6/A
pois sou um facho de luz pelo céu

A D/A
vertigens me deixam vermelho

E7(SUS4)/A A F♯m
se eu me debruço no espelho

Bm
porque eu sei que ali dentro

E A D
tem outro mundo, tem muito segredo

Bm E A A/E
pra desvendar o encantamento só mesmo eu

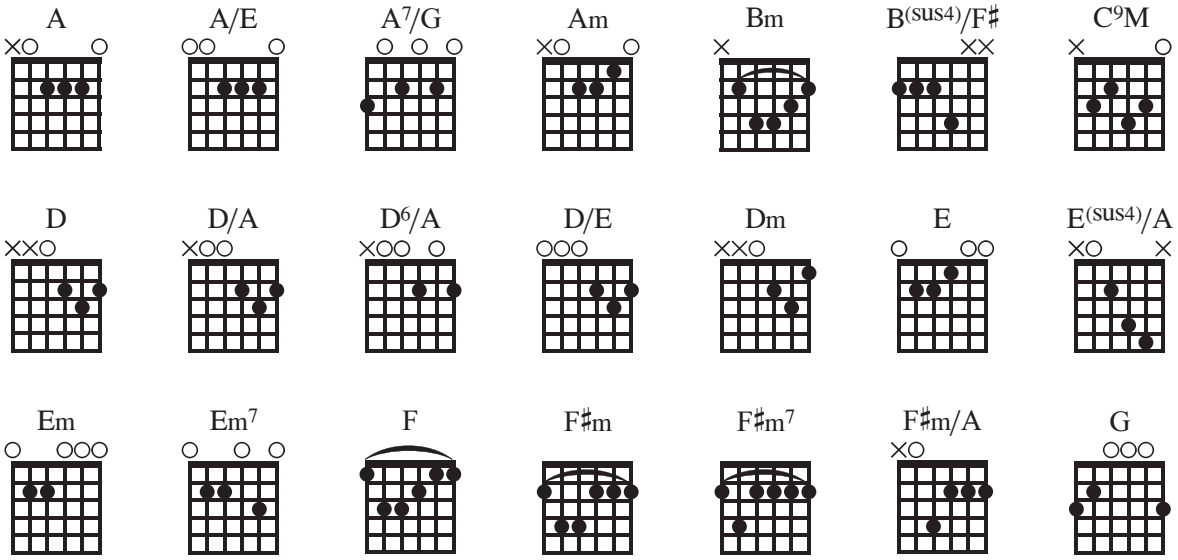
F♯m7 Bm B(SUS4)/F♯
tem medo de acordar de noite

D D/E A
por isso, não dorme cedo

F♯m7 Bm B(SUS4)/F♯
tem coisas que eu vejo e não vejo

D D/E A A7/G
coração de vidro tem medo de acordar

Dm Am G Em7 C9M Am Dm Em F G



Custa nada sonhar

Itamar Assumpção e Paulo Leminski

31 Bm7 Bm7/A E A A7/F♯
___tos ao pa-gar o su- per- mer-ca-do ao pôr-do sol___ vo-cê me di-rá
35 Bm7 Bm7/A E A A7/F♯
o- lha meu a-mor co- mo tu-do so - be! meu co-ra-ção por ti a-té as es-tre- las
39 Bm7 Bm7/A E F F♯m F♯m7 Bm E F
mas vem mi-nha a-ma-da vem mas
45 F♯m F♯m7 Bm
vem mi- nha a-ma- da vem e mor-re co-mi-go an- tes que a-té mor-
48 E A A7/F♯ Bm7 Bm7/A
rer fi- que mais ca-ro vem ó mi nha a- ma-da vem_ me dê a mão que va-mos sa-
52 E A A7/F♯ Bm7/F♯ E
ir por a- í pra ver os pre - ços_
"afinal de contas custa nada, custa nada sonhar"

Custa nada sonhar

A A7/F♯ Bm7
vem, ó minha amada, vem, me dê a mão

Bm7/A E
e vamos sair por aí

A A7/F♯ Bm7 Bm7/A E
pra ver os preços

A A7/F♯ Bm7
vamos ver se o do queijo ainda é o mesmo

Bm7/A E
que vimos ontem quando

A A7/F♯ Bm7 Bm7/A E F
te roubei um beijo

F♯m F♯m7 Bm
entre um reajuste e um ágio

E F
eu atacado, você varejo

F♯m F♯m7 Bm
entre um reajuste e um ágio,

E A
eu atacado, você varejo

te levarei para ver

A7/F♯ Bm7 Bm7/A E A
como tudo foi remarcado

A7/F♯ Bm7
desde que nossos corações bateram juntos

Bm7/A E A
ao pagar o supermercado

A7/F♯
ao pôr-do-sol você me dirá:

Bm7 Bm7/A E
“olha, meu amor, como tudo sobe!”

A
meu coração por ti

A7/F♯ Bm7 Bm7/A E F
até as estrelas

F♯m
mas vem, minha amada

F♯m7 Bm E F
vem

F♯m F♯m7
mas vem, minha amada, vem

Bm
e morre comigo

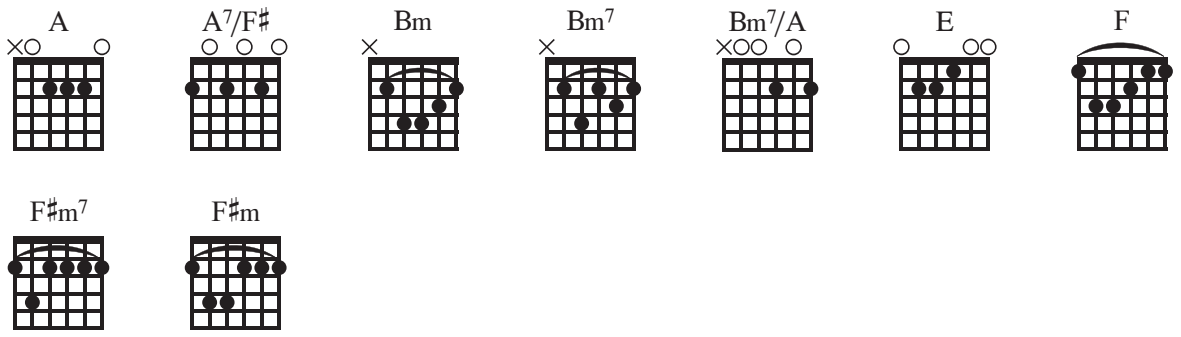
E
antes que até morrer fique mais caro

A A7/F♯ Bm7
vem, ó minha amada, vem, me dê a mão

Bm7/A E A
e vamos sair por aí prá ver os preços

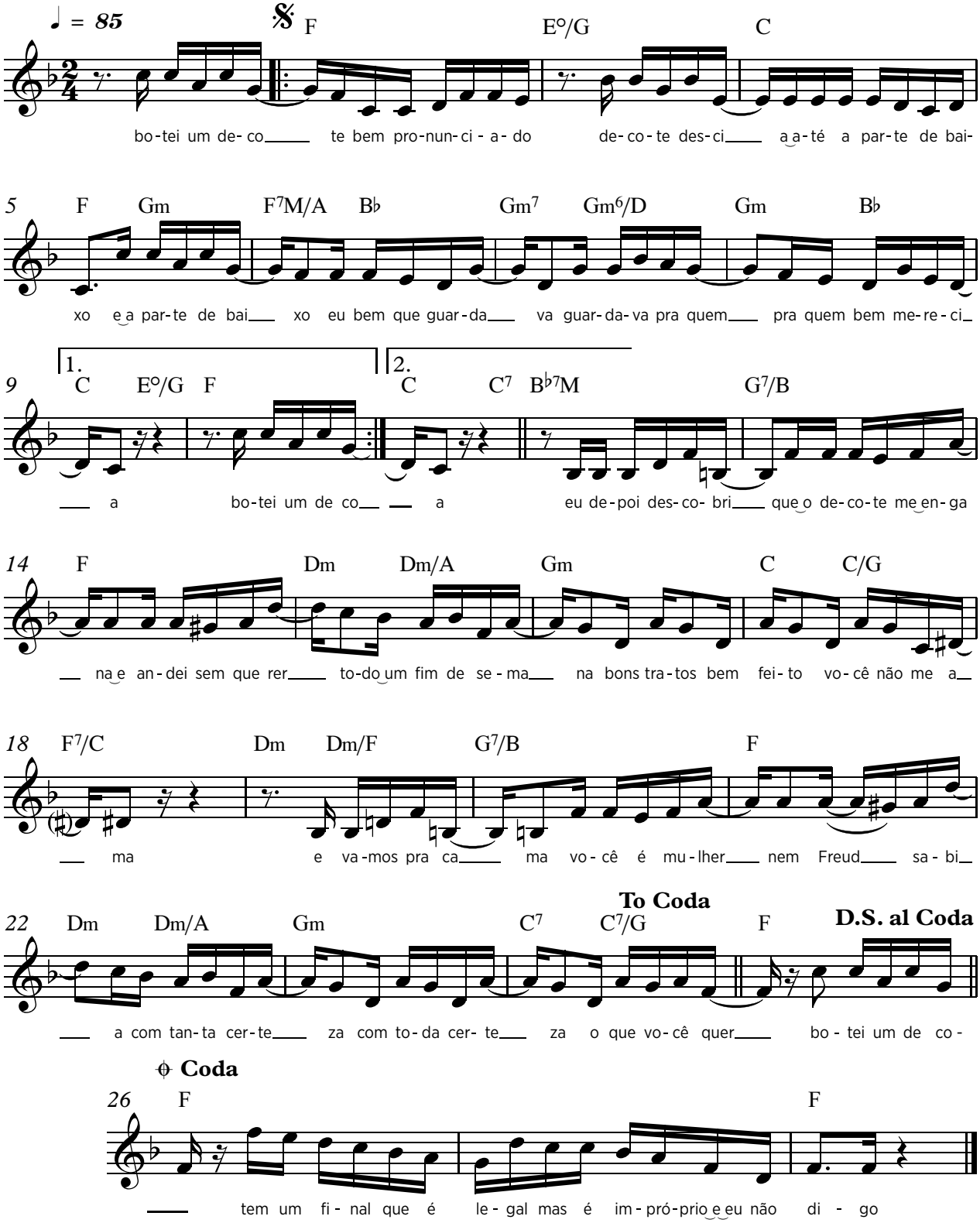
A7/F♯ Bm7/A E
[Afinal de contas, custa nada sonhar]*

* ***O texto entre colchetes é recitado em tempo livre.***



Decote pronunciado

Pepeu Gomes e Moraes Moreira / Paulo Leminski



F E°/G
botei um decote bem pronunciado,

C F
decote descia até a parte de baixo

Gm F7M/A B♭ Gm7
e a parte debaixo eu bem que guardava,

Gm6/D Gm
guardava pra quem

B♭ C
pra quem bem merecia

[E°/G F]* C C7 B♭7M

G7/B F
eu depois descobri que o decote me engana

Dm Dm/A Gm
andei, sem querer, todo um fim de semana

C C/G F7/C Dm
bons tratos, bem feito, você não me ama

Dm/F G7/B F
e vamos pra cama, você é mulher

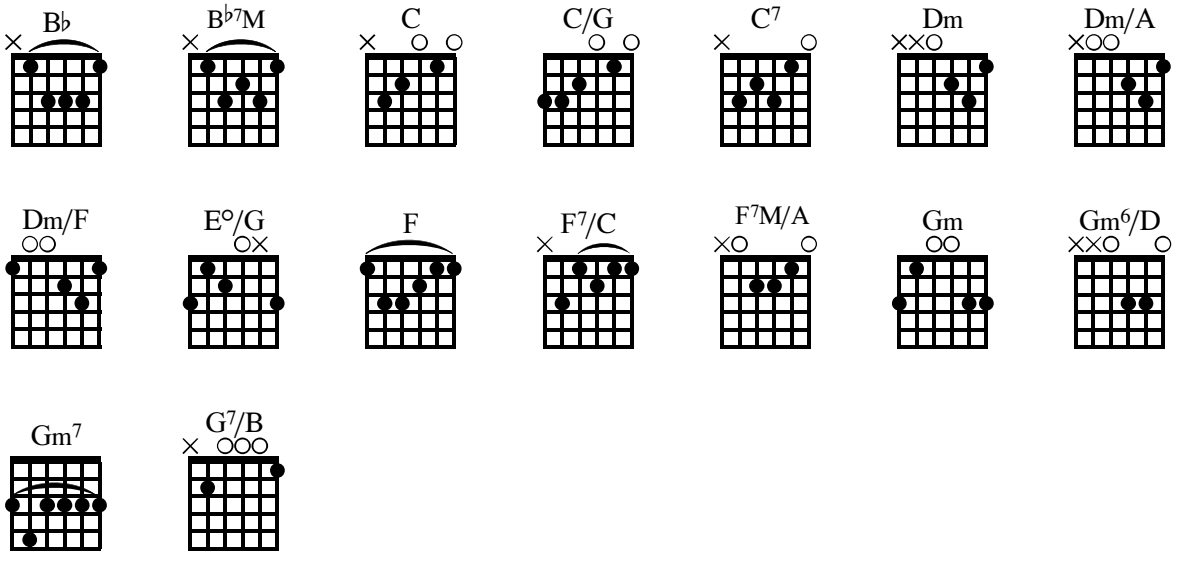
Dm Dm/A Gm
nem Freud sabia com tanta certeza

C7 C7/G F
com toda certeza o que você quer

N.C.
tem um final que é legal,

F
mas é impróprio e eu não digo

** Os acordes entre colchetes são preparação para voltar ao início. Não são tocados na 2ª passagem.*



Desastrada

Paulo Leminski

C♯m7 A7(♭13)

D7M/F♯ Em
até uma criança é bem capaz de compreender

A Em
até você tão desastrada

C Em
próxima vez o amor cai bem mais perto

C
você vai ver como eu fico

Bm
quando desperto

e vai doer

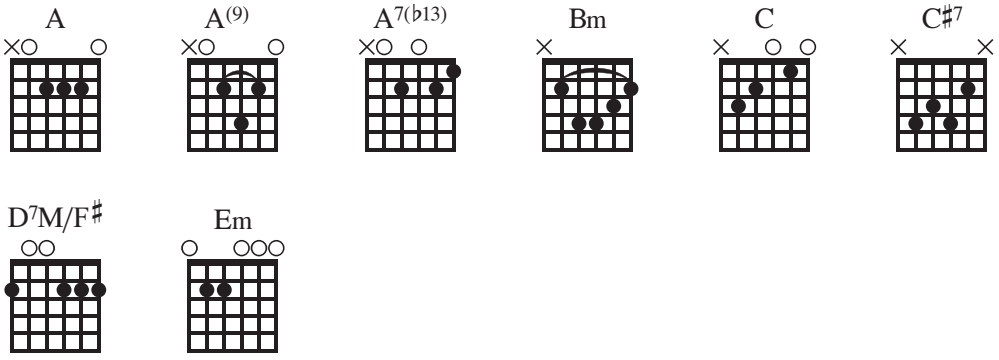
Em A
teu perceber ressuscitar

Em A
o amor que você só quis massacrar

Em
vai doer

A(9) Em
tá doendo e vai doer

A(9) Em
tá doendo e vai doer



Desejos manifestos

Zeca Barreto e Moraes Moreira / Paulo Leminski

A6 E7
a luz do tempo se apaga

A
sou vagalume, ilumino

D
tem uma face o destino

C♯ C♯m A6
que é de um menino risonho

E7
tenho uma noite que eu vivo

A
mas tem um dia que eu sonho

D C♯7
procuro e acho motivo

F♯m F♯7
pra esse orgulho tamanho

Bm7 E6
ai de quem não faz da falta festa

Bm7 E6
ai de quem não traz no coração

A9 A6
frases e desejos manifestos

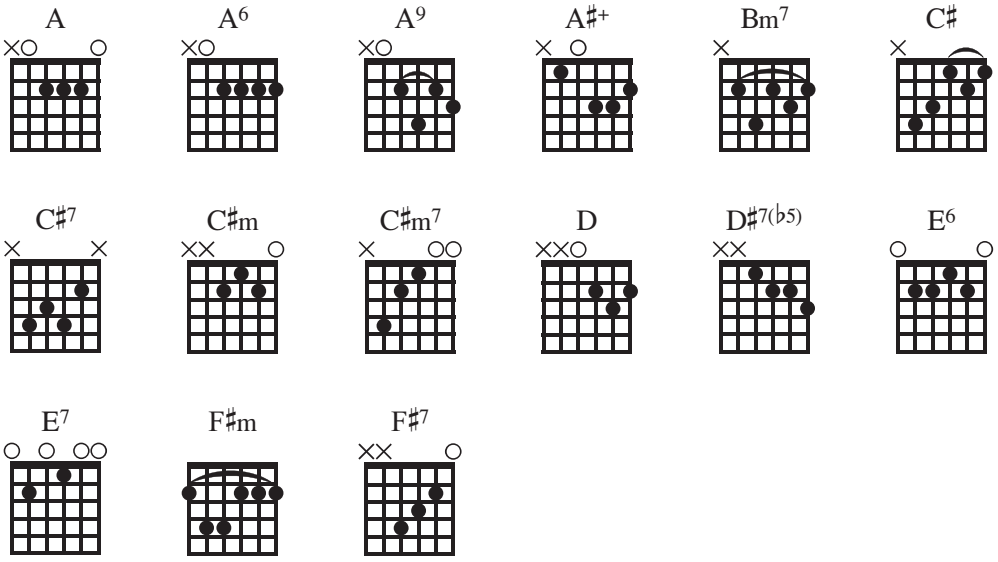
C♯m7 D
que desejam manifestação

C♯m
ai de ti que não tem, meu amor

Bm7 A♯+ A D♯7(♭5)
olhos pra enxergar tanta paixão

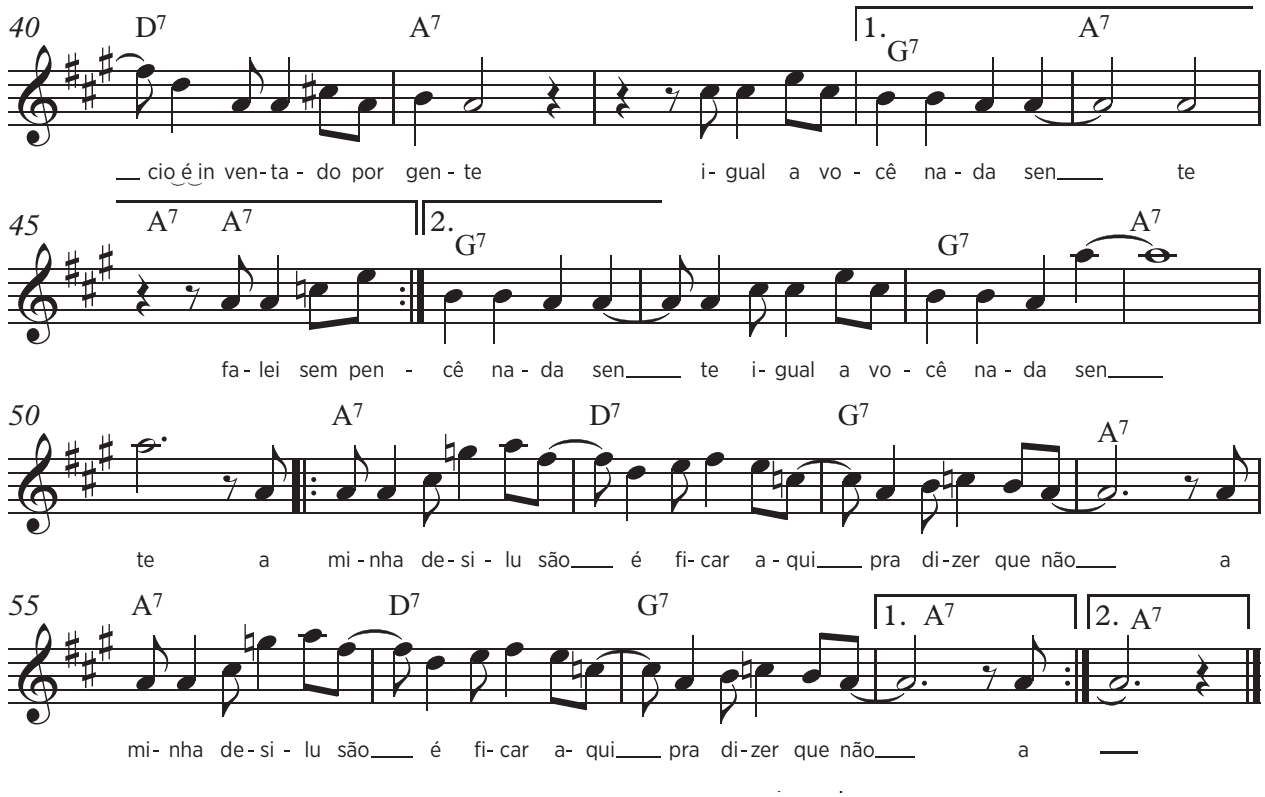
D C♯m
chama, corpo, alma, coração

Bm7 A♯+ A
é fogo, é fogo, é fogo, é inspiração



Desilusão

Paulo Leminski



A7 D7
a minha desilusão

G7 A7
é ficar aqui pra dizer que não

A7 D7
a minha desilusão

G7 A7
é ficar aqui pra dizer que não

A7 D7 A7
desiludido e desenganado e desesperando

ponho a mão nos olhos, vou enxergando

D7 A7
eu ensinei, eu aprendi

G7
não me iluda, não me iluda

A7 D7
falei sem pensar pois pensei

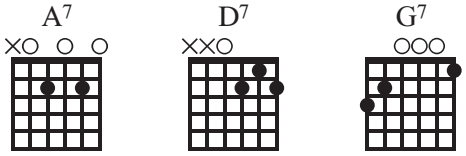
A7
que na lei desse amor

eu pudesse ficar a vontade

D7
quem cala consente

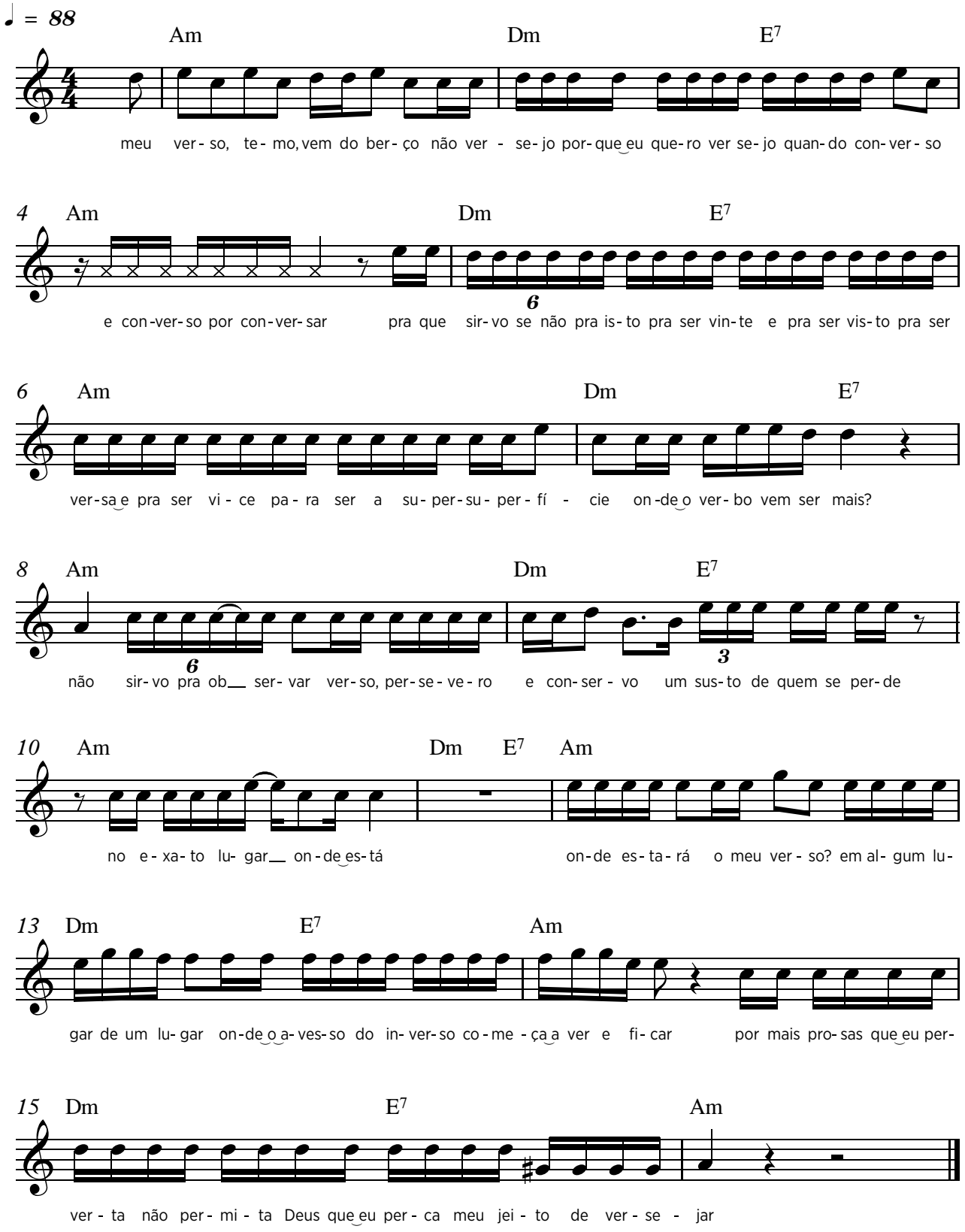
A7
o silêncio é inventado por gente

G7 A7
igual a você nada sente



Diversonagens suspersas

Natalia Mallo / Paulo Leminski



Am
meu verso, temo, vem do berço

Dm
não versejo porque eu quero

E7
versejo quando converso

Am
e converso por conversar

Dm
pra que sirvo senão pra isto

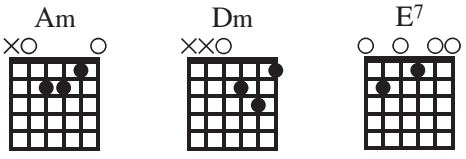
E7
pra ser vinte e pra ser visto

Am
pra ser versa e pra ser vice

Dm
pra ser a super-superfície

E7
onde o verbo vem ser mais?

Am
não sirvo pra observar



Dm
verso, persevero e conservo

E7
um susto de quem se perde

Am Dm E7
no exato lugar onde está

Am
onde estará meu verso?

Dm
em algum lugar de um lugar

E7
onde o avesso do inverso

Am
começa a ver e ficar

Dm
por mais prosas que eu perverta

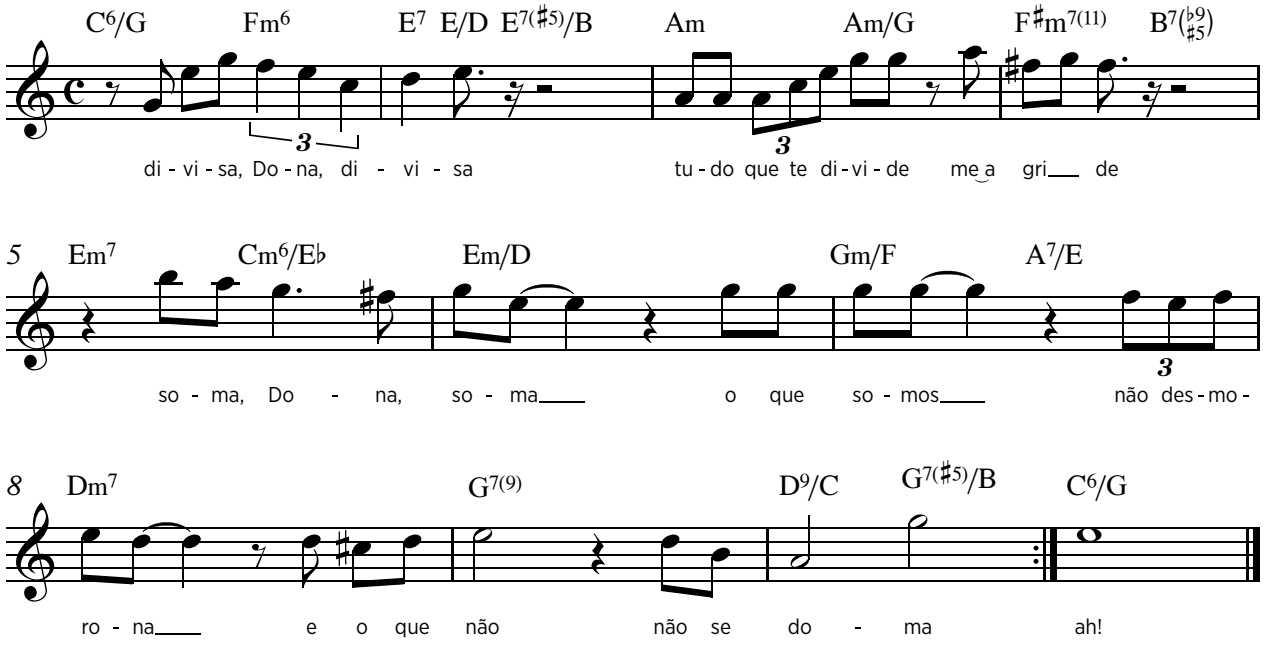
não permita Deus

E7 Am
que eu perca meu jeito de versejar

Divisa dona

Marinho Gallera / Paulo Leminski

♩ = 80



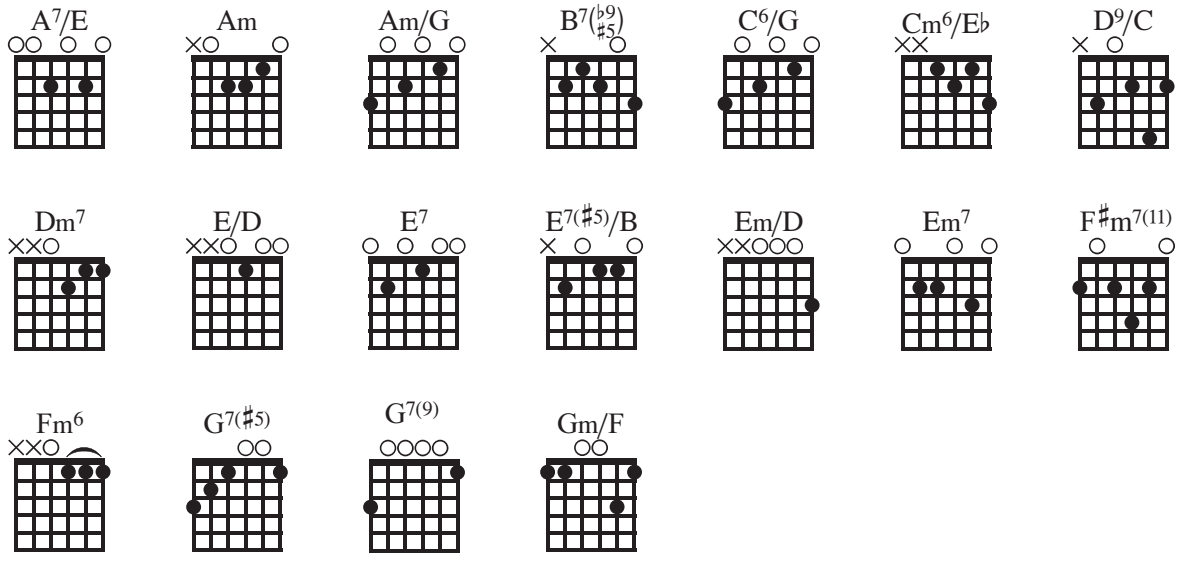
C6/G Fm6 E7 E/D E7(♯5)/B
divisa, Dona, divisa

Am Am/G F♯m7(11) B7(♭9 ♯5)
tudo que te divide me agride

Em7 Cm6/E♭ Em/D
soma, Dona, soma

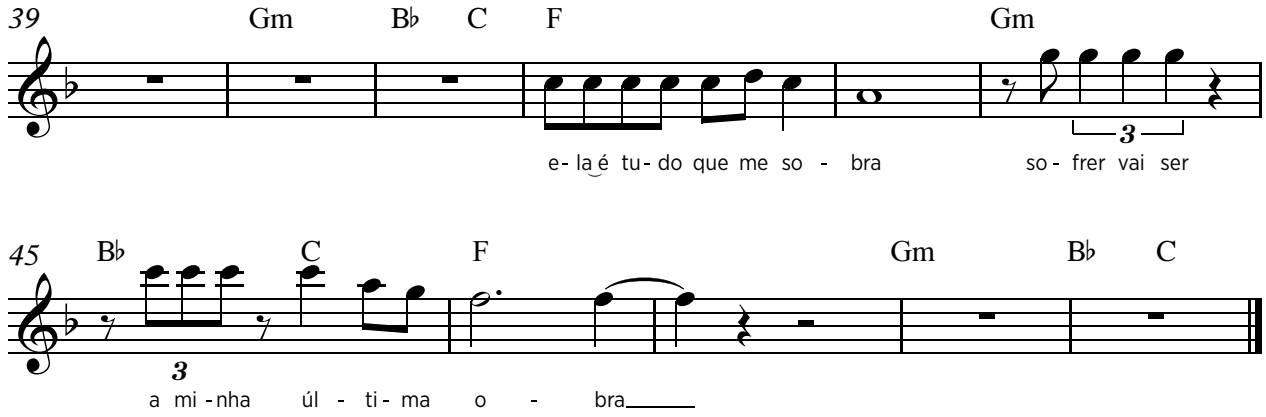
Gm/F A7/E Dm7
o que somos não desmorona

G7(9) D9/C G7(♯5) C6/G
e o que não, não se do - ma ah!



Dor elegante

Itamar Assumpção / Paulo Leminski



F Gm B♭
um homem com uma dor

C F Gm B♭ C
é muito mais elegante

F
caminha assim de lado

Gm B♭
com se chegando atrasado

C F Gm B♭ C
andasse mais adiante

F Gm
carrega o peso da dor

B♭ C F Gm B♭ C
como se portasse medalhas

F Gm B♭
uma coroa, um milhão de dólares

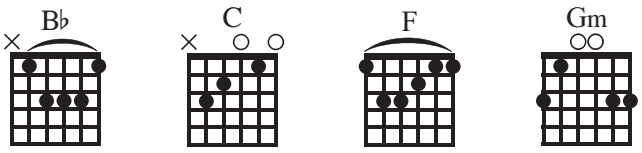
C F Gm B♭ C
ou coisa que os valha

F Gm
ópios, edens, analgésicos

B♭ C F Gm B♭ C
não me toquem nessa dor

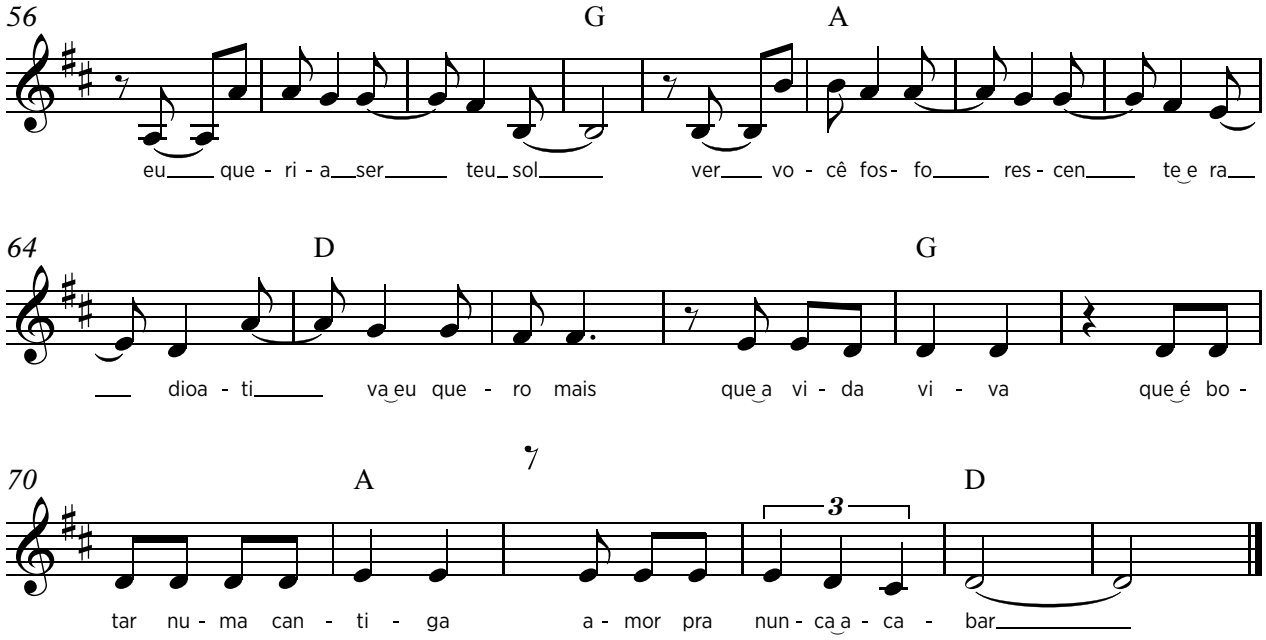
F Gm
ela é tudo o que me sobra

B♭ C F Gm B♭ C
sofrer vai ser a minha última obra



Energia solar

Paulo Leminski



D G
eu queria ser teu sol

A D
ver você fosforescente e radioativa

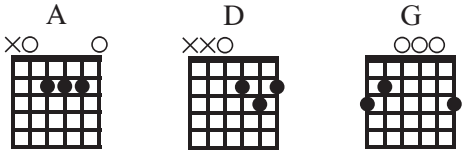
G
eu quero mais que a vida viva

A
que é botar numa cantiga

D
amor pra nunca acabar

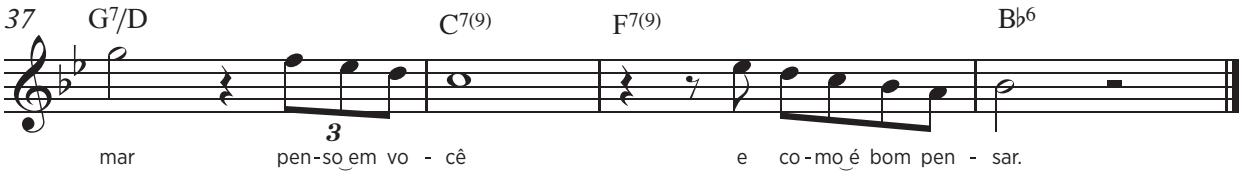
G A D
canção movida a energia solar

G A D
amor movido a olhar e gostar



Enquanto

Marinho Gallera / Paulo Leminski



B♭6/F A7/E
enquanto meus cabelos

A♭6/E♭ G7/D
couberem em minha cabeça

Cm7 F(♯5)/E♭
eu sei que vou te amar

B♭6/F
enquanto meus olhos

A7/E A♭6/E♭ G7/D
continuarem a ver melho, azul, amarelo

Cm7 F7(♯5)/E♭
eu acho que vou te amar

Fm6/A♭ B♭7(♭9)
enquanto minha boca continuar

E♭6/9
comendo arroz, feijão

Am7
dizendo sim, pois não

D13(♭9) Gm7 C7(add9)
tenho a impressão que eu vou ter por você

F7(add9) F(♯5)/E♭
isso que se chama amar

B♭7 B♭7/F E♭7M
enquanto meu nariz receber brisa, vento

D7 Gm7 G♭7 Fm7
fôlego de tempestade, respiro de mar

E7 E♭7M C♯m6/E Fm/E♭
esteja certa, quase certeza

G7/D Cm7
eu vou amar você

G♭7/D♭
como se eu fosse um João

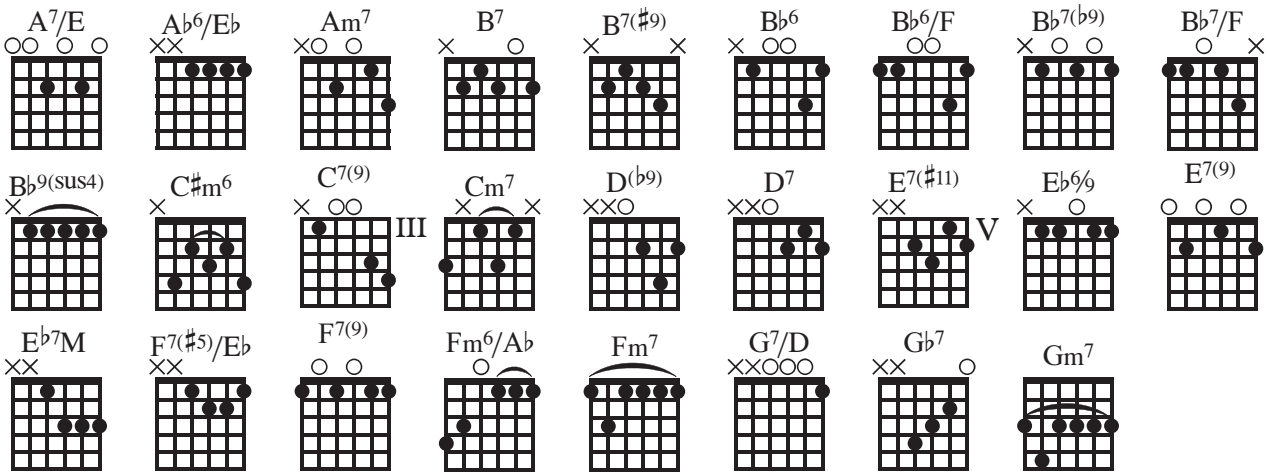
F7 F(♯5)/E♭
e você uma Tereza

B♭6/F
enquanto minha cabeça

A7/E A♭6/E♭ G7/D
pensa que sabe o que é amar

Cm7 F7(add4)
penso em você

B♭6
e como é bom pensar



Esta voz está sendo ouvida em Marte

Paulo Leminski

Em
essa voz está sendo ouvida em Marte

essa voz está sendo ouvida em Marte

Am
essa voz está sendo ouvida em Marte

G F♯m
em alguma parte além da morte

B7 Em
dessa vez deu sorte, eu talvez nem volte

é uma pena

é uma pena que um rapaz tão moço

magro e tão profundo

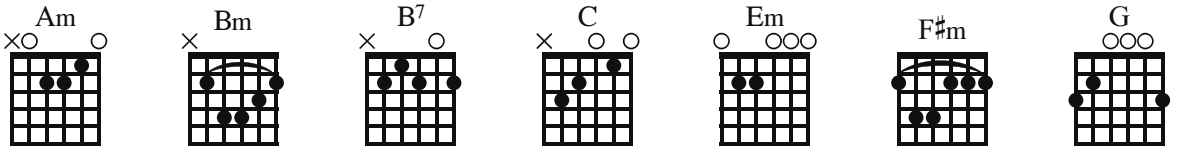
não fique pro almoço, não fique pro jejum

C Em
esse rapaz não vai dar um quilo certo mamãe

C Em
esse rapaz não vai dar um metro certo mamãe

C Bm
esse rapaz não vai ser muito certo não

Am
não, não, não, não



Eu vi a lua no mar

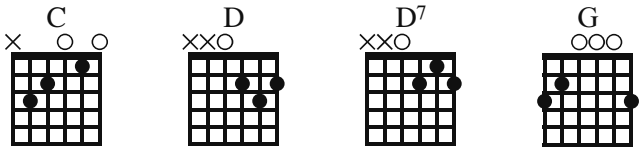
Paulo Leminski

D7 G
eu vi a lua no mar, baby

D G
maior que um copo de leite

D7 G
e comecei a rezar

C D G
pra que você me aceite



Fazia poesia

Marinho Gallera / Paulo Leminski

G♭7M(♯11) Dm7(♭5)
fazia poesia

G7(♭9) Cm6 B♭m6
e a maioria saía

A♭7 G7 Cm6 A♭m6
tal a poesia que fazia

G♭7M(♯11) Dm7(♭5)
fazia poesia

G7(♭9) Cm6 B♭m6
e a poesia que fazia

A♭7 G7 G♭7M(♯11)
não é essa que nos faz alma vazia

C7/D Fm/E♭
fazia poesia

B♭7/D E♭6/9
e a poesia que fazia

G7/D C7
tinha tamanho família

Gm7(♭5) Fm7/C B♭7/D E♭6
fazia poesia e cada tábua que caía

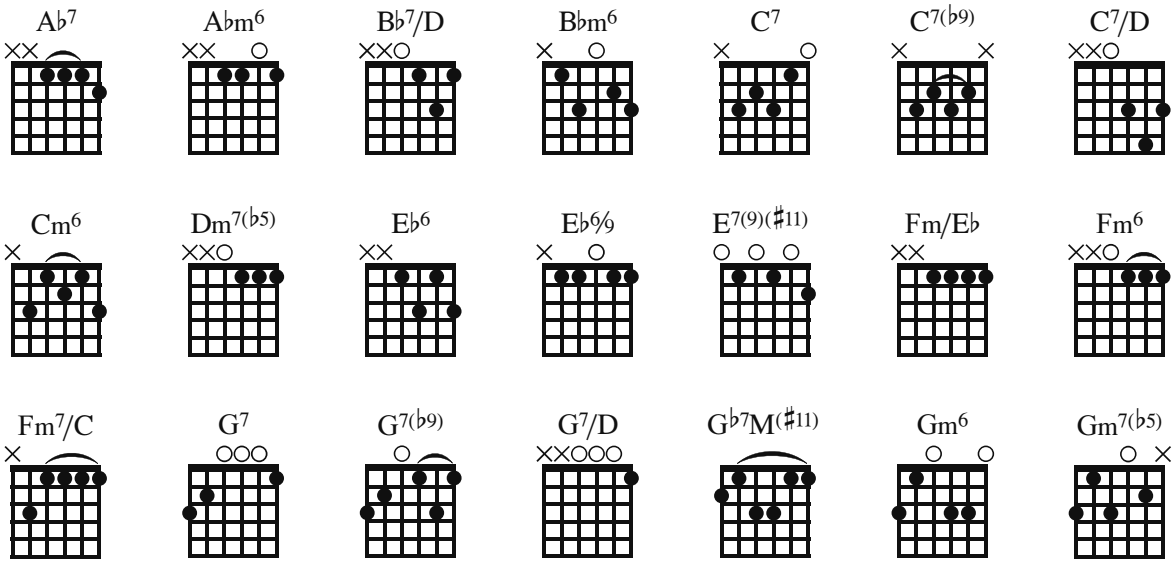
A♭7 G7
doía no coração

G♭7M(♯11) Fm6
fazia poesia

E7(9)(♯11) E♭6/9 A♭m6
e fez alto em nossa folia

Gm6 C7(♭9) Fm6 G7
fazia tanta poesia que ainda vai ter

G♭7M(♯11)
poesia um dia



Festa feira

Celso Loch / Paulo Leminski

D E7/G♯ G
falta de você, fui à pesca

D
era festa

E7/G♯ G
falta de teu peso, fui à feira

D
coração aceso

D E7/G♯ G
falta de você, fui à pesca

D
era festa

E7/G♯ G
falta de teu peso, fui à feira

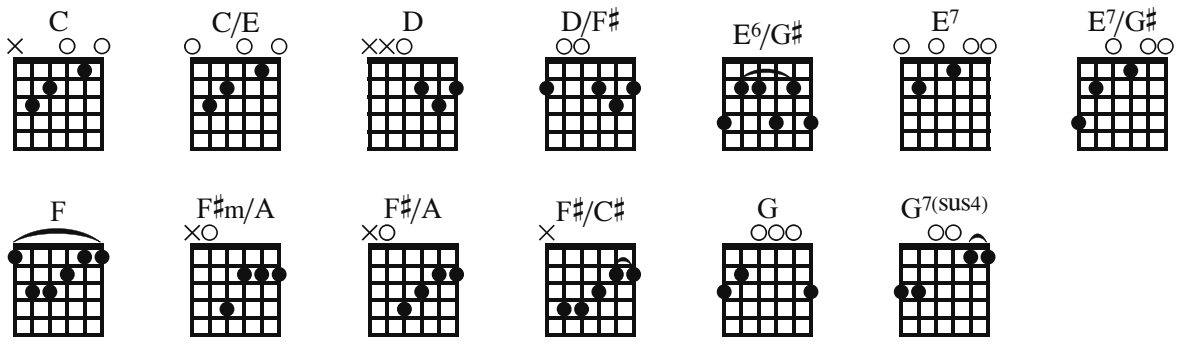
D D/F♯ G7(SUS4)
coração aceso

C G7(SUS4) C
falta de tua pessoa

F C/E F C/E E7
ao sonho

E6/G♯
onde é que eu ponho

F♯m/A F♯/A F♯/C♯
tudo que me resta?



Filho de Santa Maria

Paulo Leminski

♩ = 95

Gm C7 Gm
aqui tô eu pra te proteger

C7 Gm
dos perigos da noite e do dia

C7 Gm
sou fogo, sou terra, sou água, sou gente

C7 Gm
eu também sou filho de Santa Maria

C7 Gm
se dona Maria soubesse que o filho

C7 Gm
pecava e pecava tão lindo

C7 Gm
pegava o pecado deixava de lado

C7 Gm
e fazia da terra uma estrela sorrindo

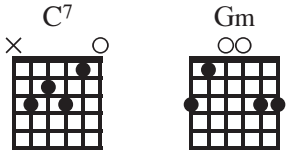
C7
hoje eu saí lá fora,

Gm C7 Gm C7 Gm C7
como se tudo já tivesse havido

Gm C7 Gm
já tivesse havido a guerra

C7 Gm C7 Gm C7
a festa já tivesse havido

Gm C7 Gm C7 Gm C7
e eu, e eu, e eu, e eu só fosse puro espírito

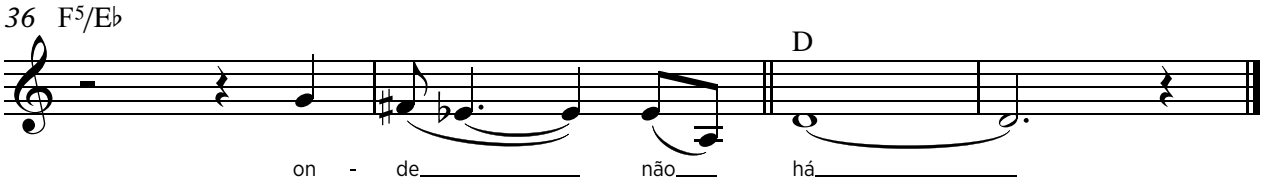


Na versão utilizada como base para as transcrições desta música, no último verso foi acrescentado a palavra "só", sendo que na composição original e em outras versões o verso correto seria "e eu fosse puro espírito".

Fios brancos

José Oliva / Paulo Leminski

Andante ♩ = ***100***



D(9) Dm
o que é isso?

D(9) Bb7M
fios brancos no cabelo da minha geração

A7(SUS4) D(9) Dm7
não pode ser! ainda não! tão cedo!

D D(SUS4) G(SUS2)
pode ser a lua,

F(SUS2) D(9) G(SUS2)
embora ainda seja dia

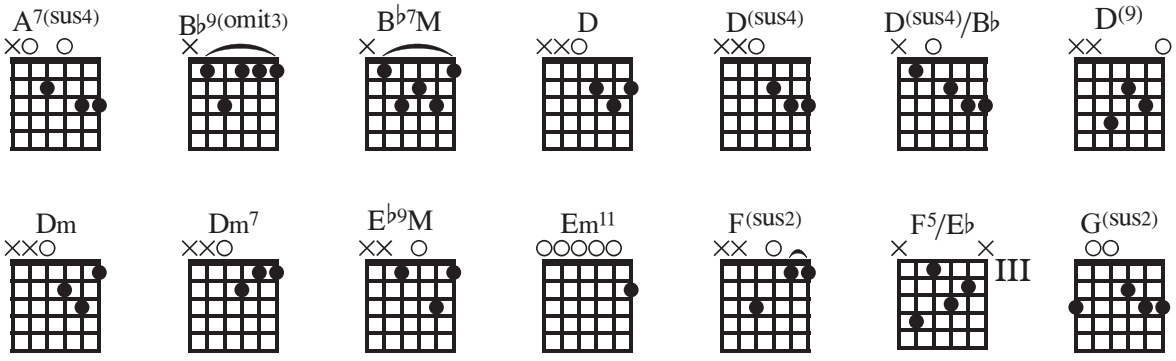
D(9) Eb9M
pode ser o pó da estrada, embora estejamos

D
parados

N.C. Bb9(omit3) D(SUS4)/Bb
pode ser a minha vista

Em11 Eb9M
que já não anda muito boa

F5/Eb D
que me faz ver esses fios onde não há



Flor de cheiro

Paulo Leminski

A♭7 G7 Cm6/9 E♭7 A♭6
você tem

G7(♯5) Cm6/9 B♭m6 A♭7
o cheiro de uma flor

G7 Cm E♭7 A♭6 G7
que eu não me lembro mais

Cm6/9 B♭m6 A♭6
lilás

G7(♯5) Cm6 A♭6 G7
jasmim incenso amor perfeito e sassafrás

G7/B Cm Fm6 A♭6 G7
flores de muito tempo atrás

Cm6/9 E♭7 A♭6
vi você

G7(♯5) Cm6/9 B♭m6 A♭6
à sombra de uma flor

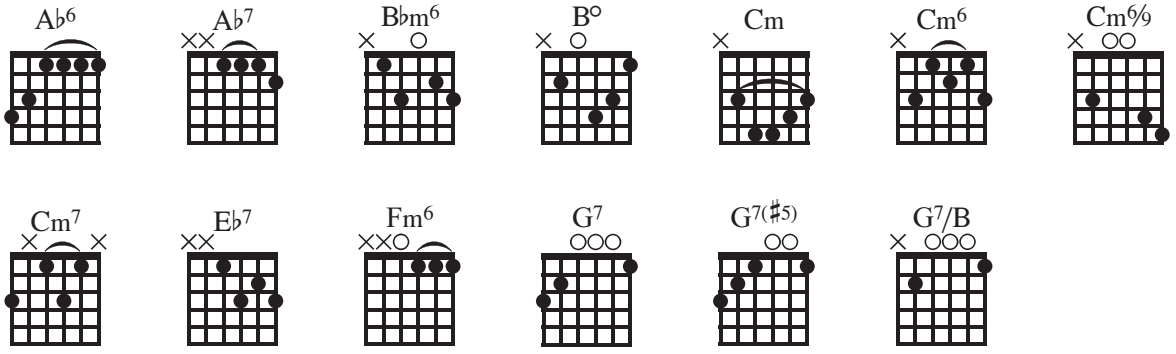
G7 Cm Fm6
com outra flor na mão

Cm7 G7 Cm6 B° E♭7 A♭6
flor em compensação

Cm6/9 E♭7 A♭6
você tem

G7(♯5) Cm6/9 E♭7 A♭6
o cheiro de uma flor

G7 Cm6/9
que eu não me lembro mais



Freguês distinto

Edvaldo Santana / Paulo Leminski

Gm7 Am7 Gm7
nunca quis ser

Am7 Gm7 Am7 𝄎 Gm7
freguês distinto

Am7 Gm7 Am7 Gm7 Am7 𝄎
pedindo isso e aquilo, vinho tinto

Gm7 Am7 𝄎
obrigado

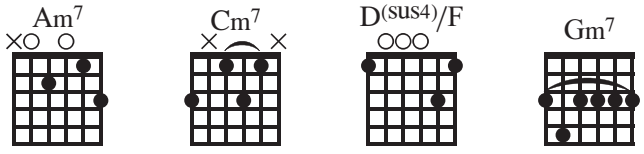
Gm7 Am7
hasta la vista!

Cm7 D(SUS4)/F
queria entrar com os dois pés

Gm7 Am7 Gm7 Am7
no peito dos porteiros

Gm7 Am7 Gm7 Am7 Gm7 Am7 𝄎
dizendo pro espelho: cala a boca!

Gm7 Am7 Gm7 Am7 Gm7 Am7 Gm7
e pro relógio: abaixa os ponteiros!



Na versão utilizada como base para as transcrições desta música, na passagem do primeiro para o segundo verso não foi utilizada a palavra "um", sendo que na composição original o verso correto seria "nunca quis ser um freguês distinto".

Frevo palhaço

Guilherme Arantes / Paulo Leminski

A D
alegria de palhaço é ver o circo pegar fogo

E A
de tanto gargalhar

B Em
fazer cosquinha na barriga do povo

F♯m B
a peteca não pode cair

G
espetáculo tem que seguir

A7 D N.C.
o negócio é se divertir.

A
não pense que o palhaço é bobo

D
que o bobo da corte é o rei

E
foi quando eu virei palhaço

A
que eu pirei, eu pirei

B
eu pirei e saquei

Em
que tudo no mundo é tão louco

A
de herói e de palhaço

Em/D D N.C.
todos nós temos um pou - co.

A
palhaço é gente que brinca

D
quem brinca e sabe brincar

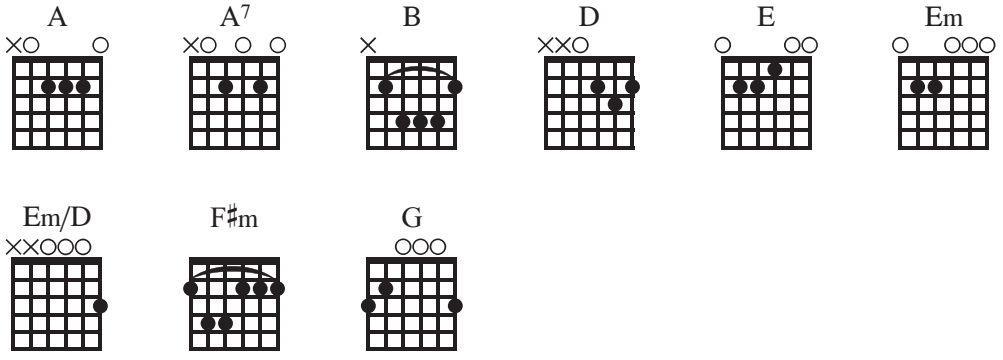
E
quem sabe brincar, que brinque

A
quem não sabe, vamos lá

B Em
vamos lá que tudo no mundo é tão louco

A
de herói e de palhaço

Em/D D
todos nós temos um pou - co.



Garganta

Marinho Gallera / Paulo Leminski

♩ = 105

C7M9 G9(sus4) C7M(9) C/B♭
tudo o que o amor comporta

F/A
cabe na tua garganta

Fm7 B♭7(13)
que gargalha, gargalha,

E♭7M(9) A♭7(13) C7M/G
gargalha, gargalha

A7(13)/E D7(9)/A G9(sus4)
enquanto eu bato em tua porta

C7M(9)
e o meu peito canta

C7/G C7(9)
tudo isso em nosso leito

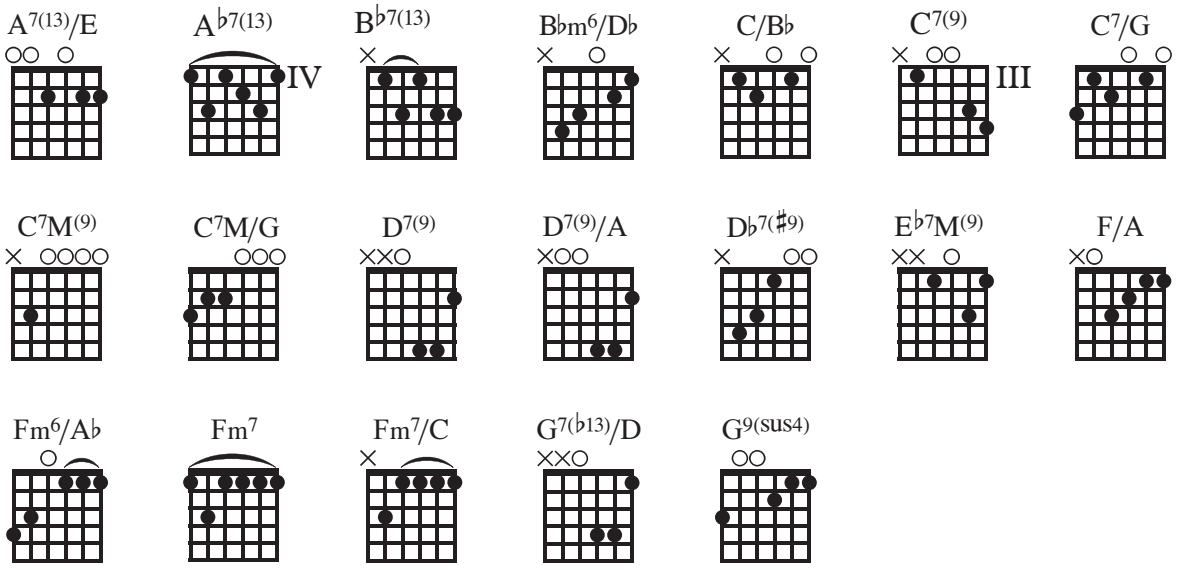
F/A
anda e canta

Fm6/A♭ B♭7(13) E♭7M(9) A♭7(13) D7(9)/A
enquanto me canta na voz na voz

G7(♭13)/D C7/G B♭m6/D♭
a voz da tua gargan - ta

Fm7/C B♭7(13) E♭7M(9) A♭7(13) D7(9)
enquanto me canta na voz na voz

D♭7(♯9) C7M(9)
a voz da tua gar - ganta



Gracias Graciano

Marinho Gallera / Paulo Leminski

♩ = 115

Gm7(11) G♭7(♯11) F6
Gracias, Graci - ano

E7/G♯ Am7
gracias por aquela noite no circo

A7/C♯ Dm7
quando ouvi você cantar

G7(13) C6/9
e descobri que eu tinha um coração

Gm7(11) C7(♭9) F/A
gracias, Graciano

E/G♯ E/D Am/C
gracias por um noite de luar

B7 B7/D♯ Em/D A7/E
em Antonina um luar de serenata

Dm/F G7(13)
quando virou mocinha da cidade

continua na próxima página >>

C7M(9) E/G♯
a que ontem era menina

Gm7(11) G♭7(♯11) F6
gracias, Graci - ano

E7/B Am7
pela lua, pelo sol, pelo soluço

Am7/C A7/C♯ Dm7
pelo Boa Noite das Casas Lorusso

G7(13) C7M(9)
pela festa, pela vida, pela vida a fora

Gm7(11) C7(♭9) F/A
gracias, Graciano

E/G♯ Am7
pela Gabriela pelo Belarmino

B7/F♯ B7/D♯ Em/D
era uma vez um menino

A7/C♯
que amava uma menina

Dm/C
e um dia casou com ela

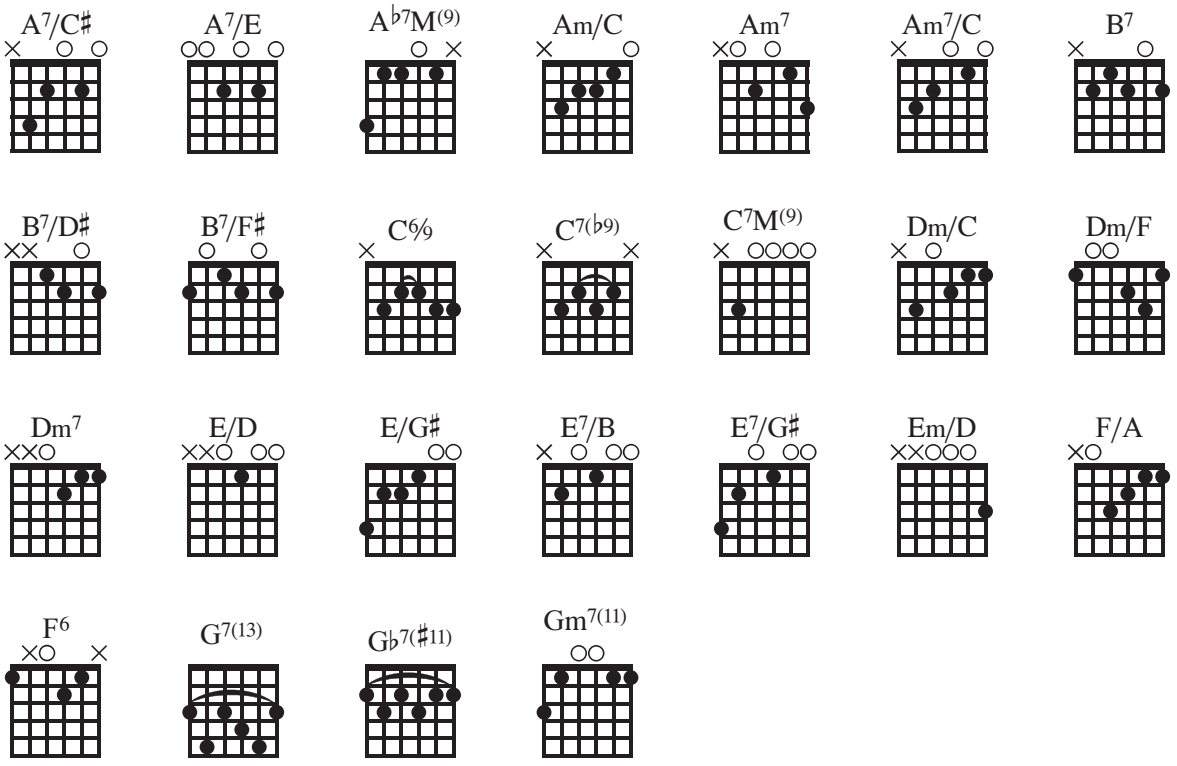
G7(13) G♭7(♯11) F6
gracias, Graci - ano

E7/B Am7
gracias por aquela noite no circo

A7/C♯ Dm7
quando ouvi você cantar

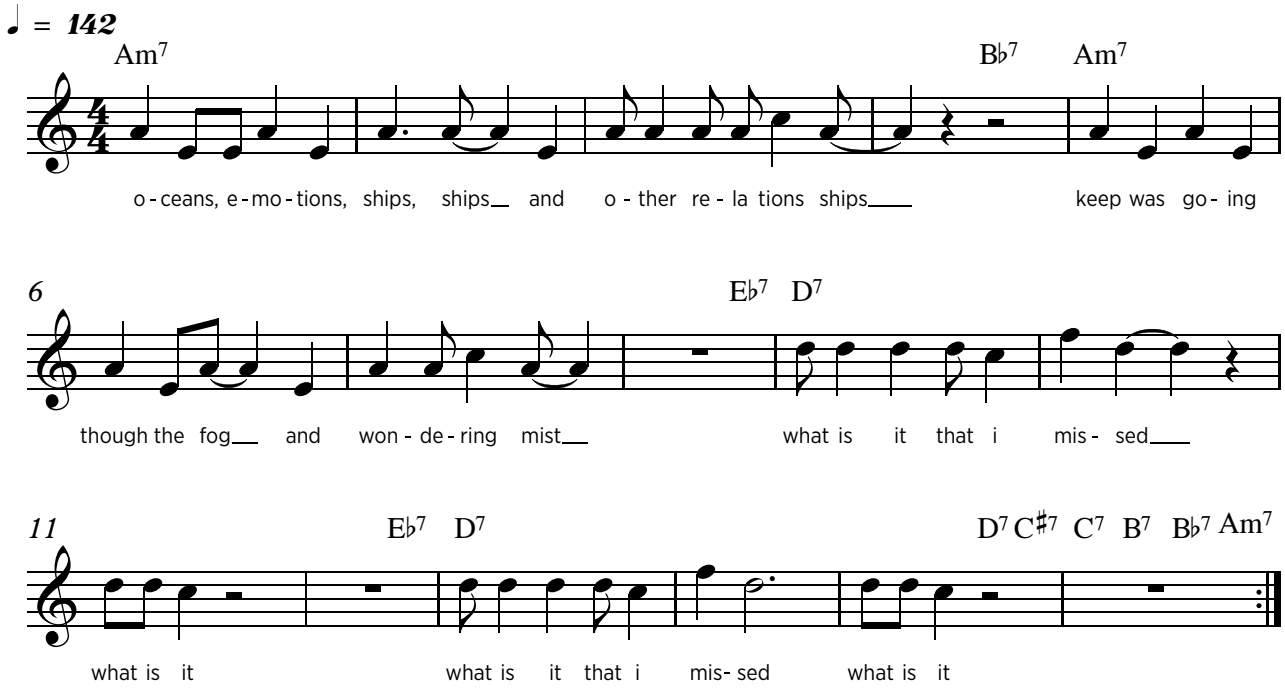
G7(13)
e descobri que eu tinha

C7M(9) A♭7M(9) C7M(9)
um coração, coração



Hard feelings

Itamar Assumpção / Paulo Leminski



Am7
oceans, emotions, ships, ships

Bb7
and other relations ships

Am7
keep was going through the fog

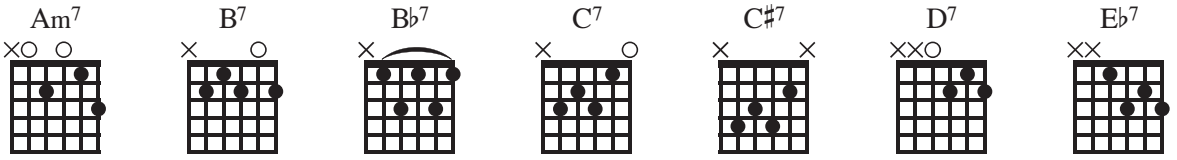
Eb7
and wondering mist

D7
what is it there i missed

Eb7
what is it

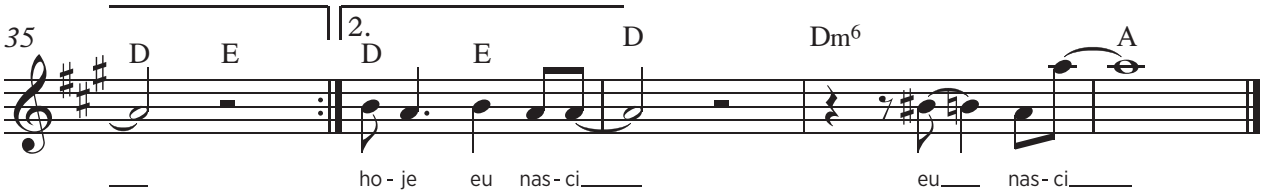
D7
what is it there i missed

D7 C#7 C7 B7 Bb7 Am7
what is it



Hoje

Ivo Rodrigues / Paulo Leminski



A A7M A6
hoje eu quero passar pela ponte sorriso

Em/A D B°/D A D E
até um país, capital, paraíso

A A7M A6
hoje eu quero quebrar a barreira do som

Em/A D Dm/F Dm
e a fronteira do silêncio

F7M G/F
hoje eu quero ser são e ser salvo

Em/F Em Am Em/G
ser flecha, ser alvo hoje não

F7M G7
hoje eu quero andar por aí, ser

Em F
guarda, ser guri

G/F
hoje eu quero ser são e ser salvo

Em/F Em Am Em/G
ser flecha, ser alvo hoje não

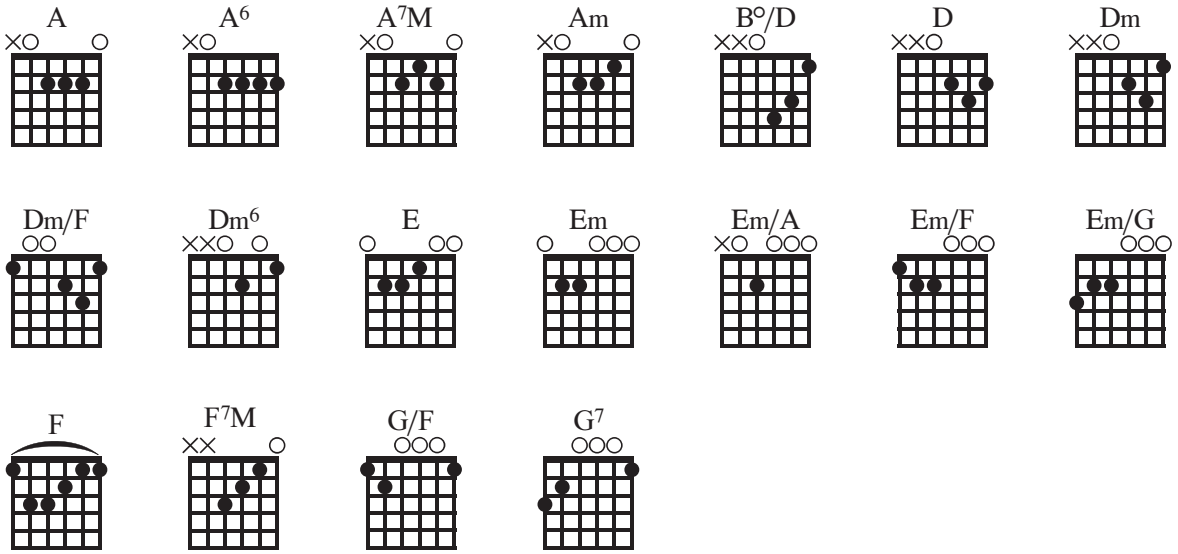
F7M G7
hoje eu quero andar por aí

Em E
ser guarda, ser guri

A A7M
hoje aqui, amanhã ali

A6 D E D E
hoje sim, hoje eu nasci...

D Dm6 A
eu nasci...



Hoje tá tão bonito

Edvaldo Santana e Fortuna / Paulo Leminski

Dm
hoje tá tão bonito

F7
que até parece que eu vou pegar avião

B♭7M B♭7 B♭6
hoje tá tão bonito

A7
que até parece que eu vou ver você meu bem

Gm7 Gm6
está tão, tão, tão bonito

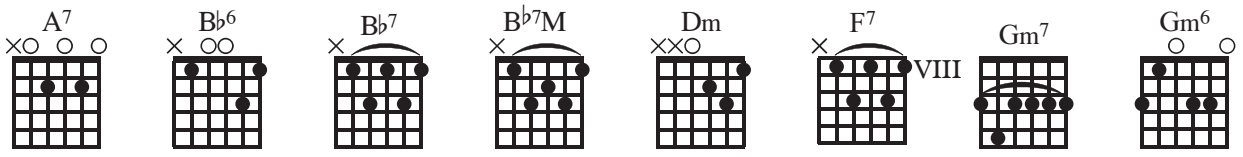
A7
que eu nem sei o que vou fazer

Dm
acho que vou fazer as unhas

F7
acho que vou fazer café

B♭7M B♭7 B♭6
acho que vou fazer tudo, tudo

A7
tudo aquilo que a gente é



Homem do sul

Paulo Leminski

C F C
eu venho de um país chamado Sul

F C
tem bicho namorando atrás da capoeira

F
o vento varre a mata

C
a serra e a cachoeira

G
e eu fico a matutar

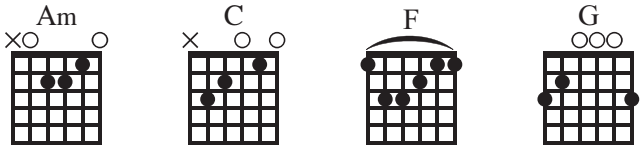
F G C
se existe ou não existe este lugar

Am F
dizem que o sonho

G C
é o pensamento sem realidade

Am F
eu não consigo essa razão

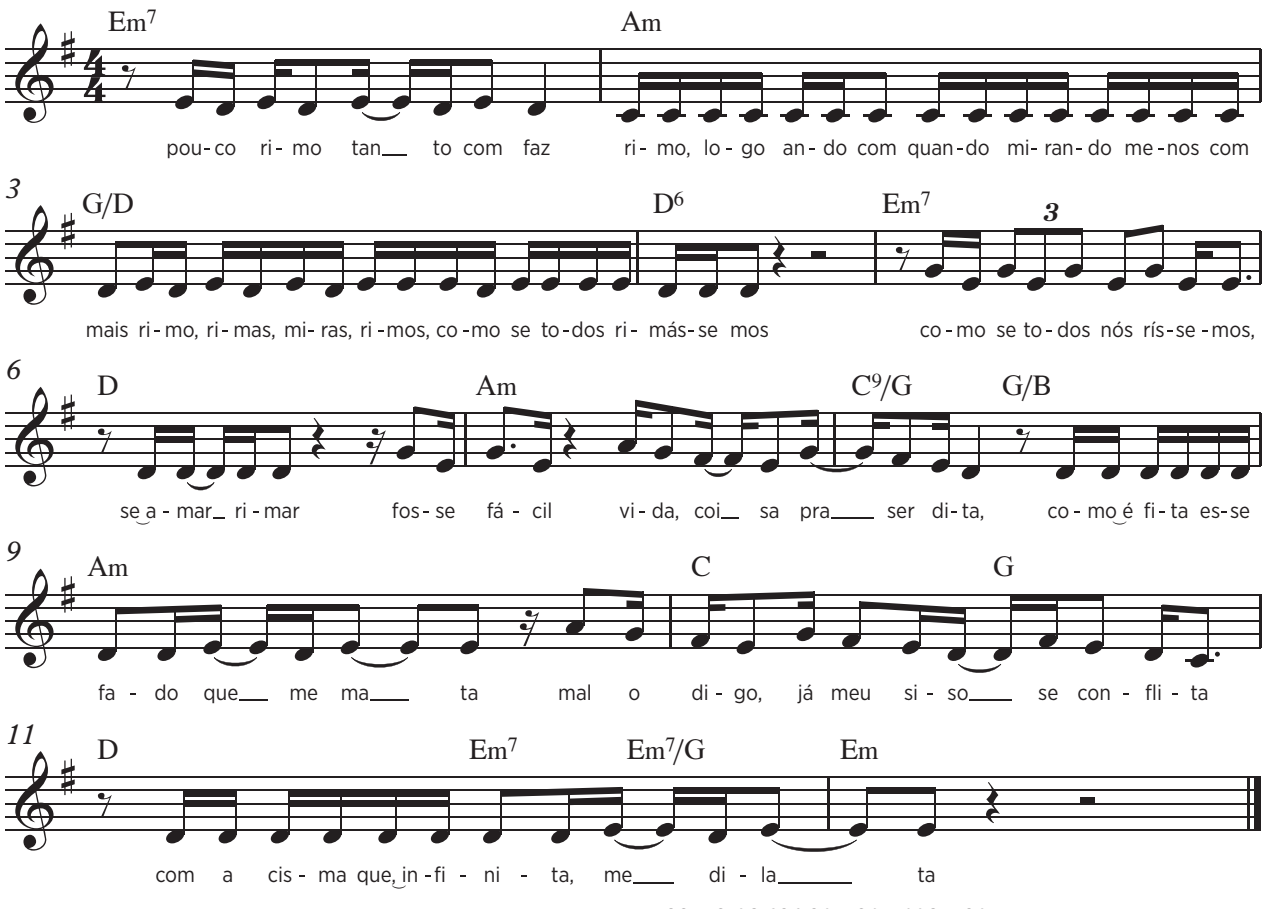
G C
sonhar pra mim é de verdade



Ímpar ou ímpar

Estrela Leminski / Paulo Leminski

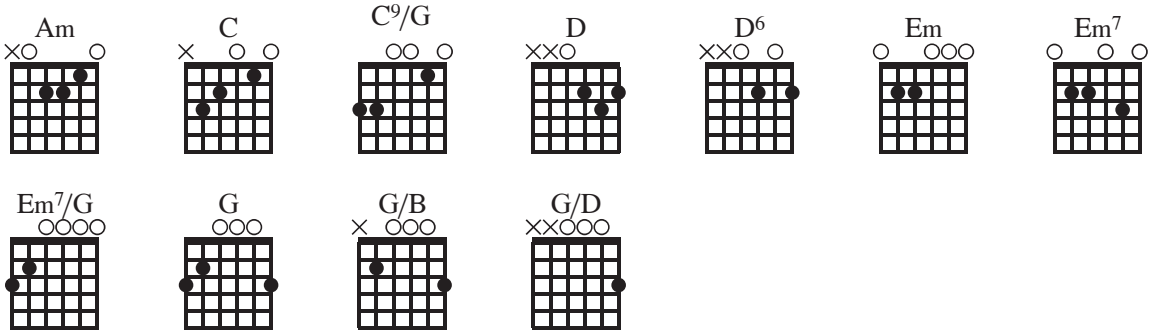
♩ = 80



Em7
pouco rimo tanto com faz
Am
rimo, logo ando com quando
G/D
mirando menos com mais

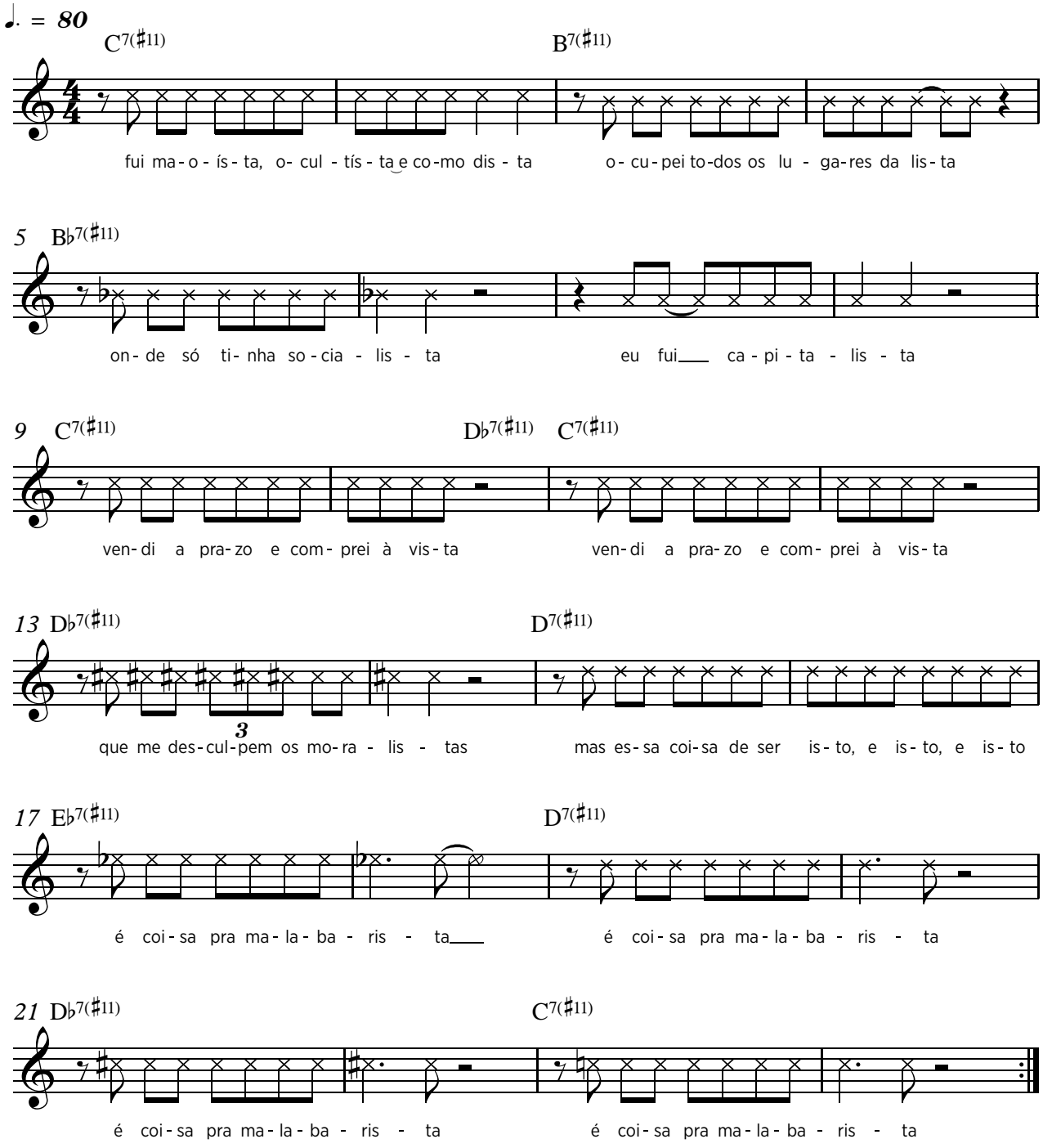
rimo, rimas, miras, rimos,
D6 Em7
como se todos rimássemos
D
como se todos nós ríssemos

Am
se amar (rimar) fosse fácil
C9/G G/B
vida, coisa pra ser dita,
Am
como é fita esse fado que me mata
C G D
mal o digo, já meu siso se conflita
Em7 Em7/G Em
com a cisma que, infinita, me dilata



Isto

Carlos Careqa / Paulo Leminski



C7(♯11)
fui maoísta, ocultista e comodista

B7(♯11)
ocupei todos os lugares da lista

B♭7(♯11)
onde só tinha socialista

A7(♯11)
eu fui capitalista

C7(♯11) D♭7(♯11)
vendi a prazo e comprei à vista

C7(♯11) D♭7(♯11)
vendi a prazo e comprei à vista

que me desculpem os moralistas

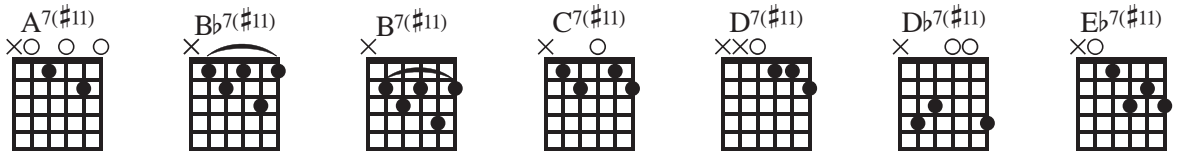
D7(♯11)
mas essa coisa de ser isto, e isto, e isto

E♭7(♯11)
é coisa pra malabarista

D7(♯11)
é coisa pra malabarista

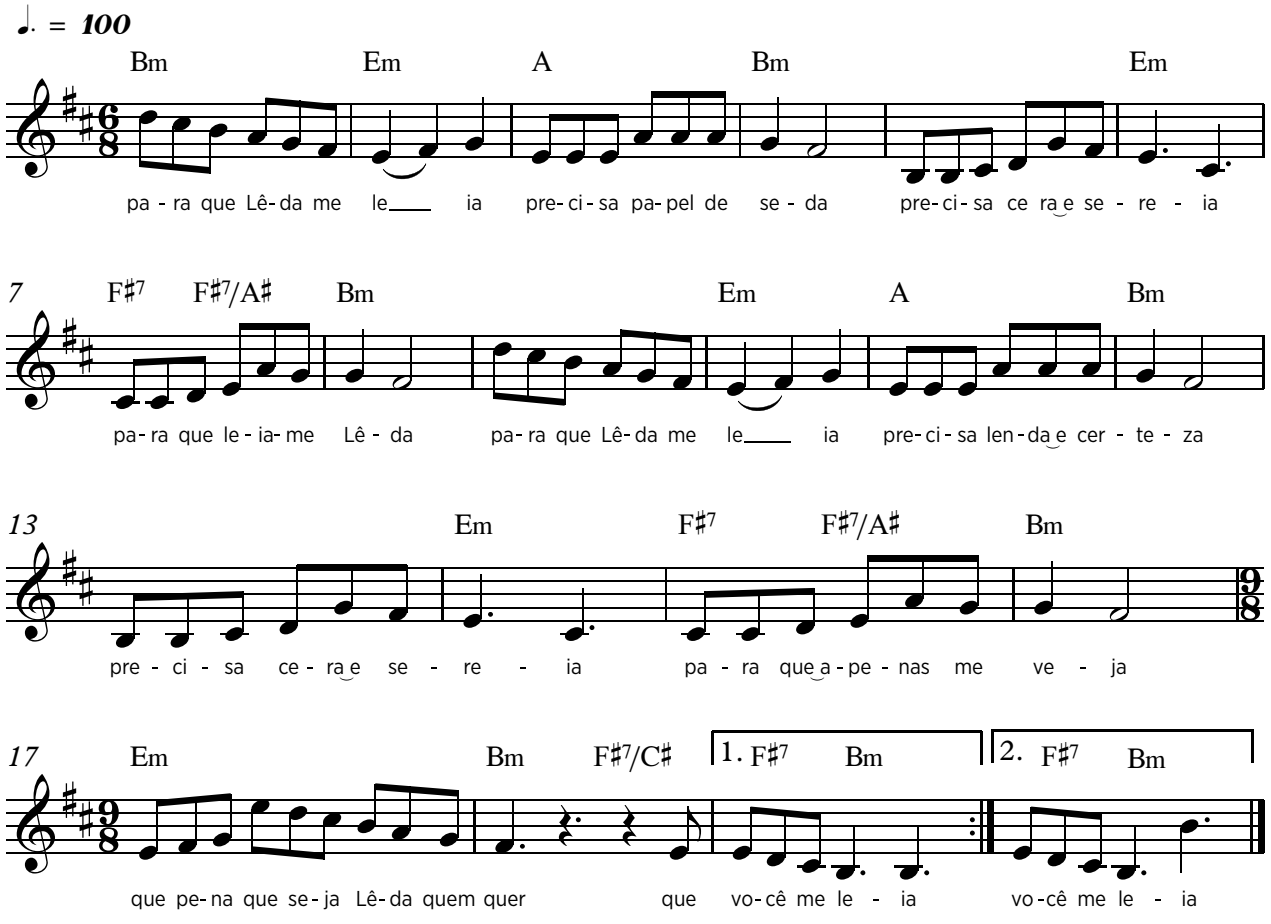
D♭7(♯11)
é coisa pra malabarista

C7(♯11)
é coisa pra malabarista



Lêda

Moraes Moreira / Paulo Leminski



Bm Em
para que Lêda me leia

A Bm
precisa papel de seda

Em
precisa cera e sereia

F♯7 F♯7/A♯ Bm
para que leia-me Lêda

Em
para que Lêda me leia

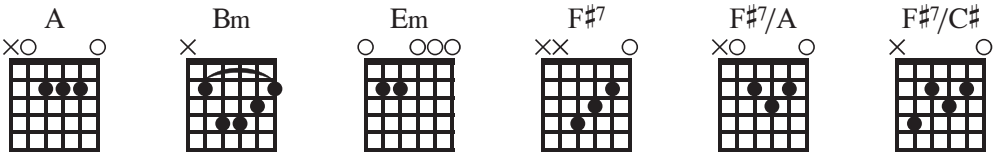
A Bm
precisa lenda e certeza

Em
precisa cera e sereia

F♯7 F♯7/A♯ Bm
para que apenas me veja

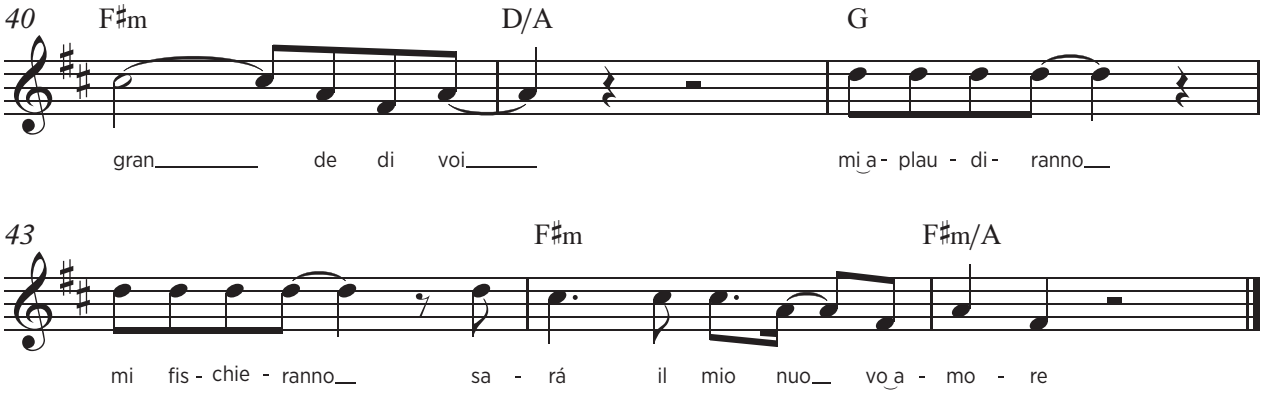
Em Bm F♯7/C♯
que pena que seja Lêda quem quer

F♯7 Bm
que você me leia.



Legião de anjos

Ivo Rodrigues / Paulo Leminski



D/A G
logo mais vou voar

F♯m D/A
e uma legião de anjos vai disputar

G
entre o céu e o mar

F♯m D/A G F♯m D/A
minha alma vão disputar

G
logo mais vou cantar

F♯m D/A
e uma plateia bem maior que vocês

G
vai me aplaudir, vai me vaiar,

F♯m D/A G F♯m D/A
vai ser meu novo amor

G
tra poco io volerò

F♯m D/A
e una legione d'angeli si contenderà

G
tra il cielo e il mare

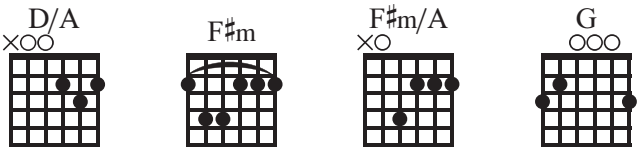
F♯m D/A G F♯m D/A
la mia anima sará contesa

G
tra poco io canterò

F♯M D/A
per un pubblico più grande di voi

G
mi aplaudiranno, mi fischieranno

F♯m F♯m/A
sará il mio mio nuovo amore



Live with me

Paulo Leminski / William Shakespeare

G/B C G^7/D C/E Dm/F G^7
live with me and be my love

G^7/B G^7/D
and we will all

C/E G^7/D C^7
the pleasures prove

F G
that hills and valleys, dales and fields

C A^7
and all the craggy mountains yields

Dm^7 G^7
live with me

C F/A G/B F G^7 Dm/C G^7/D
and be my love

C G^7 C/E Dm/F G^7
there will sit upon the rocks

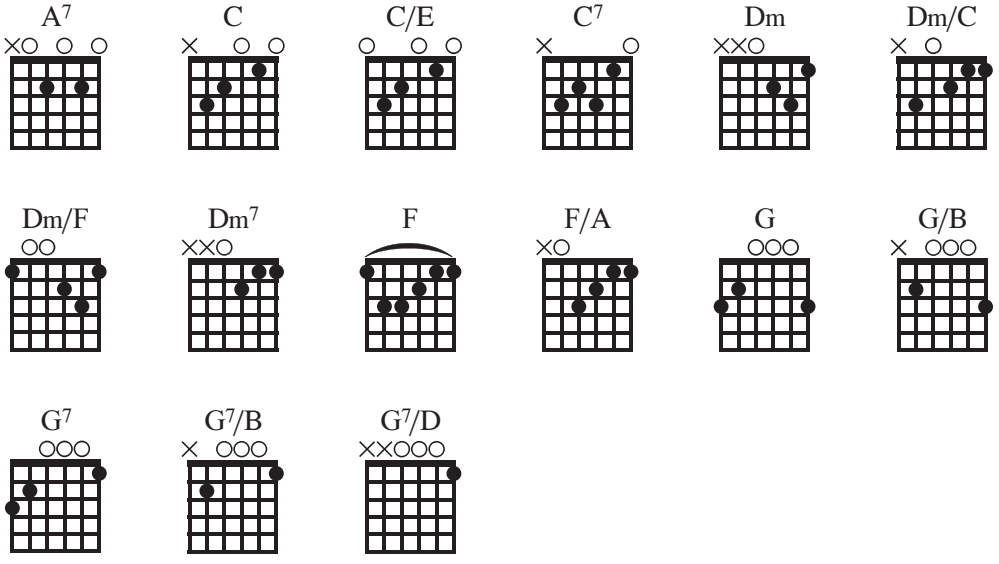
G^7/D G^7/D C/E G^7/D C^7
and see the shepherds feed their flocks

F G
by shallow rivers, by whose falls

C A^7
melodious birds sing madrigals

Dm^7 G^7 C A^7
live with me and be my love

Dm G^7 C F C
live with me and be my love



Luva de pelica

Ivo Rodrigues, Paulo Teixeira, Carlos Gaertner e Orlando Azevedo / Paulo Leminski

C F C
vou levando minha enxada,

F
minha luva de pelica

C F G
sua cerca

F C [D]*
prejudica o lado meu

A
eu venho protegido

C G D
nas asas da distração

A
estraguei a minha gravata

C G D
respeite a mim, minha emoção

C D
minha emoção

um ator que passa me deixou sem graça

A G D
tchu tchu eu sofrendo

tinha os pés bonitos de dançar no mundo

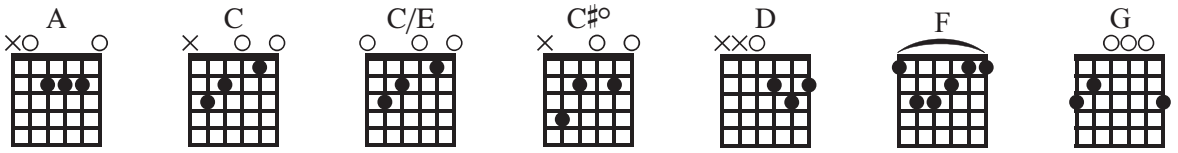
A
rosto feio

G D
estrangeiro não me lembro,

A G D
tchu tchu eu sofrendo

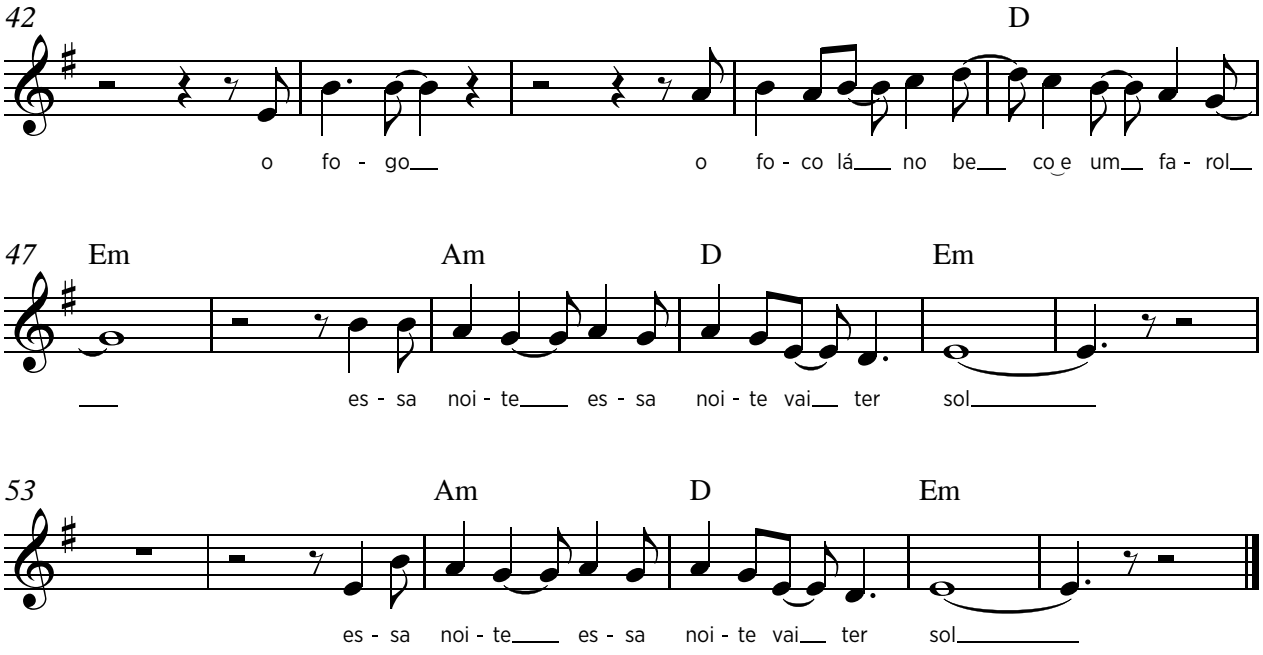
um ator que passa

C C/E C♯° D
me deixou sem graça



Luzes

Paulo Leminski



Em
acenda a lâmpada às seis horas da tarde

acenda a luz dos lampiões

inflame a chama dos salões

fogos de línguas de dragões

Am
vagalumes

D B7 Em
numa nuvem de poeira de neon

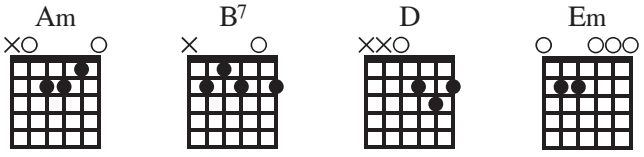
Am
tudo claro

D Em
tudo claro à noite, assim que é bom

a luz acesa na janela lá de casa

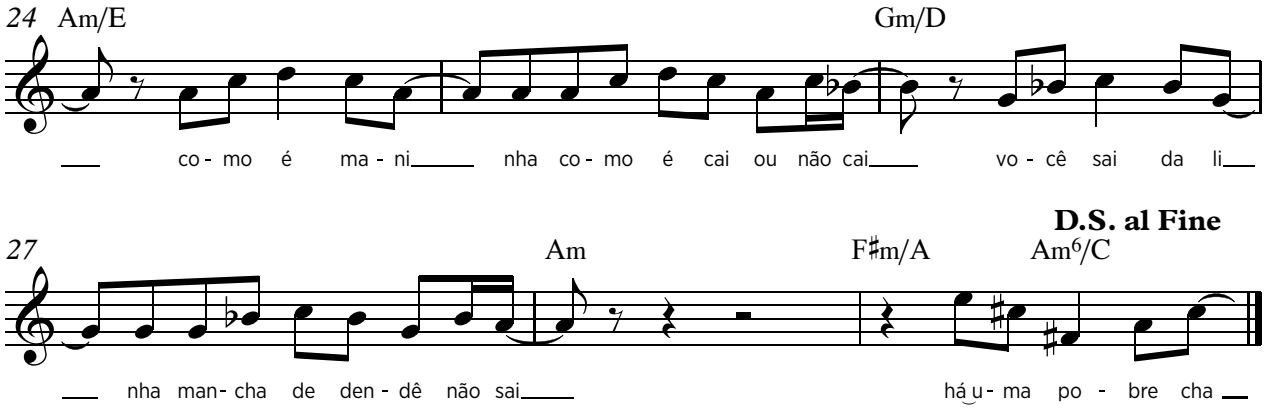
D Em
o fogo, o foco lá no beco e um farol

Am D Em
essa noite, essa noite vai ter sol



Mancha de dendê não sai

Moraes Moreira / Paulo Leminski



Am/E Gm/D
sai o sol e a lua, sai mamãe e sai papai

Am/E
bloco vai pra rua, mancha de dendê não sai

Gm/D
como é maninha, como é, cai ou não cai?

você sai da linha

Am F♯m/A
mancha de dendê não sai

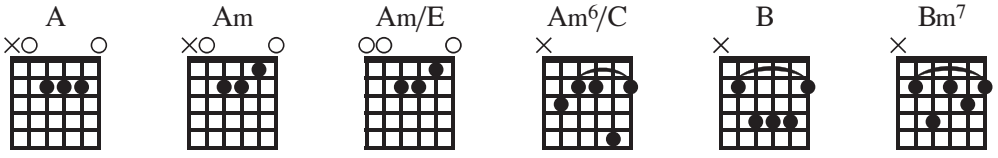
Am6/C A Bm7 A
há uma pobre chama você olha e ninguém vê

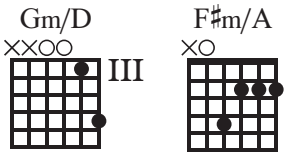
Bm7 A B Bm7 A
coitadinha é uma mancha de azeite de dendê

Bm7 A Bm7 A
coração na tua deixei enquanto viver

Bm7 A
mancha continua

B Bm7 A N.C.
só não desmancha prazer

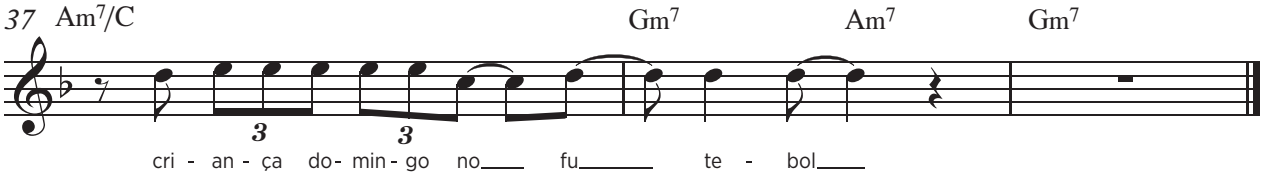




Mãos ao alto

Paulo Leminski

Swing ♩ = ***140***



Gm7 Am7 𝄎 𝄎 𝄎 Gm7
mãos ao alto,

Am7 Gm7 Am7 B♭5
isto é um assalto

D♭5 C5 B♭5 D♭5 C5 Gm7
um in - sulto, um si - nal

Am7
o senhor me parece

Gm7 Am7 Gm7
um homem de bem

Am7 Gm7 Am7
eu prefiro o caminho do mal,

Gm7 Am7 Cm7
não discuto

D(SUS4)/F Gm7 Am7 𝄎 Cm7
tenho Exu atrás da orelha

D(SUS4)/F Gm7 Am7 𝄎 Gm7
tenho Exu atrás da orelha

Am7/C
querendo a navalha vermelha

Gm7 Am7 𝄎
o sangue correndo a bangu

Am7/C
querendo a navalha vermelha,

o sangue correndo a bangu

Gm7 Am7 𝄎 𝄎 𝄎 Gm7

Am7
mãos ao alto

Gm7 Am7 Gm7 Am7 Gm7 Am7 G

Am7 Gm7 Am7 B♭5
isto é um assalto

D♭5 C5 B♭5 D♭5 C5 Gm7
um in - sulto, um si - nal

Am7
o senhor me parece

Gm7 Am7 Gm7
um homem de bem

Am7 Gm7 Am7
eu prefiro o caminho do mal,

Gm7 Am7 Cm7
não discuto

D(SUS4)/F Gm7 Am7 𝄎 Cm7
eu chuto tudo pra escanteio

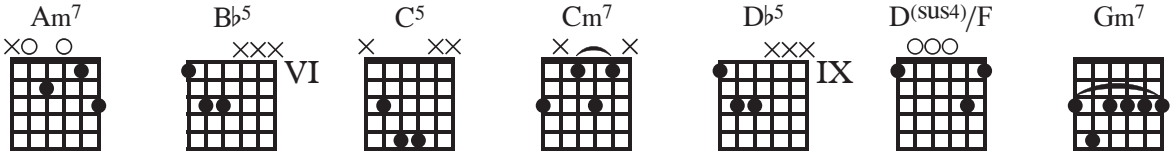
D(SUS4)/F Gm7 Am7 𝄎
eu chuto tudo pra escanteio

Gm7 Am7/C
sou lobisomem na lua cheia

Gm7 Am7 𝄎 Gm7
criança domingo no futebol

Gm7 Am7/C
sou lobisomem na lua cheia

Gm7 Am7 Gm7
criança domingo no futebol



Marinheiro

Ivo Rodrigues / Paulo Leminski

E7M
quiseram que eu botasse

F♯m
boné de marinheiro

E7M
quiseram que eu ficasse

F♯m
igual ao mundo inteiro

G♯m F♯m7
mas eu não, não, eu não

E7M
quiseram que eu botasse

F♯m
uniforme de escoteiro

E7M
quiseram que eu pegasse

F♯m
no martelo do pedreiro

G♯m F♯m7
mas eu não, não, eu não

C♯m C
você vê, é de nascença este meu jeito

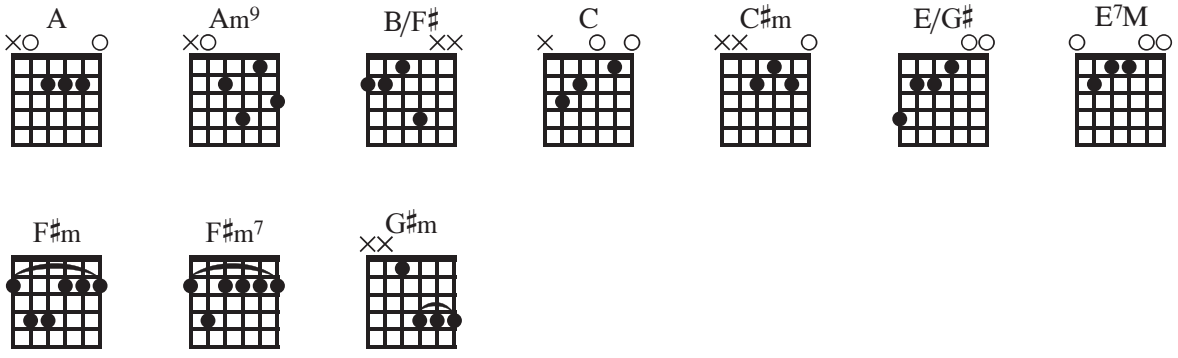
Am9
nem eu mesmo me consigo imitar direito

E7M F♯m
quem sou eu? eu não

E7M F♯m
quem sou eu? eu não, eu não

E7M F♯m
quem sou eu? eu não, eu não

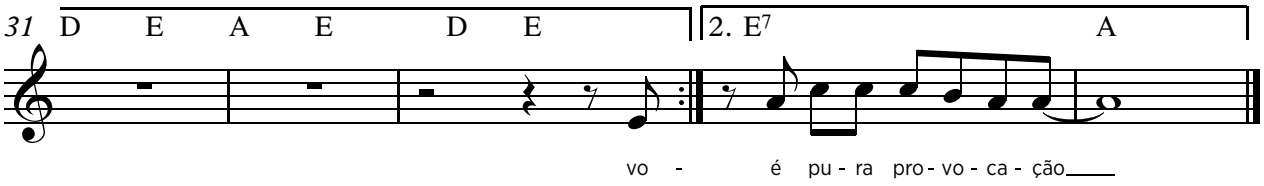
E7M A E/G♯ B/F♯ E
eu não, eu não, eu não



Me provoque pra ver

Ivo Rodrigues, Paulo Teixeira, Carlos Gaertner e Orlando Azevedo / Paulo Leminski

♩ = 120



A7
você não cansou de me convencer

D7 A
que eu sou o cara puro que você deve ter

B7
mas pode me crer

D7
você sendo tão pura baby

A7 E7
vai desaparecer

A7
eu sou o cara duro que vai te amolecer

D7
se o dia é de sol

A
sou eu quem faço chover

B7 D7
sou de carne e osso

A7
adoro uma tentação

E7
me provoque pra ver

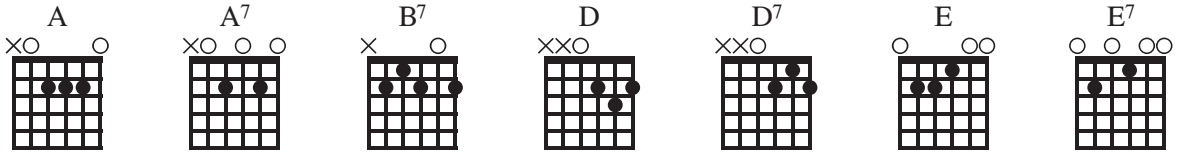
A7
pura, pura, pura, pura, pura

D7 E7
esse teu jeito de burra

A E
é pura provocação

D E A E D E

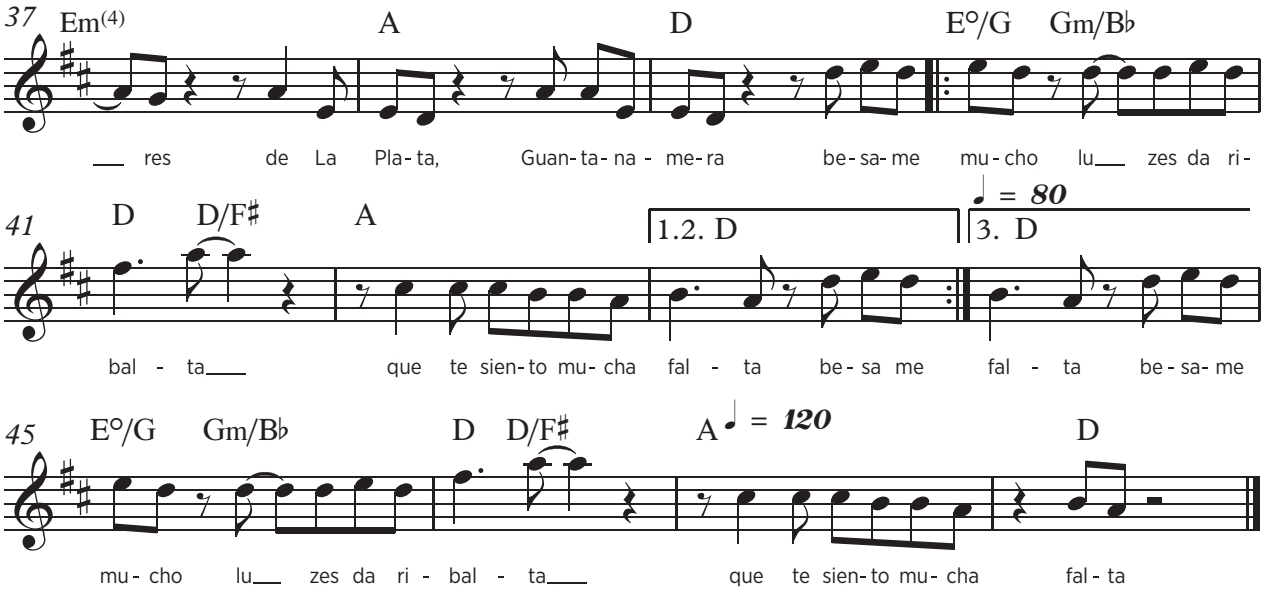
Na segunda vez:
burra, burra, burra,
burra, burra,
esse teu jeito de pura
é pura provocação



Milongueira de la Sierra Pelada

Guilherme Arantes / Paulo Leminski

♩ = 122



F♯m D
besa me luzes da ribalta

C♯
besa me mucho

F♯m A6/C♯
que te siento mucha falta

G7M/B F♯(♭9)/A♯
soy luz del fuego, yo soy rumbera

F♯m7 Bm
soy milonguera de La Sierra Pelada

Em Em(4)
Conchita, Mercedes, Dolores

A D
de La Plata, Guantanamera

D6 A
aprendi meus truques na Jamaica

G D6
com o monstro do Lago de Ypacaraí

B7/D♯ Em
sangue tupi, cuca a brasileira

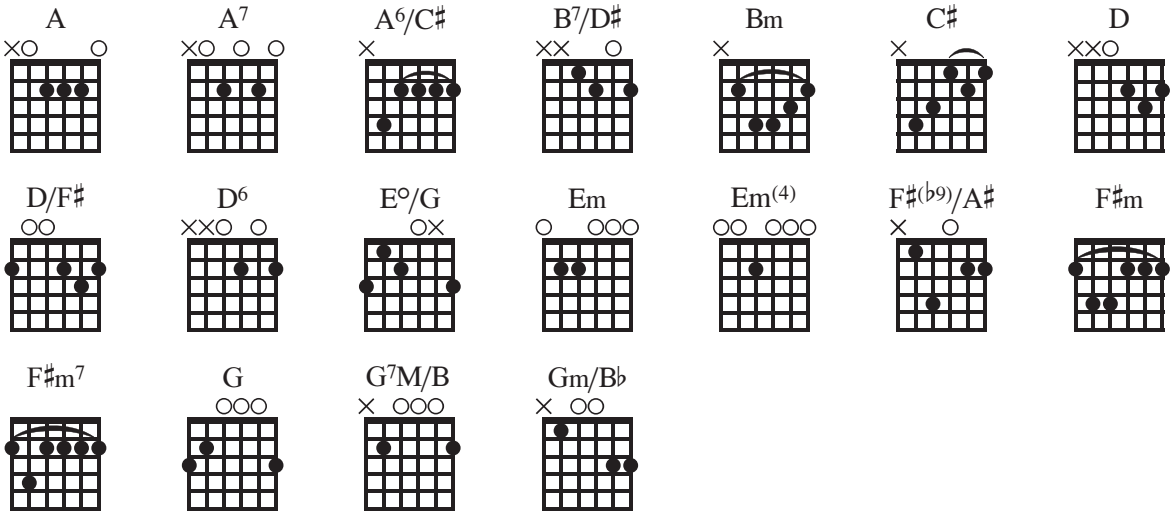
A7 D
cuca a brasileira, cuca a brasileira

E°/G Gm/B♭ D D/F♯ A
besa me mucho luzes da ribalta

D
que te siento mucha falta

E°/G Gm/B♭ D D/F♯ A
besa me mucho luzes da ribalta

D
que te siento mucha falta



Morena absoluta

Moraes Moreira / Paulo Leminski

D C♯7 C7 B7
morena, morena

E(9)
morena absoluta

morena eu sei que você

Em7 E/B E(SUS4) F♯m
me acha um filho da luta

G E7/G♯ D
alguém que só sabe bater

C♯ F♯m
alguém que só sabe chorar

Bm Em
alguém tão só, que só chuta

Em7 A7 D
alguém que vai agradar e machuca

Bm D/A G
morena eu sei, sou um filho da luta

C♯7 D Bm
você acha, você nem procura

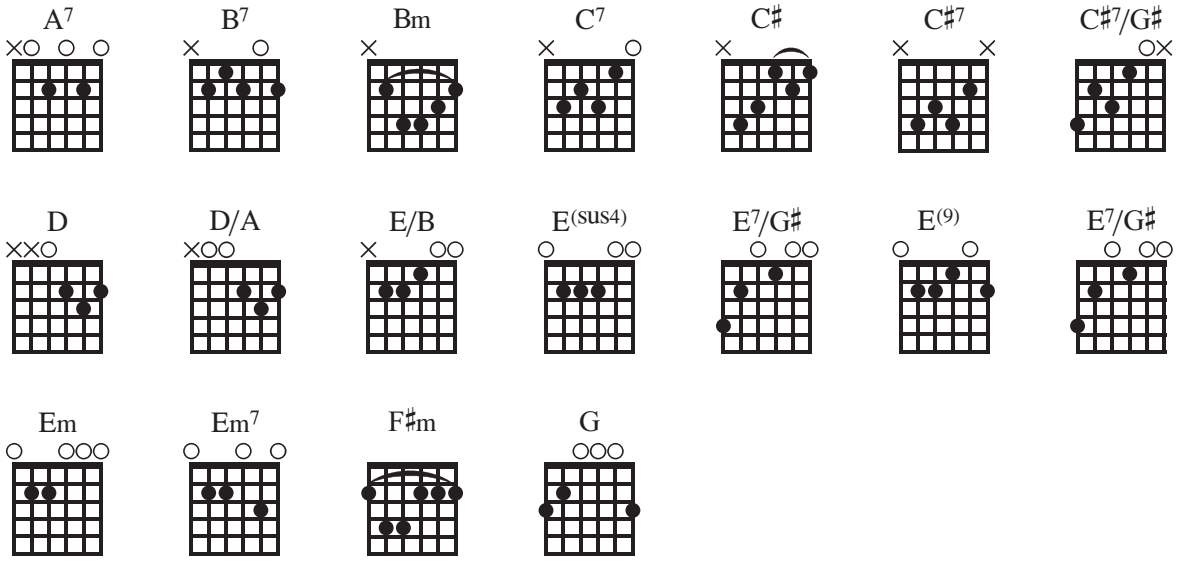
Em7
você sabe, morena

A7 D E7/G♯
quem nasceu moreno e não tem cura

G C♯7/G♯ D/A Bm
você acha, você nem procura

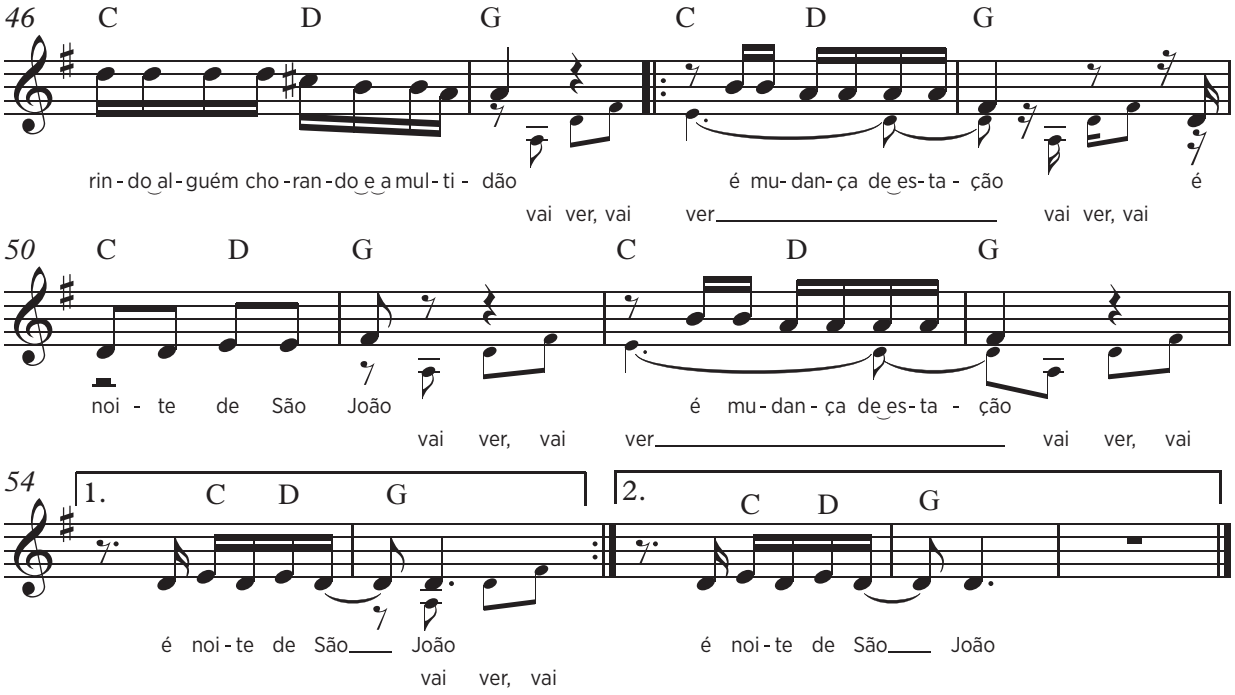
Em7
você sabe, morena

A7 D
quem nasceu moreno e não tem cura



Mudança de estação

Paulo Leminski



G C D G
gente bonita tá me vindo a tentação

C D G
de lhes mostrar a mudança de estação

C D G
o rio tá raso estrela fraca sem razão

C D G
vai ver, vai ver é mudança de estação

C D G
vai ver, vai, é noite de São João

C D G
eu quis saber onde fica o coração

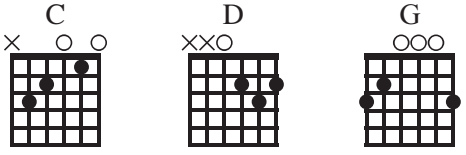
C D G
e acabei com uma estranha sensação

C D G
gente bonita olha só quem vem chegando

C D G
alguém sorrindo, alguém chorando e a multidão

C D G
vai ver, vai ver é mudança de estação

C D G
vai ver, vai, é noite de São João



Mulher interessante

Ivo Rodrigues, Paulo Teixeira, Carlos Gaertner e Orlando Azevedo / Paulo Leminski

47 N.C. F E5 Am
ser ou não ser sem- pre foi meu, ai, pro ble ma
53 D D/A C D D/A C D
ser ou não ser não vou nem que - rer
ser ou não ser não vou me en - ten - der
58 D/A 1.D D/A C D C D C D
ser ou não ser não vou me en ten der
64 C D A7 2. D D/A D E A Bm F
vou me en ten der o - ra pí - lu- las
♩ = 140
70 E5 B5 C
fa ça- me o fa - vor faz u - ma
76 B B5 A5 C5 A5
ca- ra que eu sou, dou à luz sou u-ma fe ra a fim de um vi - vo ou mor
sou u-ma be la a fim de um vi - vo ou mor
80 B5 A5 C5 A5 B5 A5 C5 A5
to sou u - ma fe ra a - trás de u- ma con ta no ban
to
84 B5 A5 C5 A5 B5 A5 C5 A5 B5
co

Bm F G
sou ou não sou

Am A5 A♯5 B5
uma mulher interessante?

F E5
sou ou não sou

Am
uma mulher interessante?

D D/A C D D/A C D
sou ou não sou a estrela do show?

D/A C D D/A C D
sou ou não sou a estrela do show?

C D C D C D A7

D D/A C D D/A C D
sou ou não sou a estrela do show?

D/A C D D/A C D
sou ou não sou a estrela do show?

D A5 B5
meu olhar frio e distante

B5 A5
dizem que a parede é pró rapaz

B5 A5
xixi menina não faz, xixi menina não faz

B5 A5
dizem que a parede é pró rapaz

B5 A5
xixi menina não faz, xixi menina não faz

D/F♯ E A B
xixi menina não faz

D/F♯ E A B D/F♯ E A B

NC F E5
ser ou não ser

Am
sempre foi meu ai, problema

D D/A C
ser ou não ser

D D/A C D
não vou nem querer

D/A C
ser ou não ser

D D/A C D
não vou nem me entender

C D C D C D A7

D D/A C
ser ou não ser

D D/A C D
não vou nem querer

D/A C
ser ou não ser

D D/A D E A
não vou nem me entender

Bm F E5 B5
ora pílulas faça-me o favor

C B
faz uma cara que eu sou, dou à luz

B5
sou uma fera

A5 C5 A5 B5 A5 C5 A5
a fim de um vivo ou morto

B5
sou uma fera

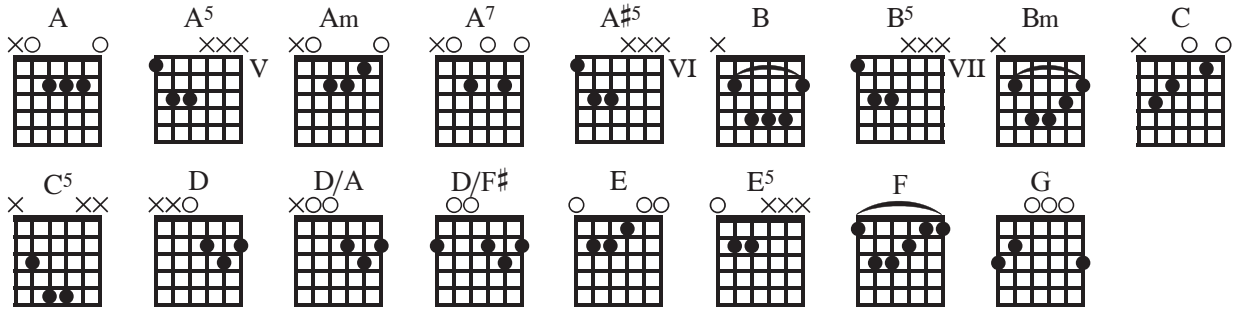
A5 C5 A5 B5 A5 C5 A5
atrás de uma conta no banco

B5
sou uma bela

A5 C5 A5 B5 A5 C5 A5
a fim de um vivo ou morto

B5
sou uma fera

A5 C5 A5 B5 A5 C5 A5
atrás de uma conta no banco



Não me chame de senhor

Paulo Leminski

Dm G Am
Dm G Am
não me leve a sério, peço por favor

Dm G Am
não me chame de senhor

Dm G Am
não me leve a sério, peço por favor

Dm G Am A7
não me chame de senhor

Dm
eu sou o pai que nasceu pra aprender

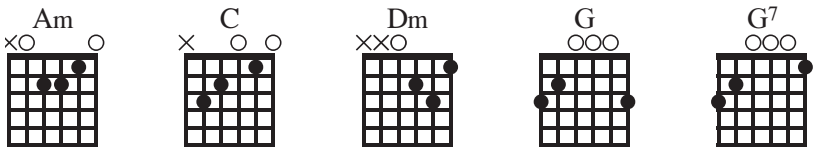
G7 C
eu sou o aluno de vocês

Dm G Am
tenha a liberdade pra falar de amor

Dm G Am
faça tudo que a paixão disser

Dm G Am
não me leve a sério, peço por favor

Dm G Am
não me chame de senhor



Não mexa comigo

Paulo Leminski

E7
não mexa comigo

eu me mexo sozinho

A7
me deixe ser eu mesmo

B7 A7 E7
eu não me mixo bicho pra ninguém

já cansei de esticar

o fio da esperança

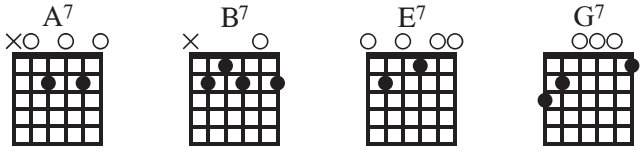
B7
quem espera não me alcança

A7 G7 E7
quem foi tem que voltar

chegue sem medo

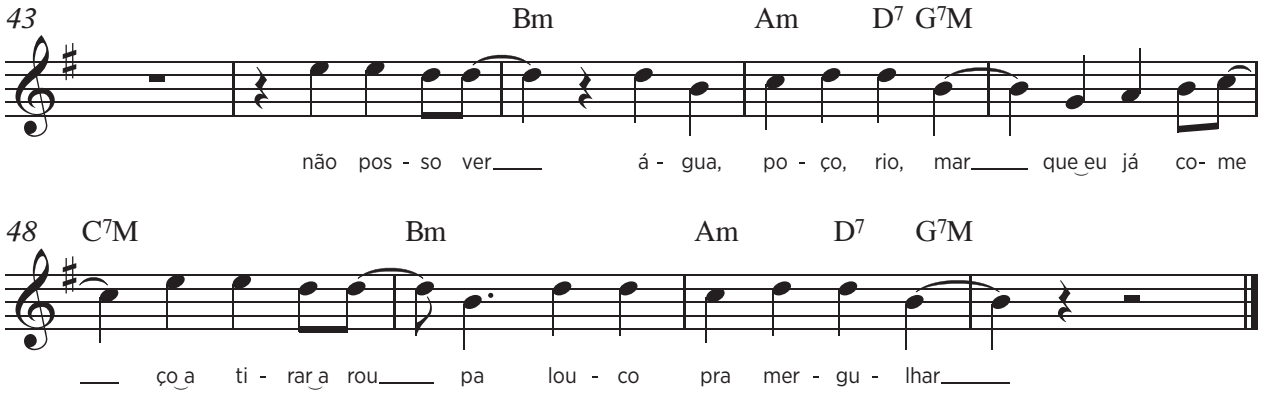
A7
só pra ver o que é que tem

B7 A7 E7
eu não me mixo bicho pra ninguém



Não posso ver

Ivo Rodrigues / Paulo Leminski



G7M C7M
não posso ver sangue

G7M C7M
fico logo vermelho querendo chorar

G7M C7M
não, não posso ver sangue

G7M C7M
fico logo vermelho querendo chupar

Bm Am D7 G7M
não posso ver água, poço, rio, mar

C7M Bm
que eu já começo a tirar a roupa

Am D7 G7M C7M
louco pra mergulhar

G7M C7M
não posso ver ninguém

G7M C7M
que eu já quero, que eu já quero namorar

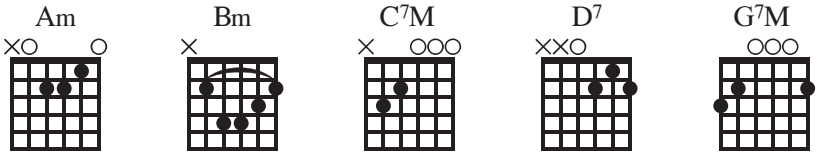
G7M C7M
não, não posso ver você

G7M C7M
que eu já quero, que eu já quero

Bm Am D7 G7M
não posso ver água, poço, rio, mar

C7M Bm
que eu já começo a tirar a roupa

Am D7 G7M
louco pra mergulhar



Navio

Paulo Leminski

A♭7M
minha mão dormiu e sonhou que a tua

Cm
me acenava de um navio

A♭7M
era uma gaivota, um pavão, uma bomba

Cm
um pavio que queimava e ninguém viu

A♭7M Cm
voava alto um pássaro de abril

A♭7M
quem sabe o pavor precisa ver o fervor

Cm
com que ela se abriu

A♭7M
minha mão dormiu e sonhou que a tua

Cm
me acenava de um navio

A♭7M
a minha que partiu

na última hora lembrou

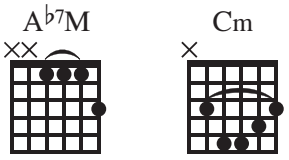
Cm
que era parte do corpo e ficava

A♭7M
e já me evitava

Cm
ela também me encontrou

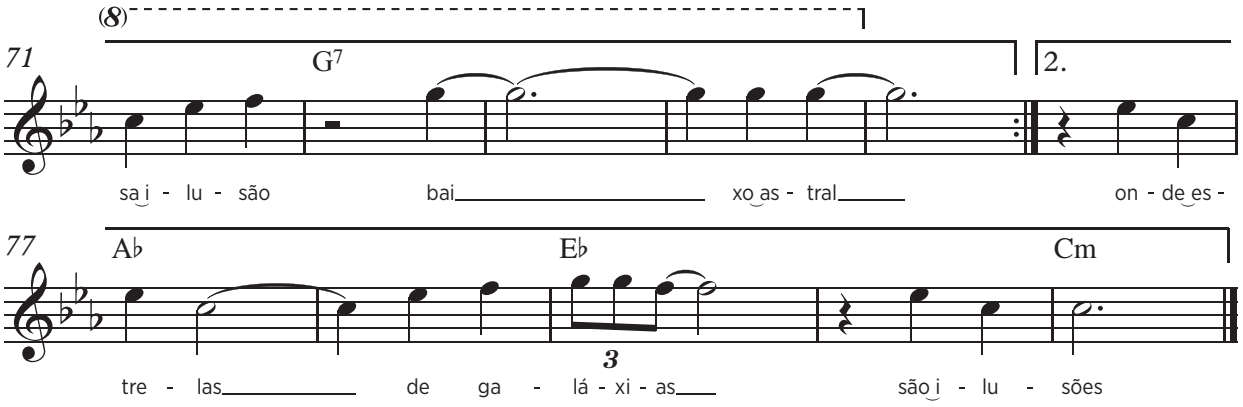
A♭7M
minha mão dormiu e sonhou que a tua

Cm
me acenava de um navio



Ninguém brilha só

Guilherme Arantes / Paulo Leminski



Cm Cm/B♭ A♭7M
sou a estrela que brilha

Gm Cm E♭7 D7 C♯7
no distante azul do céu

Cm Cm/B♭ A♭7M
sou tão bela quanto quero, quando quero

G7 C C7 D7/C
sim! me transformar numa fera da cidade

Fm Gm Cm B° Cm/B♭
madrugada, luz, luar

Am7(♭5) A♭7M
na calçada desemboco

G7 Cm
meu destino é brilhar

E♭ B♭ A♭
ninguém brilha só nesse mundo

E♭ B♭ A♭ B♭
todo mundo pode inventar seu lugar

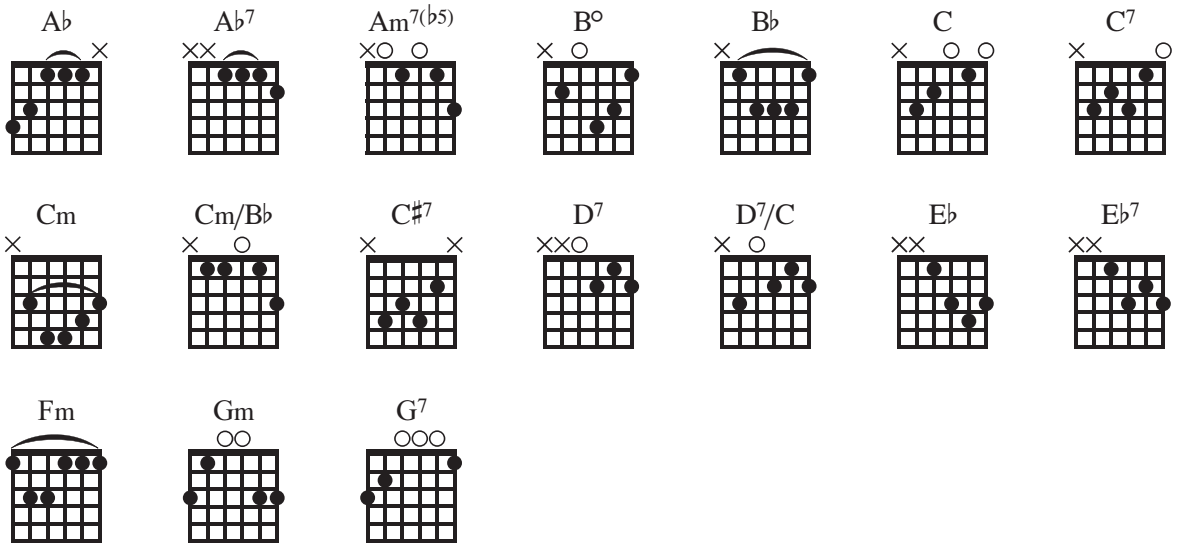
Cm
ser um sol

A♭ E♭ B♭
longe dessa ilusão baixo astral

A♭ E♭ B♭
longe dessa ilusão baixo astral

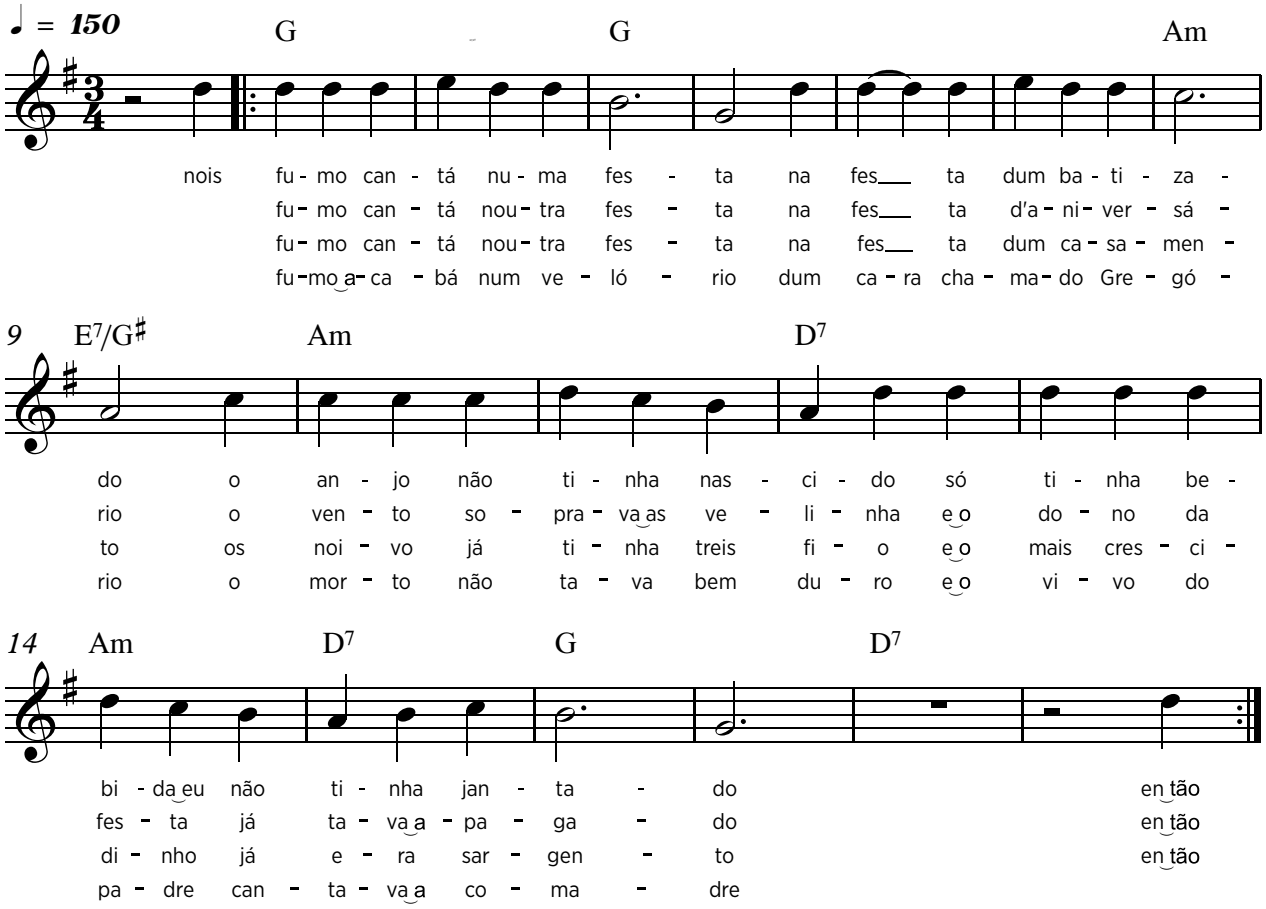
A♭ G7
longe dessa ilusão baixo astral

A♭ E♭ Cm
onde estrelas de galáxias são ilusões



Nóis fumo

Alice Ruiz e Paulo Leminski



G
nóis fumo cantá numa festa

Am E7/G♯
na festa dum batiza - do

Am D7
o anjo não tinha nascido

Am
só tinha bebida

D7 G D7
eu não tinha jantado

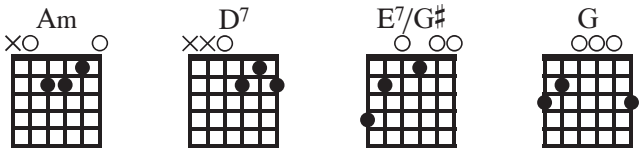
então fumo cantá noutra festa
na festa d'aniversário
o vento soprava as velinha
e o dono da festa
já tava apagado

então fumo cantá noutra festa
na festa dum casamento
os noivo já tinha treis fio
e o mais crescidinho
já era sargento

então fumo acabá num velório
dum cara chamado Gregório
o morto não tava bem duro
e o vivo do padre

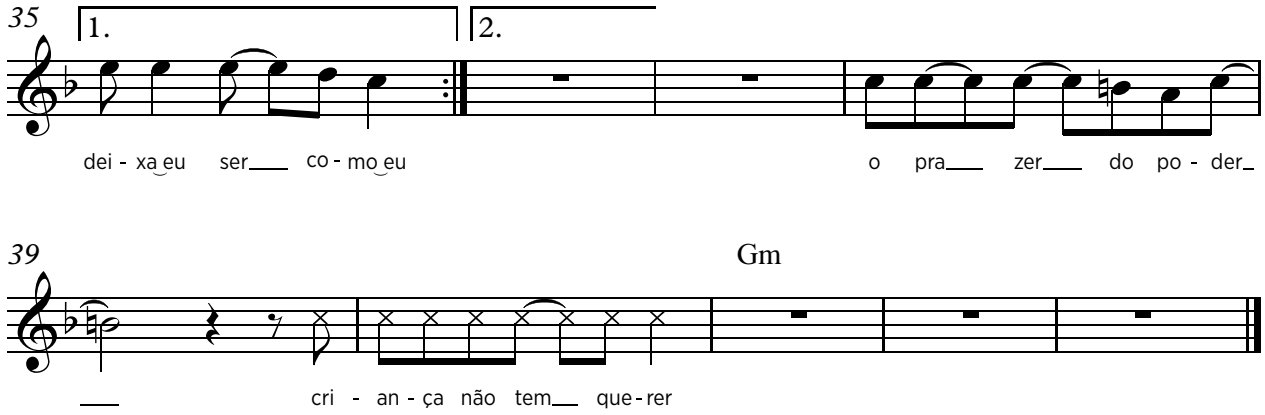
D7 G
cantava a comadre.

Observação: Repete a mesma harmonia em todos os versos.



O prazer do poder

Guilherme Arantes / Paulo Leminski



Dm
me larga, me larga

não quero gritar

Gm A7
eu quero dizer quem sou eu

G B♭
eu vou lhes mostrar quem eu sou

A7
e o que eu sei

Dm
peguei um, peguei dois

peguei todos vocês

G B♭
e ninguém vai sair por ai

F
e a minha cabeça

C
é a minha vontade

Am7
deixa eu ser como eu sou

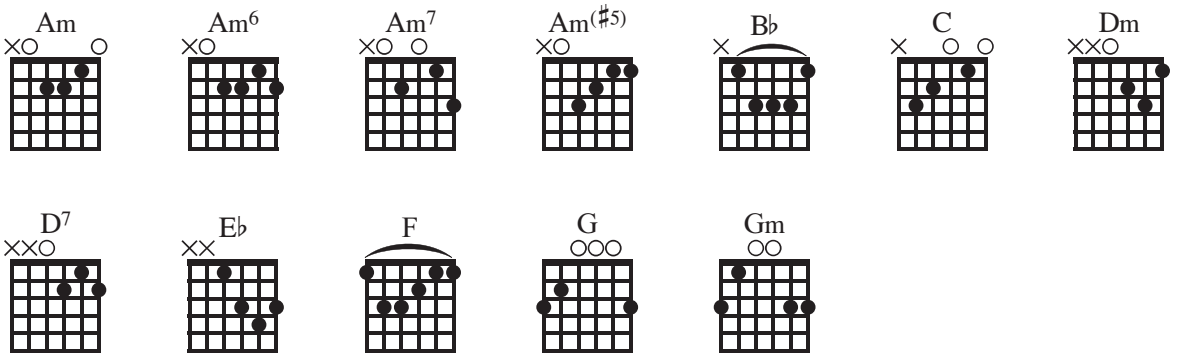
Am6
independente

Am(♯5)
que prazer tem você

Am
brinque com a gente

Am7
deixe eu ser como eu sou

Gm
criança não tem que querer



O velho Leon e Natália em Coyoacán

Vitor Ramil / Paulo Leminski

37
Bm7(4)
gri - tan - do co - mo em Pe - tro - gra do a - que le di a
41
F♯7(6)
si - lên - cio nós dois mur - mú - rios a - zuis
46
Bm7(4) G6(9) F♯7(6)
eu e vo - cê dor - min - do e so - nhan do
52
F♯7(6)
nun - ca mais vai ter um di - a co - mo em Pe - tro - gra
56
Bm7(4) F♯7(6)
do a - que le di a na - da co - mo um di a in - do a
60
Bm7(4) G6(9)
trás de ou - tro vin do vo - cê e eu so - nhan do e dor -
65
F♯7(6) Bm7(4) G6(9)
min do vo - cê e eu so - nhan do e dor -
70
F♯7(6) Bm7(4) G6(9)
min do vo - cê e eu

O velho Leon e Natália em Coyoacán

F♯7(6)
desta vez não vai ter neve

Bm7(4)
como em Petrogrado aquele dia

F♯7(6)
o céu vai estar limpo e o sol brilhando

Bm7(4) G6/9 F♯7(6
você dormindo e eu sonhando

F♯7(6)
nem casacos nem cossacos

Bm7(4)
como em Petrogrado aquele dia

F♯7(6)
apenas você nua e eu como nasci

Bm7(4) G6/9 F♯7(6
eu dormindo e você sonhando

F♯7(6)
não vai mais ter multidões gritando

Bm7(4)
como em Petrogrado aquele dia

F♯7(6)
silêncio nós dois murmúrios azuis

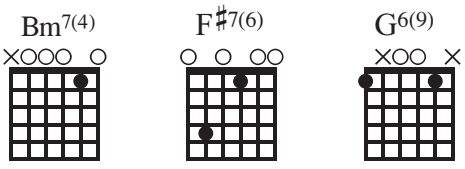
Bm7(4) G6/9 F♯7(6)
eu e você dormindo e sonhando

F♯7(6)
nunca mais vai ter um dia

Bm7(4)
como em Petrogrado aquele dia

F♯7(6)
nada como um dia indo atrás de outro vindo

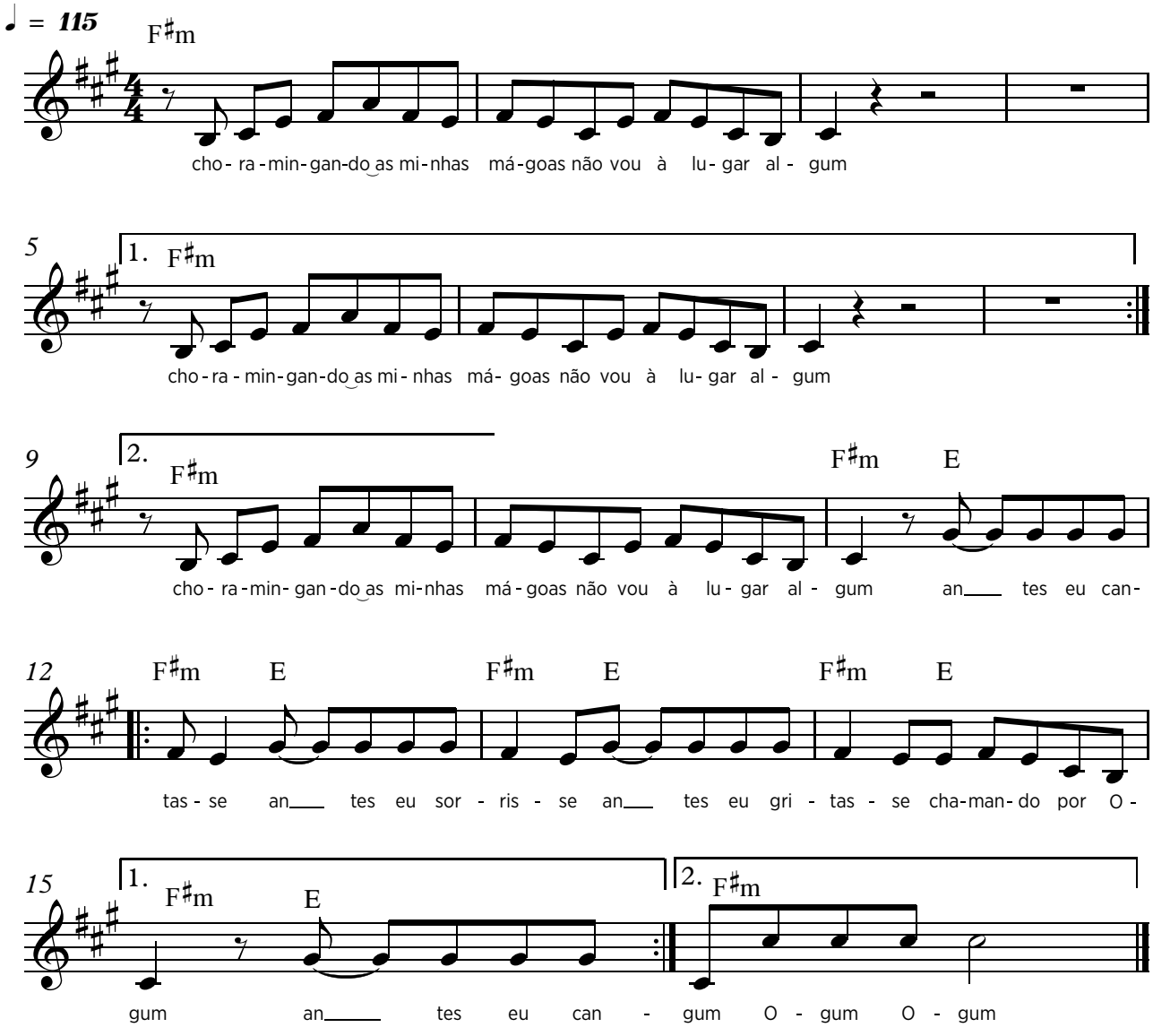
Bm7(4) G6/9 F♯7(6)
você e eu sonhando e dormindo



Observação: capotraste na 2ª casa

Ogum

Paulo Leminski



F♯m
choramingando as minhas mágoas

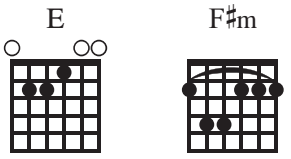
não vou a lugar algum

E F♯m
antes eu cantasse

E F♯m
antes eu sorrisse

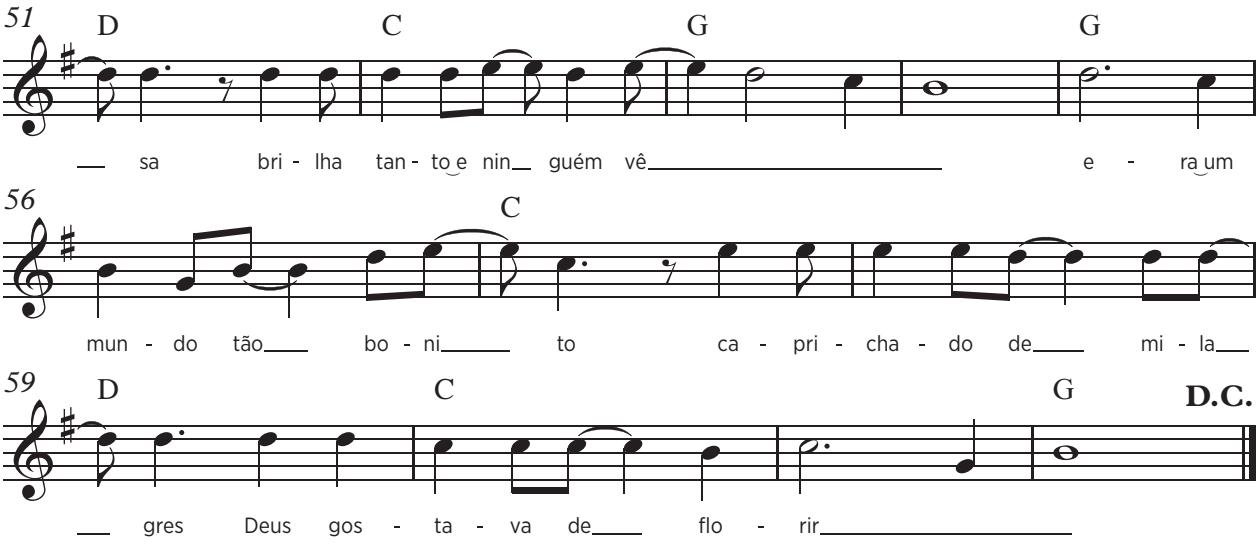
E F♯m
antes eu gritasse

E F♯m
chamando por Ogum



Oração de um suicida

Paulo Leminski e Pedro Leminski



G G7M G
vejo nos teus olhos tão profundo

G7M G
as durezas que este mundo

G7M D
te deu pra carregar

C D C D
vejo também sentes que tem

G C D C G C G
amor para dar

G C D G
perdi-me na vida achei-me no sonho

G C D G
a vida que levo não é a que quero

D C G
não quero mais na - da

G C
quando a terra se acabar

D C G
você vai chorar não adianta mais

G C
vendo esta terra não compensa

D
rezando na presença

C G
de um gigante cogumelo

G C D
teu retrato é poeira luminosa, nebulosa

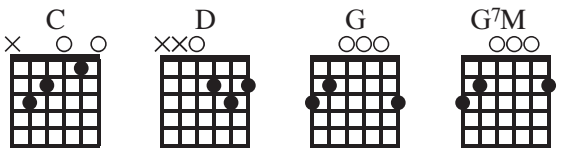
C G
brilha tanto e ninguém vê

G C
era um mundo tão bonito

D
caprichado de milagres

C G
Deus gostava de florir

O Pedro tinha feito a primeira parte da música Oração do Suicida, que realmente é sobre uma decepção com a vida e o Paulo, não só entrou como parceiro, mas fez uma segunda parte, letra e música, que era um tipo de mensagem para o Pedro, de levantar o astral. O que foi confirmando ao Paulo que ele era compositor. *[Alice Ruiz]*



Os incomodados que se mudem

Marinho Gallera / Paulo Leminski

G6(9) E♭7(♯11) Am7/E
os ventos incomodam os cabelos

D(♭9) G6(9) F♯7/A♯
as folhas, o pó

C♯m7(11) F♯13(♭9) Bm7(11) E13(♭9) Am7
tudo se incomoda não se incomode

E7/B Am7 A♭7 G7/D
quem se incomoda vive só

G7(♯5) C7M
o cheiro das laranjas

Cm6/E♭ Bm7/D
incomoda as estrelas

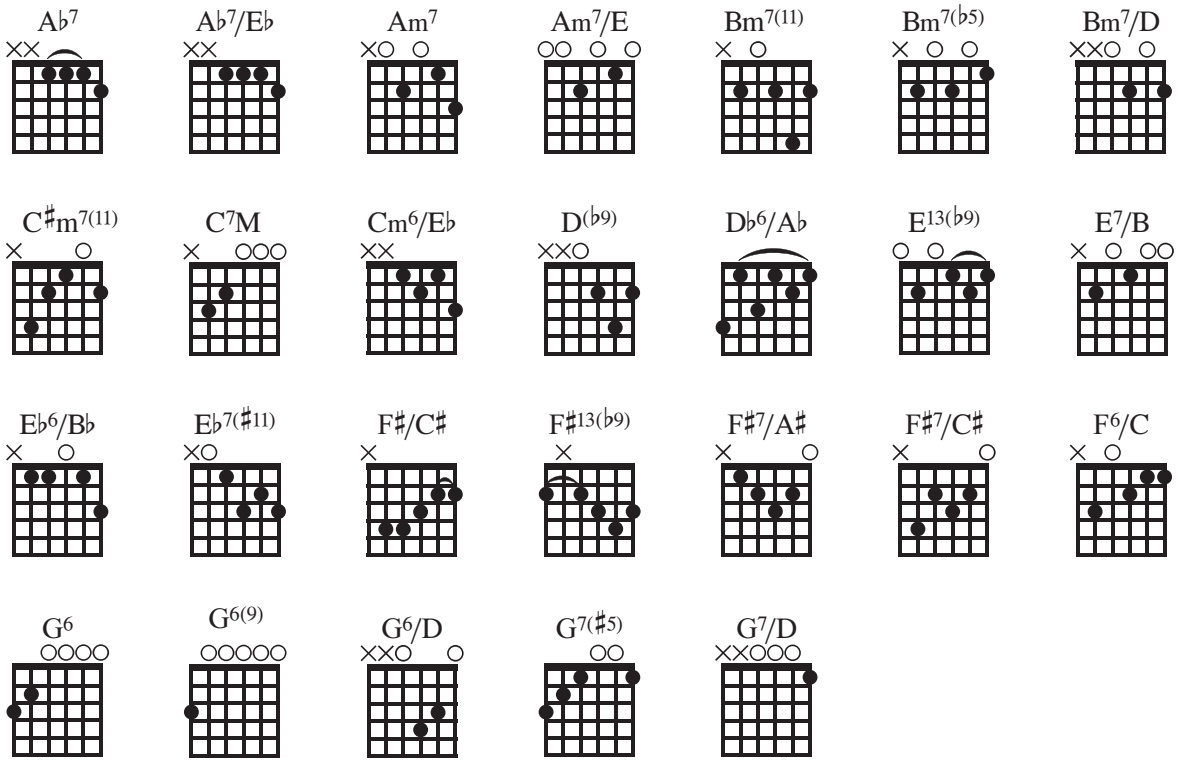
Bm7(♭5) Am7
já as estrelas não tem cheiro

E7/B Am7/E A♭7/E♭ G6/D
pra incomodar ninguém

F♯7/C♯ Am7/E A♭7/E♭ G6/D
os incomodados que se mudem meu bem

F♯/C♯ Am7/E A♭7/E♭ G6/D
os incomodados que se mudem meu bem

F6/C E♭6/B♭ D♭6/A♭ G6



Oxalá

Moraes Moreira / Paulo Leminski

E9 A
Oxalá estejam limpas

E9 A
as roupas brancas de sexta

E9 A
Oxalá estejam limpas

E9 A
as roupas brancas da cesta

E9
Oxalá, teu dia de festa cesta cheia

A E9
feito uma lua toda feita de lua cheia

B7
teu amor no branco lindo

teu ódio tremeluzindo

E9 D7 C♯7
se manifesta

F♯7
tanta pompa, tanta roupa

B7
tanta roupa, tanta pompa

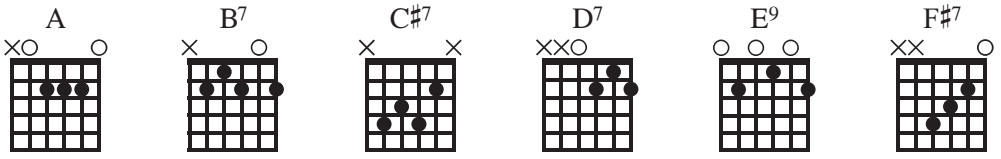
E9 D7 C♯7
na cesta cheia da sexta

F♯7
tanta pompa, tanta roupa

B7
tanta roupa, tanta pompa

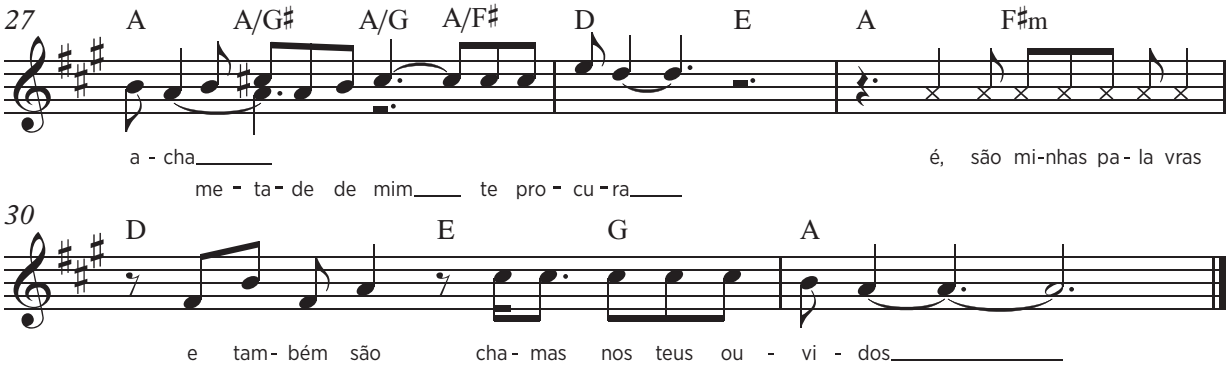
E9
na cesta cheia da sexta

Gilberto Gil quando grava essa composição substitui a frase "teu ódio tremeluzindo" por "teu branco tremeluzindo".



Palavras

Ivo Rodrigues / Paulo Leminski



D E

A F♯m
palavras, minhas palavras

D E
chamas nos teus ouvidos

A F♯m
poemas, minhas palavras

D E
minhas palavras são tuas, tão nossas

F♯m
sou eu, sou, você sabe

A A7
você sabe, eu sou teu problema

D
uma frase, um poema

Dm A
um bom dia que você escutou

F♯m
à meia-noite uma palavra

D E A
meu nome chamas nos teus ouvidos

A F♯m
uma palavra, meu nome

D E A
chamas nos teus ouvidos

A7 D
meu nome chamas à meia-noite

Dm A
chamas meu meio-nome

A/G♯ A/G A/F♯ D E
metade de mim te procura

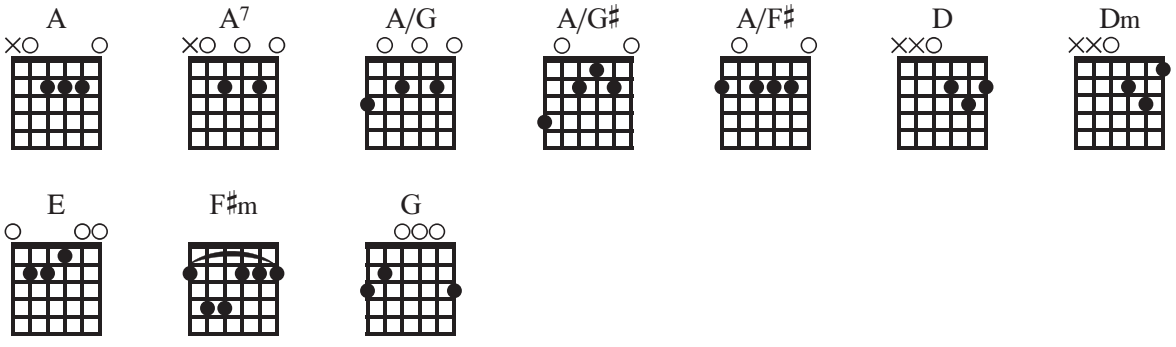
G A
metade te acha

A/G♯ A/G A/F♯ D E
metade de mim te procura

G A
metade te acha

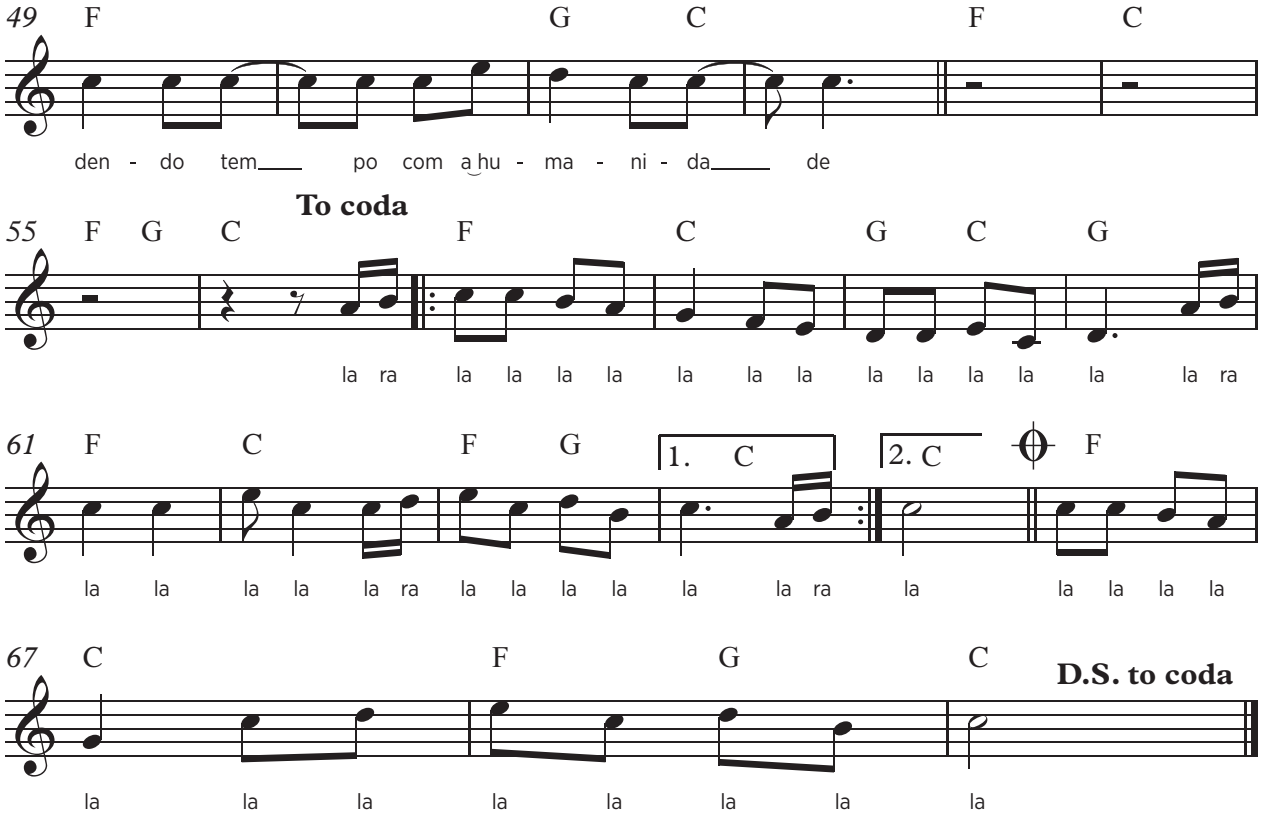
A F♯m D
é, são minhas palavras

E G A
e também são chamas nos teus ouvidos



Perdendo tempo

Thadeu Wojciechowski, Roberto Prado e Walmor Douglas / Paulo Leminski



F C G C G
todo mundo está botando pela boca o coração

F C G C G
até ontem, minha amiga, duvidavas da razão

F G F♯ G F♯ G F♯ G F♯ G
hoje não, hoje não

F C G C G
outro dia sem te ver e não mudaste nada

F C F G C
falta açúcar na limonada

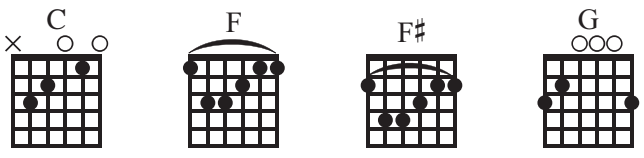
F G
me perdi da namorada

F G
nadei, nadei e não dei em nada

C G
sempre o mesmo poeta de bosta

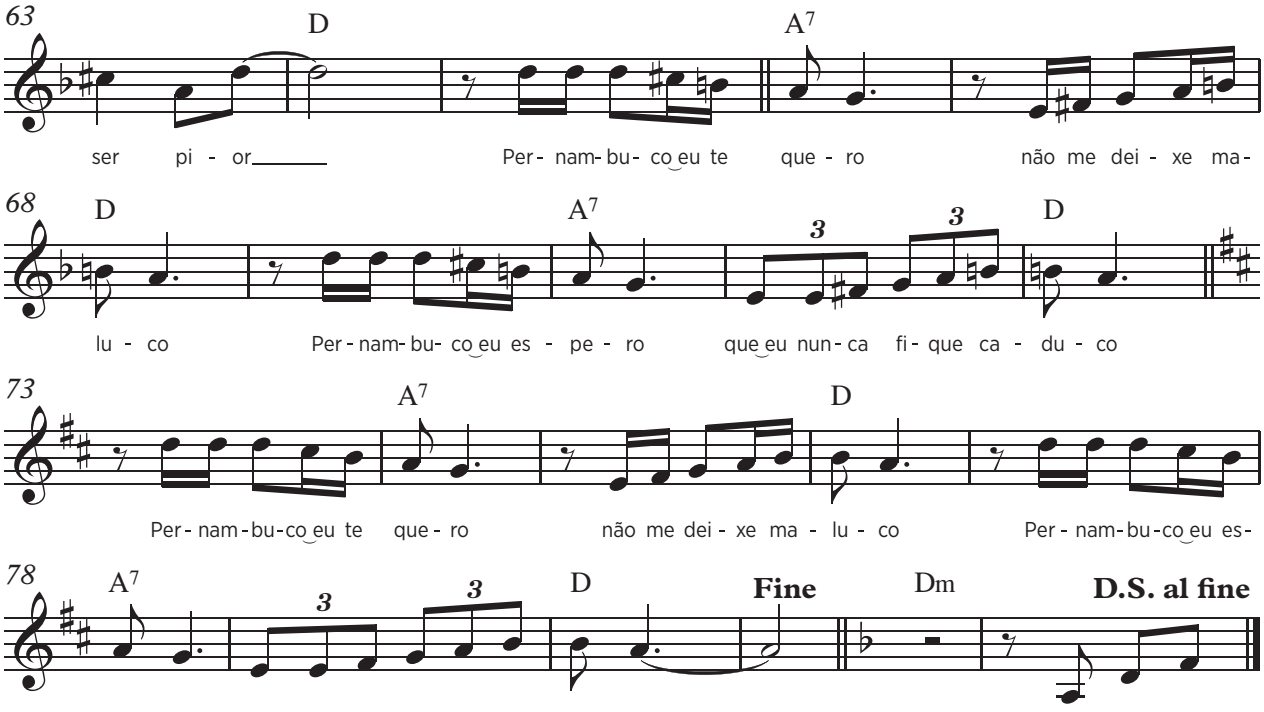
F G C
perdendo tempo com a humanidade

F G C
perdendo tempo com a humanidade



Pernambuco meu

Moraes Moreira / Paulo Leminski



Dm
um frevo em ré

Gm
pra deixar você fora de si

Em7(♭5)
não tem frevo de fé

A7 Dm
como lá, feito lá em Recife ninguém

C7 F D7/F Gm C7
cidade velha e bonita assim já nem há

Gm C7 F
já tá pra lá, bem pra lá de maduro o araçá

A7 Dm
o que é que há, meu bem o que haverá, não sei

A7 Dm Dm
essa é a lei, virá, virá repouso em ré

Gm A7
nessa falta e por falta de assunto escrevo

Gm/B♭ A7 Dm
ó minha Dora, me adora Dorinha, rainha do frevo

C7 F
um frevo em fá

D7/F Gm C7
bem falado pra ser chamuscado ao sol

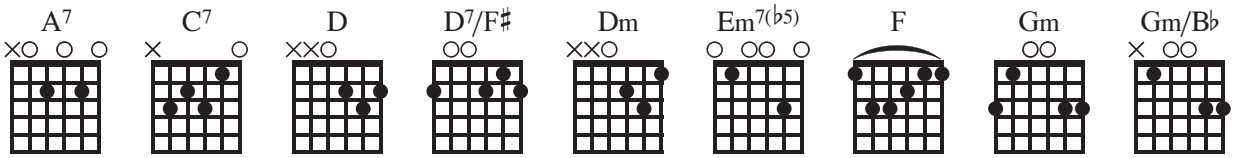
Gm C7 F
não tenha dó natural, sustenido ou bemol

A7 Dm
não tenha dó de mim vai ser pior assim

A7 Dm A7
não tenha dó vai ser pior Pernambuco, eu te quero

D A7
não me deixe maluco Pernambuco, eu espero

D
que eu nunca fique caduco

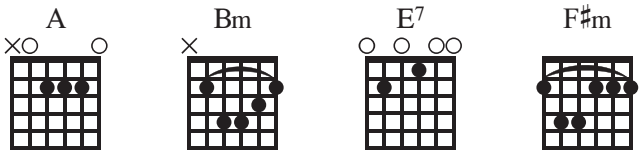


Poeta

Paulo Leminski

Bm E7
você me faz eu me sentir
A
uma pessoa tão completa
F♯m Bm
você me faz eu me sentir
E7
completamente poeta

F♯m Bm
completamente apaixonado
E7 A
vendo estrelas onde fazia um desterro danado
F♯m Bm
completamente apaixonado
E7 A
vendo estrelas ao meio dia de um dia dourado



Polonaise

Zé Miguel Wisnik / Adam Mikiewicz e Paulo Leminski

Dm9
choveram-me lágrimas limpas

Dm6/9
lágrimas ininterruptas

Dm9 G13/D A13
na minha infância campestre, celeste

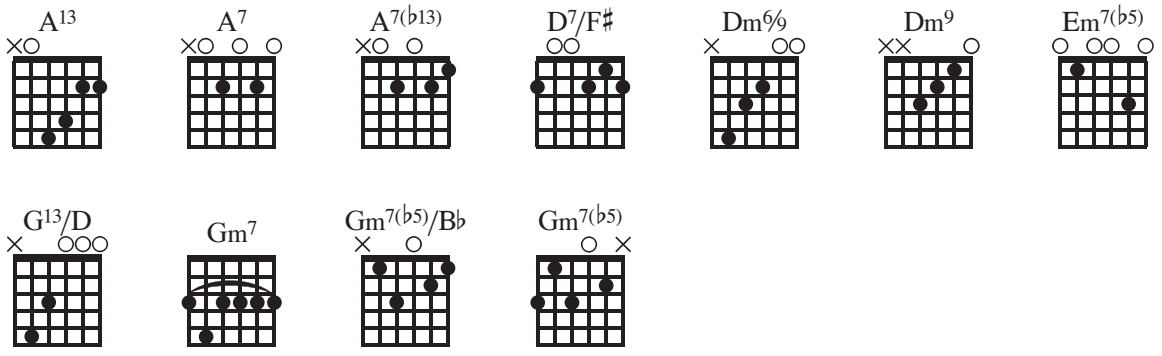
Dm9 Dm6/9
na mocidade de alturas, de alturas e loucuras

Dm9 Em7(b5) A7(b13) D7/F♯ Gm7 Gm7(b5)/B♭
na minha idade adulta, idade de desdi - ta

Gm7(b5) A7

Dm9
choveram-me lágrimas limpas

lágrimas ininterruptas...



Polonaise II

Anna Toledo / Paulo Leminski

Cm7
lembrem de mim

G/B Cm/B♭ E♭7 A♭(9)
como de um que ouvia a chuva

A♭7M(9)
lembrem de mim

Dm7(♭5) G7(♭13 ♭9) G7(♭13 ♯9)
como quem assiste missa

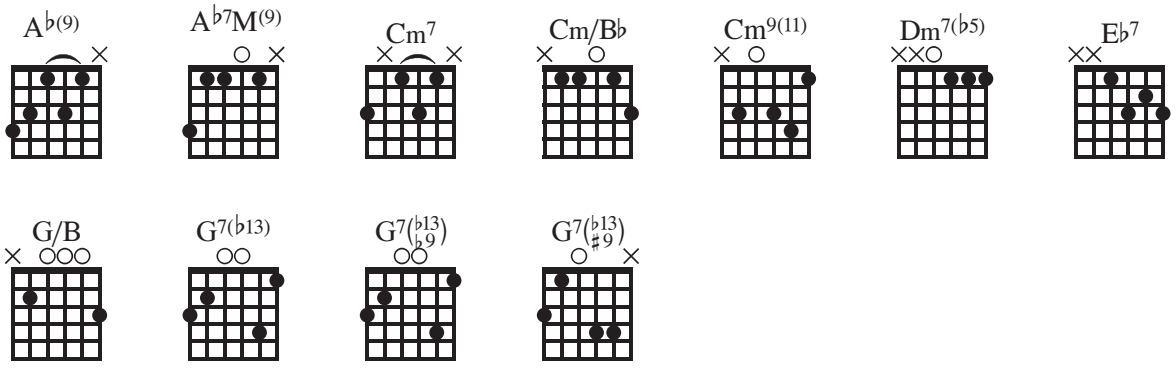
Cm9(11)
lembrem de mim

G7(♭13) A♭(9)
como quem hesita

como quem mestiça

Cm7
lembrem de mim

Dm7(♭5) G7(♭13) Cm7
entre a pressa e a pregui - ça



Promessas demais

Zeca Barreto e Moraes Moreira / Paulo Leminski

Surgiam coisas, que parecia mágica até, como a música Promessas Demais. Nós estávamos no ônibus de madrugada, indo pro Rio e o Paulo acendeu aquela luzinha, porque acendeu uma luz dentro dele, que foi a letra de Promessas Demais, que veio inteira, no ônibus, no meio da madrugada. E ele escreveu essa letra ali, a mão, e tal. Chegamos de manhã no Rio, fomos para a casa do Moraes, onde a gente sempre ficava hospedado. O Moraes tinha atravessado a madrugada compondo uma música e estava dormindo. Mas, quando o Moraes acordou, foi uma coisa da gente quase chorar, Marília e eu, porque quando Paulo mostrou a letra pro Moraes, o Moraes falou "mas escuta isso aqui que eu fiz essa madrugada com o Zeca Barreto". Começou a tocar e a letra e a música encaixavam à perfeição. Eles praticamente não mexeram em nada, nem na música nem na letra. As duas casavam como se tivessem sido feitas em presença. O máximo de parceria que tenho noticia é essa quase que telepatia musical, da canção que nasceu, uma indo em direção a outra, mas ao mesmo tempo. [Alice Ruiz]

1981, com Estrela, Alice, Moraes Moreira e família em um dos encontros para compor. Autor desconhecido.

B♭m B♭m/A♭ G♭7M F7
não precisava não acenar

B♭m B♭m/A♭ G♭7M F7
não precisava não promessas demais

B♭m B♭m/A♭ G♭7M F7
não precisava não acenar

B♭m B♭m/A♭ G♭7M F7
tanta felicidade é um rio que vai

E♭m A♭7(♯11)
o rio que vai, o rio que vai me levar

A♭7 D♭6 B♭7(13) B♭7(♭13)
não passa na sua cidade

E♭m A♭7
o paraíso, o paraíso começa

D♭6 F(sus4) F7(♭9)
é só começar um sorri - so

B♭m B♭m/A♭
quem sabe um coração

G♭7M F7
me dirá

B♭m B♭m/A♭ G♭7M F7
dirá se cabe ou não no mesmo lugar

E♭m
num lugar comum

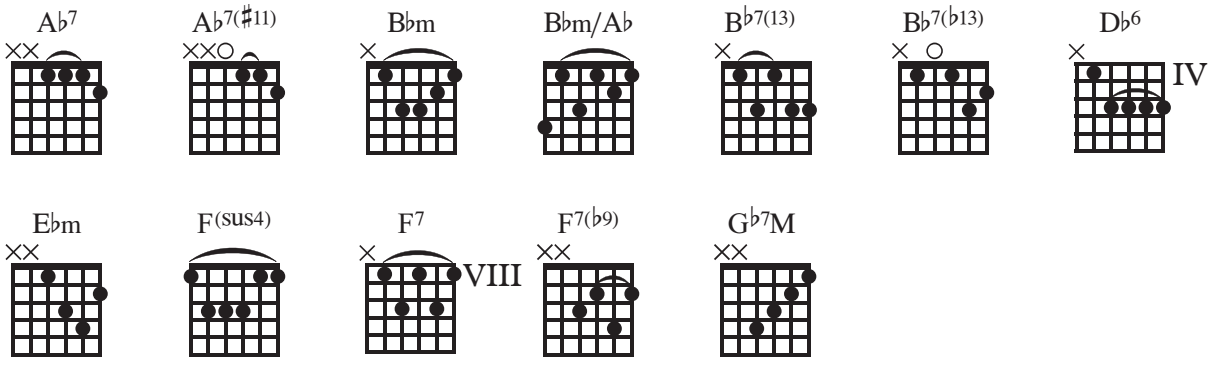
A♭7(♯11)
onde nós dois somos um

A♭7 D♭6 B♭7(13) B♭7(♭13)
um que não tenha amizade

E♭m
para nenhum

E♭m A♭7
para nenhum não tem jeito algum

D♭6 Fsus F7(♭9)
que não bata no pei - to



Quanto mais quente melhor

Chico Evangelista e Paulinho Boca de Cantor / Paulo Leminski

G7 Cm7 F7
uma hora no sol

B♭6
quem consegue aguentar

Cm7 F7
o suor a escorrer

B♭6 B°
quem consegue esquecer

Cm7 F7
quanto mais quente

Cm7 F7 Dm7 D♭°
quanto mais quente, melhor

Cm7 F7 Dm7 Fm7
quanto mais quente, melhor

B♭7 E♭ E°
o sol é o amigo

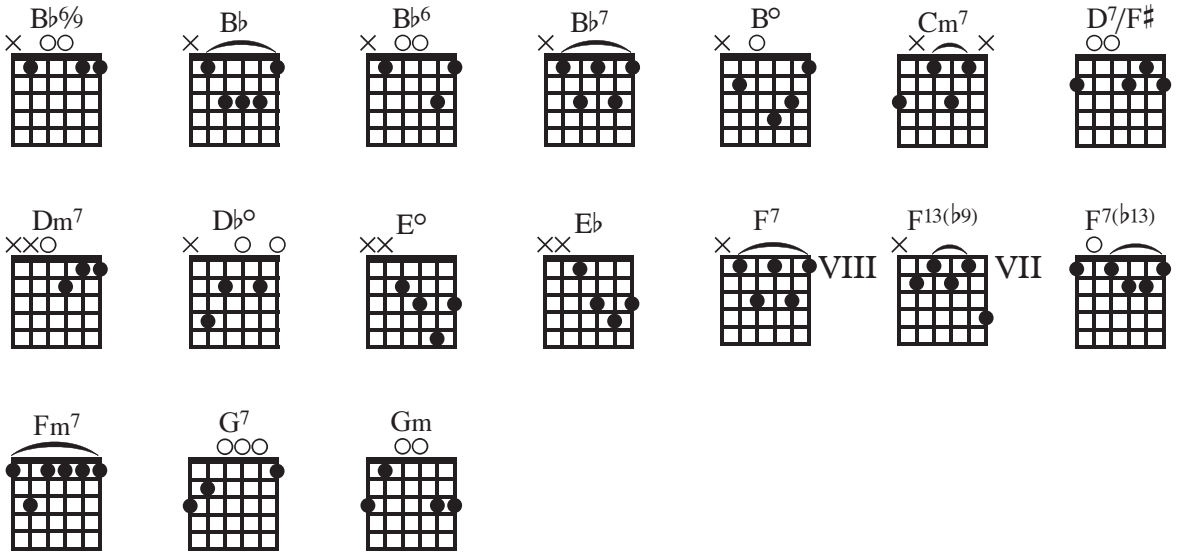
B♭ D7/F♯ Gm7
que eu não consigo esconder

F7 F7(♭13) B♭ Fm7
afinal é o sol

B♭7 E♭ E°
o sol é o amigo

B♭ D7/F♯ Gm7
você não consegue esconder

F7 F13(♭9) B6/9
que eu sou o sol



Quanto tempo mais

Ivo Rodrigues / Paulo Leminski

33 G C F
es - pe-rar al - go que ve - nha do chão ou que ve - nha do ar
38 C F
al - go que ve- nha do chão ou que ve -nha do ar pa - ra
42 D G F G7 B♭
nos sal-var quan-to tem-po mais vou di - zer quan - to tem - po
48 C C G F C
mais
Repete 4 vezes
quan - to tem - po mais
54 G F C G
o po - vo vai fi - car pra trás fi - lho sem pai nes -
59 F C G F
sa guer - ra sem paz ver a - pa - ga - do o fo - go do pa - trão
64 C G F C G
que be - be vi - das com sa - bor de li - mão quan-to tem - po

69 F C D G
mais va-mos lu-tar pe-la es-cu-lham-ba-ção a sau-
74 B♭ F C F
da-de cai no co-ra-ção mais u-ma es-tra-da as-fal-ta-da sem
80 C F D
3
flo-res não le-va na-da pra se ou-vir can-tar o ga-lo quan-to tem-po mais, ca-ir
85 G C F
do ca-va-lo mes-mo que se-ja no chão eu vou ter que vo-ar
90 C F
mes-mo que eu ve-nha pro chão eu pos-so me le-van-tar não vão
94 D G
me ga-nhar quan-to tem-po mais vou di-
97 F G7 B♭ C
zer um mi-nu-to mais

C G
quanto tempo mais

F C
o povo vai ficar de boca aberta

G
quanto tempo faz

F C
sonhando ver algemas abertas

G F C
ver apagado o fogo do dragão

G F C
que queima vidas com vapor de ambição

G F C
quanto tempo mais vamos lutar

D G
por uma sorte maior

B♭ F C
o cansaço arde na boca

F
mais uma estrada asfaltada

C
sem flores, com taxas pagas

F
pra se ouvir cantar os pássaros

D G
quanto tempo, ei, vamos esperar

C
algo que venha do chão

F
ou que venha do ar

C
algo que venha do chão

F
ou que venha do ar

D G
para nos salvar, quanto tempo mais

F
vou dizer

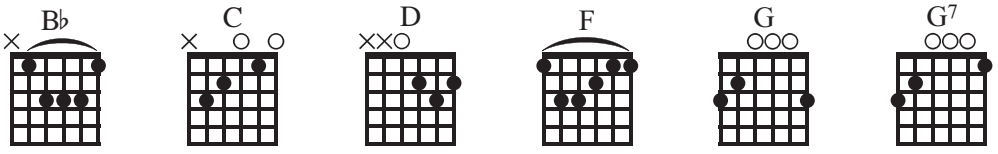
G7 B♭ C
quanto tempo mais

quanto tempo mais
o povo vai ficar pra trás
filho sem pai
nessa guerra sem paz
ver apagado o fogo do patrão
que bebe vidas com sabor de limão

quanto tempo mais vamos lutar
pela esculhambação
a saudade cai no coração
mais uma estrada asfaltada
sem flores não leva a nada
pra se ouvir cantar o galo
quanto tempo mais, cair do cavalo

mesmo que seja no chão
eu vou ter que voar
mesmo que eu venha pro chão
eu posso me levantar
não vão me ganhar, quanto tempo mais
vou dizer
um minuto mais

Obs.: Repete a mesma harmonia na segunda parte.



Que loucura

Ivo Rodrigues / Paulo Leminski

A D A
só ando com gente

D
que de vez em quando diz

A
que loucura

D
me beija, me aleija

A D
me pega, me cura

A D
que loucura

E
venha

A
você é bem-vindo

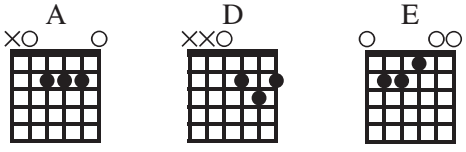
E
venha

A
somos felinos

E
venha

A
e traga os bandidos

E
venha



Quem faz amor, faz barulho

Paulo Leminski

Em6 B7(♯5)/D♯ Em/D Em7(♭9)/B
quem faz amor faz baru - lho

Am7/E B7(♯5)/D♯ Em/D A7(♯5)/C♯
arrulha a pomba querendo voar

C B7
pra dentro do chão

Em6/9 D° Am/C
como quem quer voltar

B7(♯5) E6/9
donde saiu pra não ser mais feliz

Em/D B7(♯5)/D♯ B/A Em6/9/G

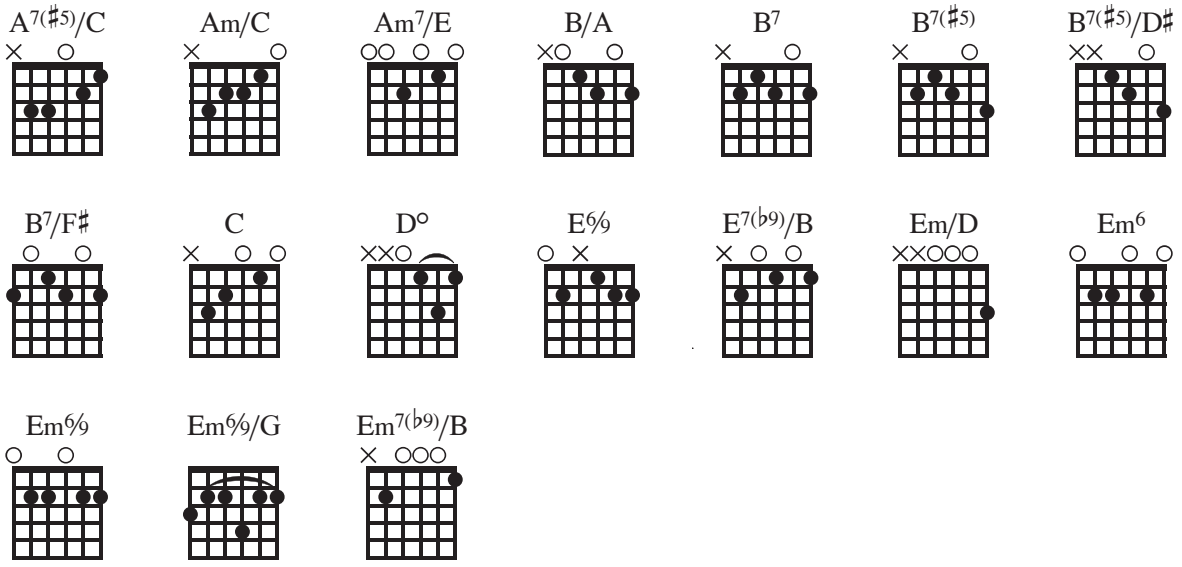
B7/F♯ Em6/9 E7(♭9)/B
quem faz amor faz de tu - do

Am7/E B7(♯5)/D♯
tão pouco a pouco

Em/D A7(♯5)/C♯ C
é eterno o chegar

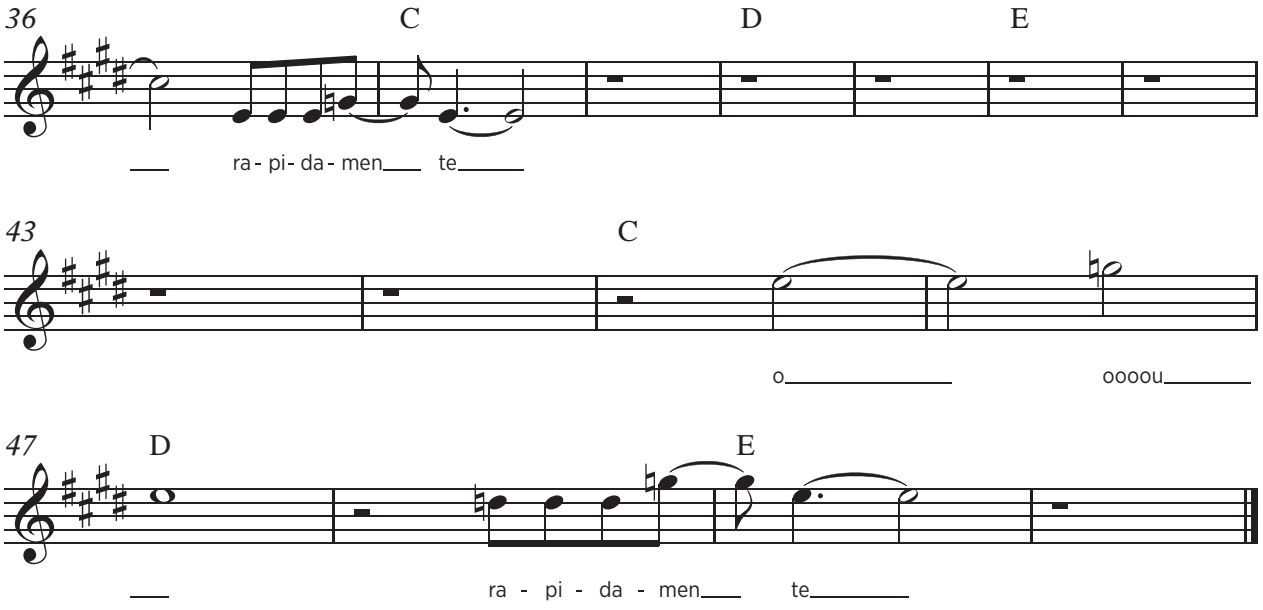
B7 Em6/9 D° Am/C
chegar em casa e achar tudo bem

B7(♯5) Em6/9
o bem que vem, tudo bem, tudo vem



Rapidamente

Ivo Rodrigues / Paulo Leminski



E D C♯
olhe bem a cara que eu tenho

E D C♯
diga se pode ser diferente

E D C♯
antes que o sangue espirre

B
antes que o tempo esquente

A
você tem que ser meu

você tem que ser meu

você tem que ser meu

E B A
rapidamente

B A
não quero morrer de frio

eu quero morrer de rock

F♯
eu quero viver de repente

B
a barra vai pesar saia da minha frente

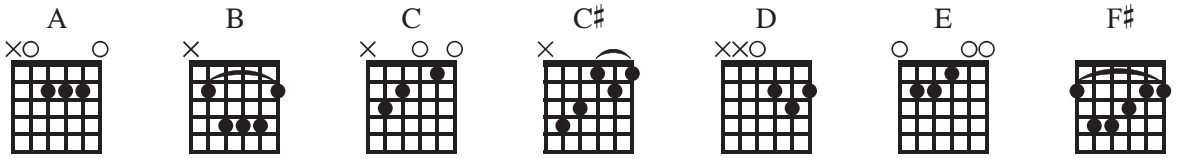
A
você tem que ser meu

tem que ser meu

tem que ser meu

C D E
rapidamente

C D E
ooooou rapidamente



Razão

Paulo Leminski

♩ = 150

Am
meu bem, meu bem você tem

G
quando convém razão

Em Am
porém meu bem o que é sua razão

C G
comparada com a minha paixão

Am G
razão não tem o sol pra brilhar

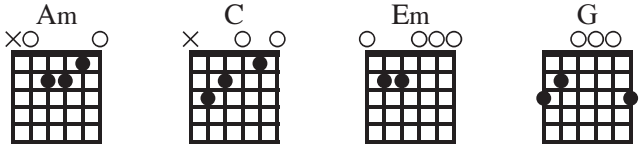
Am G
como razão não tem eu te querer

Am
meu bem, meu bem você tem

G
quando convém razão

Em Am
porém meu bem o que é sua razão

C G
comparada com a minha paixão



Razão é uma resposta terrível, né, porque, sim, ele me dava a razão. Mas o que era minha razão comparada com a paixão dele? O que que você vai fazer com um argumento desse? [Alice Ruiz]

A banda A Cor do Som, quando gravou esta música, registrou a frase "hei de querer" ao invés de "eu te querer" da composição original. Porém, na época, Paulo Leminski não fez objeção.

Reza

Zeca Baleiro / Paulo Leminski

A7M G♯m7
sobre noite além floresta

F♯m7 C°
aquela estrela é uma fresta

E G♯7(♭13) C♯m B C♯m
por onde vejo nascer um no - vo céu

C♯m
precisa surpresa

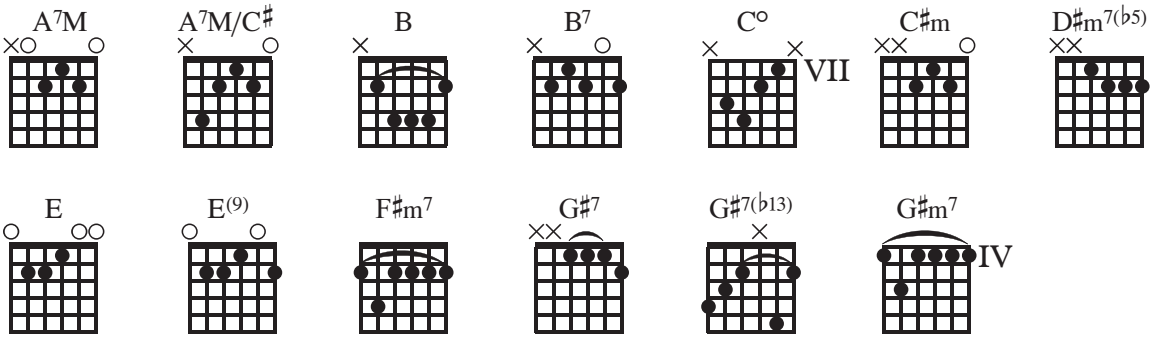
A7M/C♯
a brisa passa e me deixa acesa

B7 C° C♯m
asa que não soube ser estrela

C♯m
cena que não reprisa

A7M/C♯
fala desfeita em reza

E(9) D♯m7(♭5) G♯7
rosa fervida em mel



Se houver céu

Paulo Leminski

A A/C♯
se houver céu depois da terra

D7M
e nessa estrela eterna primavera

E(sus4)
pudera, tomara que a vida quisera

A
que a gente se encontrará

C♯m D7M
pra outra vida fica nosso amor mais louco

C♯m
fica tudo muito mais bonito

D7M
fica a dica que faltou por pouco

A E(sus4)
se houver céu

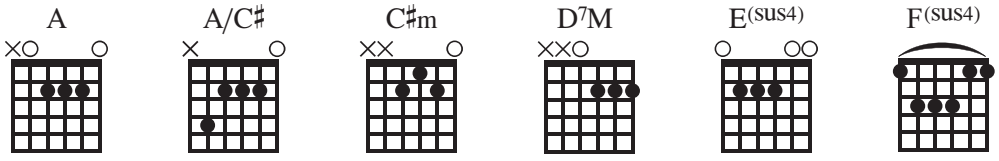
A
se houver céu

A/C♯ D7M
como nessa vida não há

E(sus4) F(sus4) E(sus4)
a gente se se achou bichinha

A
a gente se encontrará

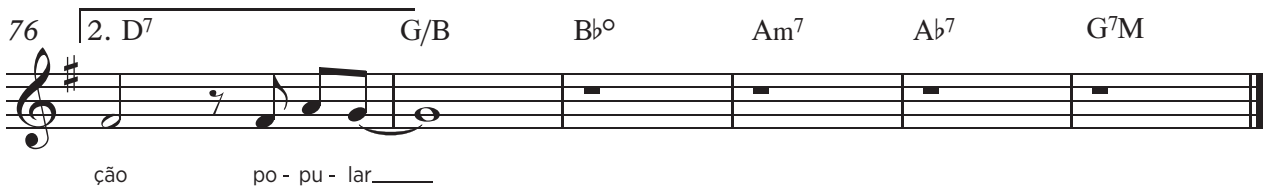
E(sus4) A
a gente se encontrará



Sempre Ângela

Moraes Moreira / Fred Góes e Paulo Leminski

40 G7 C7M
da e en - si - na - va pra gen te que a vi da tem ra - zão
44 Cm6 Bm7 F7 E7 A7
e - ra vo - cê ou Cau - by de quem a - go - ra a qui on - tem, ho - je e a - ma - nhã
48 D7(add9) G6 B7 Em
sou e - ter - no fã se pe - los céus des - te i - men - so Bra - sil no seu
54 D7 C7 B7
rá - dio de ze ro a mil sou a es - tre - la que um di - a sur - giu um
58 Dm6/F E7(♭9) Am F♯7(♭9) B7
di - a mais lon ge que a vi da um di - a que a - in da ir - ra - di a
62 C7 B7 Em D7
ai, se can - tar fos - se só dar e dar bar em bar e an - dar a can - tar
67 C7 B7 E7(♭9) Am A7
por a - í can - tar me va - leu a pe - na ser des - sa ter - ra e mo - re - na nem sei o que
72 Am7 1. D7 G6 D7(♭9)
lá da can - ção po - pu - lar



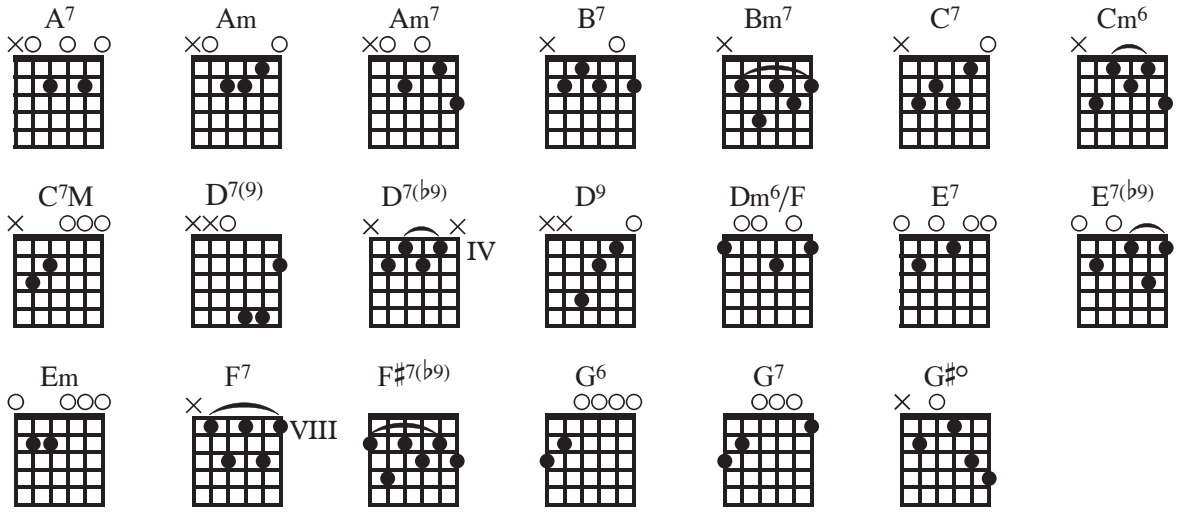
G6
ah! pela boca do alto-falante

para o mais variado e distante
G♯° Am7 E7(♭9) E7
canto da cidade, a tua voz
Am7 D7(9) G6 D7(♭9)
ah! ninguém tinha o seu botão
G6
ah! e aquela audição coletiva
G7 C7M
que tornava pra nós bem mais viva a emoção
Cm6 Bm7
era você ou Cauby
F7 E7
de quem agora aqui
A7
ontem, hoje e amanhã
D7(9) G6 D7(♭9)
sou eterno fã

ah! despertar nos corações amantes a paixão
e naqueles instantes
a felicidade era demais
ah! e o caderno de recordações
sim, toda frase ou palavra era ouvida
e ensinava pra gente que a vida tem razão
era você ou Cauby
de quem agora aqui
ontem, hoje e amanhã
sou eterno fã

B7 Em
se pelos céus desse imenso Brasil
D7
no seu rádio de zero a mil
Dm6/F E7(♭9) Am
um dia mais longe que a vida
F♯7(♭9) B7 C7 B7
um dia que ainda irradia
Em D7
ai, se cantar fosse só dar e dar
C7 B7
bar em bar e andar a cantar por aí
E7(♭9) Am
cantar me valeu a pena
A7
ser dessa terra e morena
Am7 D7 G6
nem sei o que lá da canção popular

Obs.: repete a harmonia na segunda estrofe.



Sinais de haicai

Zé Miguel Wisnik / Paulo Leminski

♩ = 140

Cm
hoje acordei mais cedo e azul

tive uma ideia clara

só existe um segredo

Cm B♭ Cm
tudo está na cara

hoje a noite lua alta faltei

E♭7M
e ninguém sentiu a falta

F/A
e ninguém sentiu a falta eu sei

E♭7M
olho a lua alta

Cm
hoje acordei mais cedo e azul

tive uma ideia clara

só existe um segredo

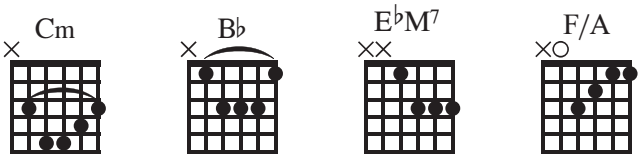
Cm B♭ Cm
tudo está na cara

tudo como um raio claro no azul

E♭7M
tudo dito e nada feito

F/A
tudo dito e nada feito eu sei

E♭7M
é quase tão perfeito



Sou legal, eu sei

Ivo Rodrigues / Paulo Leminski

A F♯m
sou legal, eu sei

Bm E7
agora só falta convencer a lei

A F♯m
sou real, eu sei

Bm E7
agora só falta convencer o rei

F♯m
eu sei que sou legal

C♯m
o duro é provar

F♯m
que sou legal, eu sei

C♯m Bm
mas isso não sei

E7
se vão deixar dizer

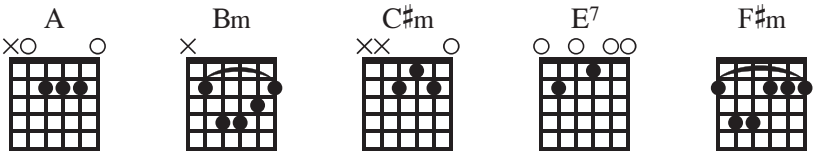
F♯m
eu sei que tudo o mais

C♯m
vai pro beleléu

F♯m
a terra, o mar, o céu

C♯m Bm E7
mas nessa hora eu quero mais

A
estar com a turma do pinel



Subir mais

Zé Miguel Wisnik / Paulo Leminski

Gm(9) F/E♭ Gm(9)
subir no raio de uma estrela

F/E♭ Gm(9) F/E♭
subir até sumir

Gm(9) F/E♭
subir até sumir no brilho puro

Gm(9) F/E♭ Gm(9) F/E♭
subir mais, subir além

Gm(9) F/E♭ Gm(9) F/E♭
subir mais, subir além

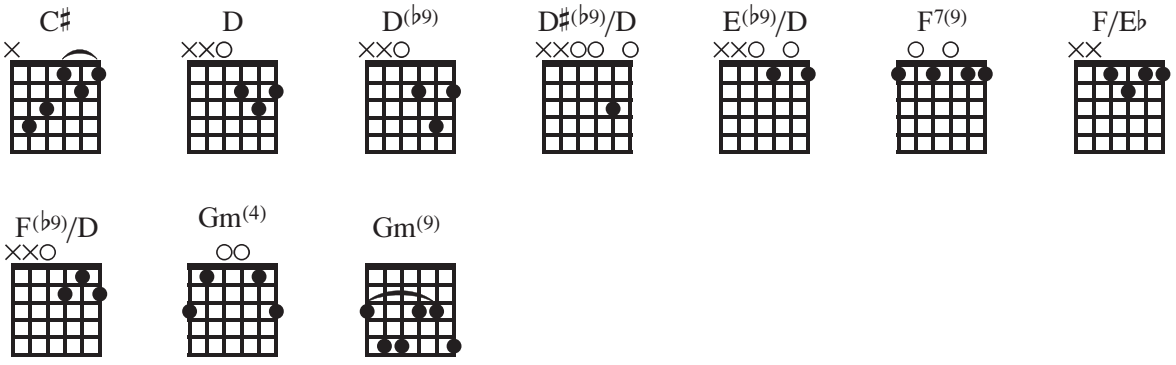
D
além de toda a treva, de toda a dor

D D(♭9)
além de toda a treva, de toda a dor

D♯(♭9)/D E(♭9)/D F(♭9)/D C♯ D
deste mundo

Gm(9) F/E♭ Gm(9) F7(9)

Gm(4)
até chegar aqui



Tarde calor /O coração das meninas

Marinho Gallera / Paulo Leminski

D6/9 B7(♯5)/D♯ E7(9)
um tar de usar colar

A7(♯5)/C♯ D6/9/F♯
um tar de ver color

F7(♯11) Em7/B E7(9) A7 D
um par de amor e dor um tar de ser só flor

F7(♯11) Em7 A9(sus4) F♯m7
o coração das meninas da minha vila

F7(♯11) Em7 A9(sus4)
vacila, vacila, vacila

D6/9 B7(♯5)/D♯ E7(9) A7(♯5)/C♯ D6/9
até que acaba a vida no fim da fila

F7(♯11) Em7 A9(sus4) F♯m7
será que ele tem medo de ficar contente

F7(♯11) Em7 A9(sus4) D6/9
ou será que sem ele se sente sempre

F7(♯11) Em7 A9(sus4) F♯m7
o coração das meninas da minha vila

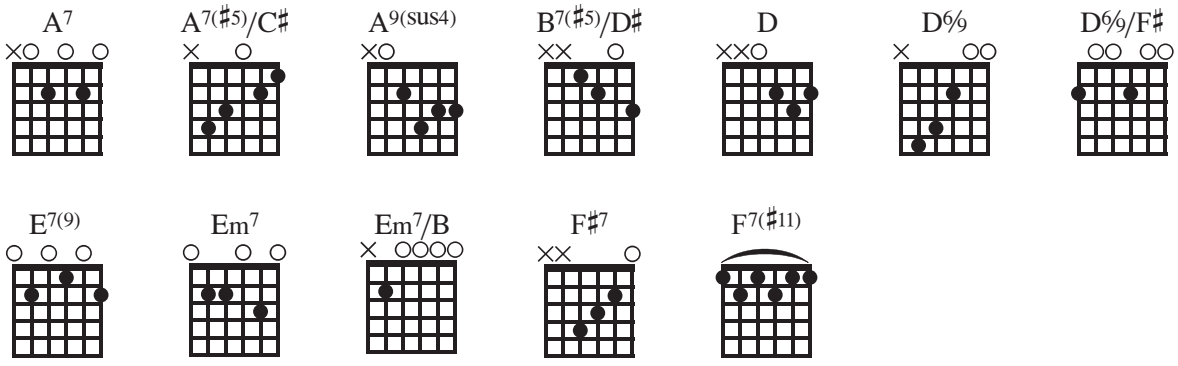
F7(♯11) Em7 A9(sus4)
que mentira vira, vira, revira

D6/9 B7(♯5)D♯ E7(9)
até que um belo dia

A7(♯5)/C♯ D6/9
se abre e respira

F7(♯11) Em7 A9(sus4) D6/9
o coração das meninas da minha vila

B7(♯5)/D♯ E7(9) A7(♯5)/C♯ D6/9
lindo, lindo, lindo, vacila



Teu cabelo

Moraes Moreira / Paulo Leminski

G C D7
vem do teu cabelo essa eletricidade

G C D7
pelo fio do pelo novelo e vaidade

G C D7
é que eu adoro nele essa capacidade

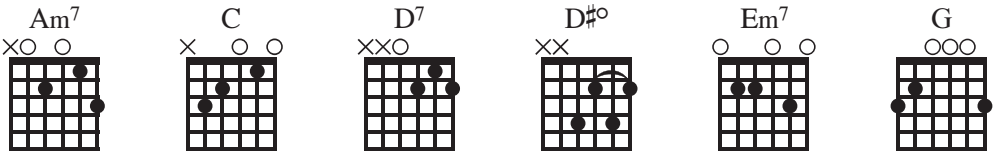
G
de deixar tudo nuvem

C D7 D♯°
de deixar tudo amar-te

Em7 Am7 D7
quero vê-lo solto ao vento e lou - co

Em7 Am7 D
quero tê-lo e todo tempo é pou - co

G
teu cabelo



Tigre royal (Feel me)

Paulo Leminski

G7M Bm7 B♭m7 Am7 A♭7(♯11)
se eu pu - desse assistia o filme

G7M C9 G7M
dos teus pensamentos meu bem

Bm7 B♭m7 Am7 A♭7(♯11)
e sa - bia se pensas em mim

G7M
em momentos assim

F7M
quando a noite amortece

C7M
o desejo de ser ou não ser

F7M
se em teus pesadelos

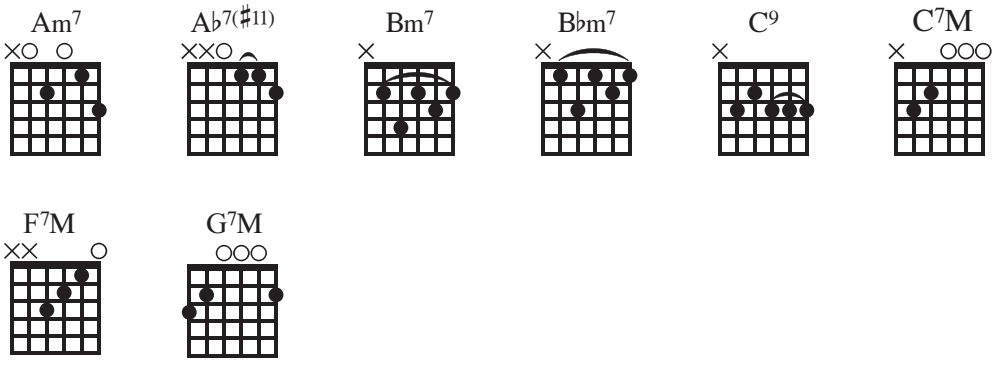
C7M
eu tenho um papel bom ou ruim?

G7M Bm7 B♭m7 Am7 A♭7(♯11)
se eu pu - desse assistia o filme

G7M
dos teus pensamentos meu bem

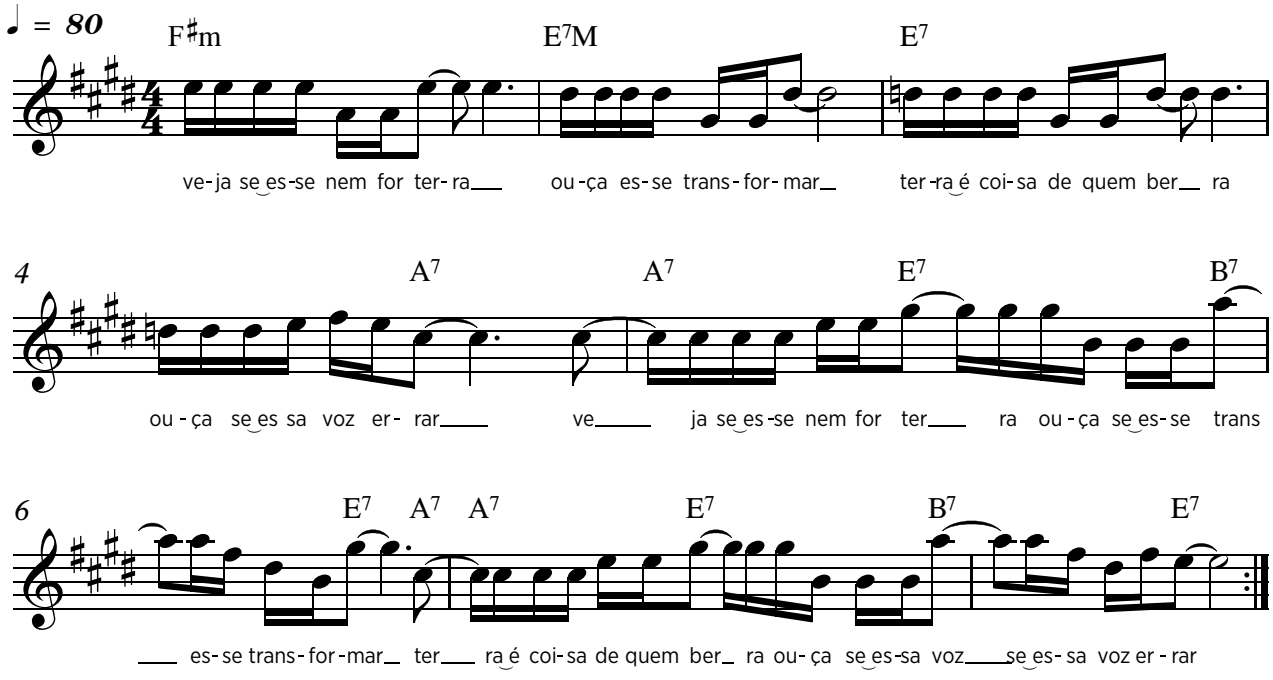
Bm7 B♭m7 Am7 A♭7(♯11)
e sa - bia se pensas em mim

G7M
em momentos assim



Transformar

Moraes Moreira / Paulo Leminski



F♯m
veja se esse nem for terra

E7M
ouça esse transformar

E7
terra é coisa de quem berra

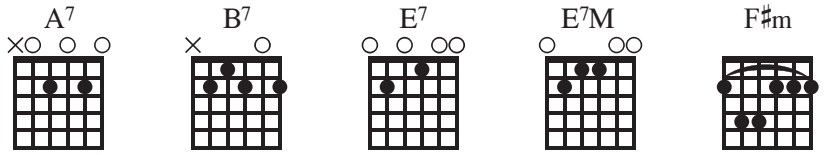
A7
ouça se essa voz errar

E7
veja se esse nem for terra

B7 E7
ouça se esse trans, esse transformar

A7 E7
terra é coisa de quem berra

B7 E7
ouça se essa voz, se essa voz errar



Trovão

Estrela Leminski e Téo Ruiz / Paulo Leminski

Bm
eu tenho a força do tempo e do vento

F♯7
a voz e a luz da razão

Bm
o que é de vera eu ponho de pé

F♯7
com a intenção do trovão

Bm
não é por nada eu sou fogo

F♯7
eu vim da terra não escondo o jogo

Bm
e se eu afago me afogo

F♯7
e não abafo o meu socorro

C
que eu seja erva raio

F G C F G
no coração de meus amigos

C F
árvore força na beira do riacho

G C F
pedra na fonte na beira do abismo

G C G F♯7
na beira do abismo

F♯7 Bm
sou cachoeira, sou fúria de água insistente

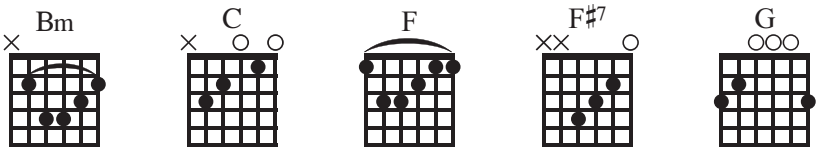
F♯7 Bm
esmurrando pedra morro paciente

F♯7
firme na contracorrente

Bm F♯7
não interessa as intenções do rio

Bm
jorra sempre morro abaixo

F♯7
uma imensa sensação de vazio



Tudo a mil

Vange Milliet / Paulo Leminski

♩ = 110

D C♯7
deslocada, remexida, renovada

G C Bm
deslocada, remexida, renovada

D D/F♯
tudo em mim anda a mil

G A Bm
tudo assim na faca tudo por um fio

D D/F♯
tudo leito de rio tudo feito

G A Bm
tudo está no cio

D E/D C♯7 Bm
tudo pisando macio tudo psiu

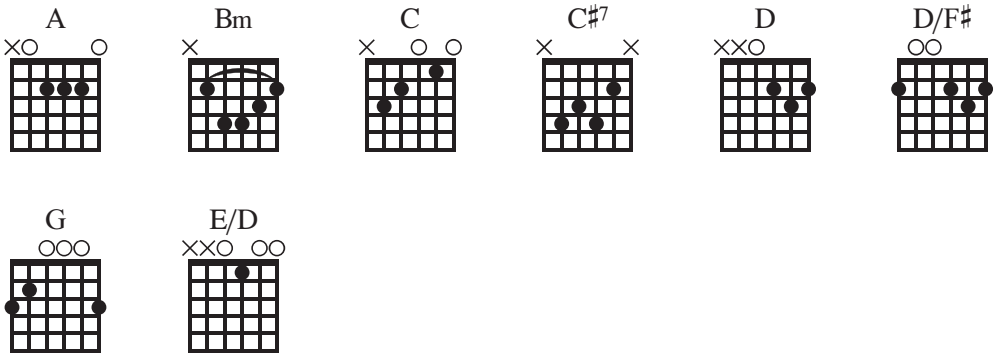
D C♯7
tudo em volta anda as tontas

G
como se as coisas

C Bm
fossem todas afinal de contas

D C♯7
o baque firme abala

G C Bm
no embalo do teu vendaval



U.T.I.

Arnaldo Antunes / Paulo Leminski

Dm G7
alô, alô vocês aí

Dm G7
dentro dessa U.T.I

Dm G7
todos de pé, vocês estão cercados

Dm G7
saiam de mãos para baixo

Dm G7
não tentem nenhum truque

F
não tentem nenhum truque

G7
todos de pé

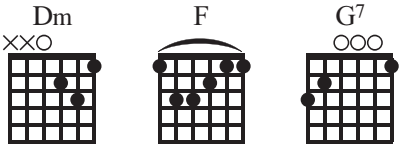
Dm G7
todos no pátio sete

Dm G7
dúvidas com dona Eutanásia

Dm G7
caso contrário falar com madre Elisabeth

Dm G7
alô, alô todos no pátio

Dm G7
todos no pátio sete



Valeu

Paulo Leminski

E A
dois namorados olhando o céu

E
chegam a mesma conclusão

A
mesmo que a terra não passe da próxima guerra

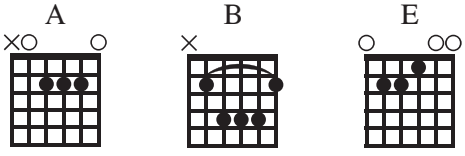
E
mesmo assim valeu

A E
valeu encharcar esse planeta de suor

A B
valeu esquecer as coisas que eu sei de cor

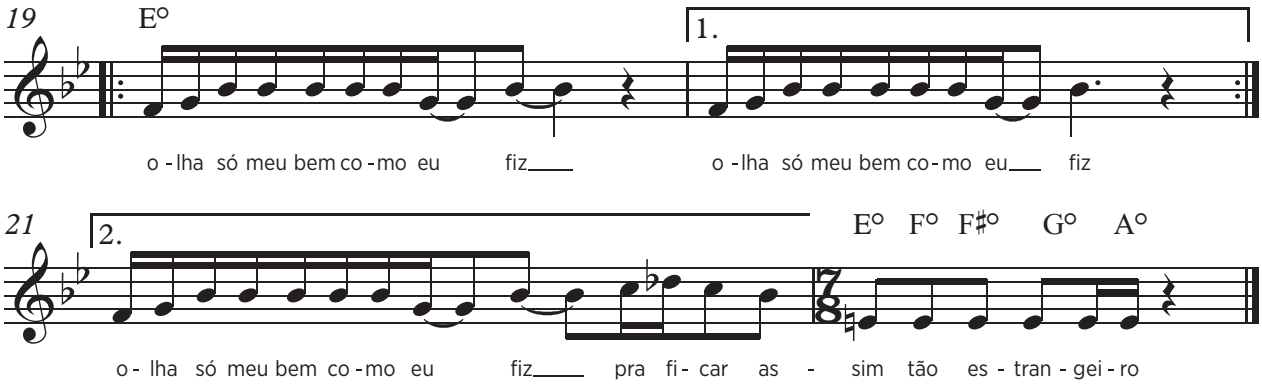
A E
valeu encarar essa vida que podia ser melhor

A E
valeu, valeu



Vamos nessa

Itamar Assumpção / Paulo Leminski



C°
vamos nessa, vamos nessa, vamos lá

vamos nessa, vamos nessa, vamos lá

vamos lá que aqui não dá, não dá

vamos nessa, vamos nessa, vamos lá

e vamos nessa, vamos lá, vamos nessa

vamos lá, vamos lá que aqui não dá, não dá

vamos nessa, vamos nessa

vamos lá, parceiro

E°
não tem luz, não tem luz,

não tem luz, não tem luz, não tem cheiro

pra fazer o que se faz

quando se nasce, quando se nasce

quando se nasce, quando se nasce bandido

E° F° F♯° G° A°
ban - di - do bra – si - leiro

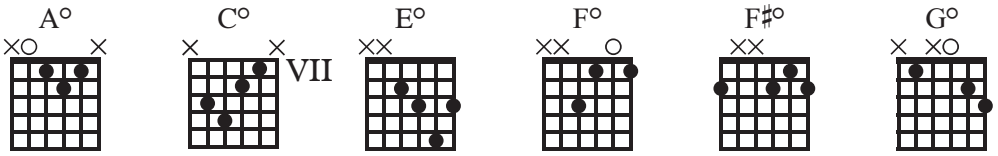
C°
entrar em casa tudo bem eu estou inteiro

E°
olha só meu bem como eu fiz

olha só meu bem como eu fiz

olha só meu bem como eu fiz

E° F° F♯° G° A°
pra ficar assim tão es - trangeiro



Verdura

Paulo Leminski

A E7
de repente me lembro do verde

A
a cor verde a mais verde que existe

D
a cor mais alegre a cor mais triste

A
o verde que vestes o verde que vestiste

E7
no dia em que te vi

A
no dia em que me viste

E7
de repente vendi meus filhos

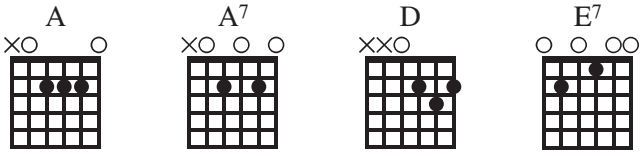
A
a uma família americana

D
eles têm carro eles têm grana

A A7
eles têm casa e a grama é bacana

D
só assim eles podem voltar

E7 A
e pegar um sol em Copacabana



Verdura, ele tinha feito aquela, estava compondo na varanda, mas, assim, bem perto, sentado no murinho da varanda, bem próximo à cozinha, porta aberta, um dia ensolarado, eu lendo o jornal e ele compondo a primeira parte de Verdura: "de repente me lembro do verde, a cor mais alegre, a cor mais triste, o verde que vestes, o verde que vestistes".

Eu estava de verde quando a gente se conheceu. Já estava nisso, a música estava ali, o violão e ele ficava repetindo isso, esperando vir a inspiração final. E eu, lendo o jornal, vi a notícia de que muitas crianças, principalmente do nordeste, estavam sendo vendidas para famílias americanas. Eu falei "olha o que a fome do nordeste está fazendo com as pessoas" e contei pra ele. Li pra ele a notícia e, imediatamente, ele achou a segunda parte que é "de repente vendi meus filhos pra uma família americana..." [Alice Ruiz]

Vida bandida

Paulo Leminski

F G C
vai coração te vira

F G C F
esta vida é uma bandida

G C
talvez não vale nada

F G C
nada pela madrugada

F G Am
nada pela cabeça inchada de amar

F G C
viver é bom pra quem não sabe nada

F G C
viver é bom pra quem não sabe nada

F G C
vai coração te vira

F G C F
esta vida é uma bandida

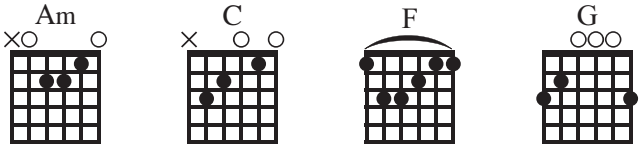
G C
viver é uma parada

F G C
nada pela madrugada

F G Am
nada pela cabeça inchada de amar

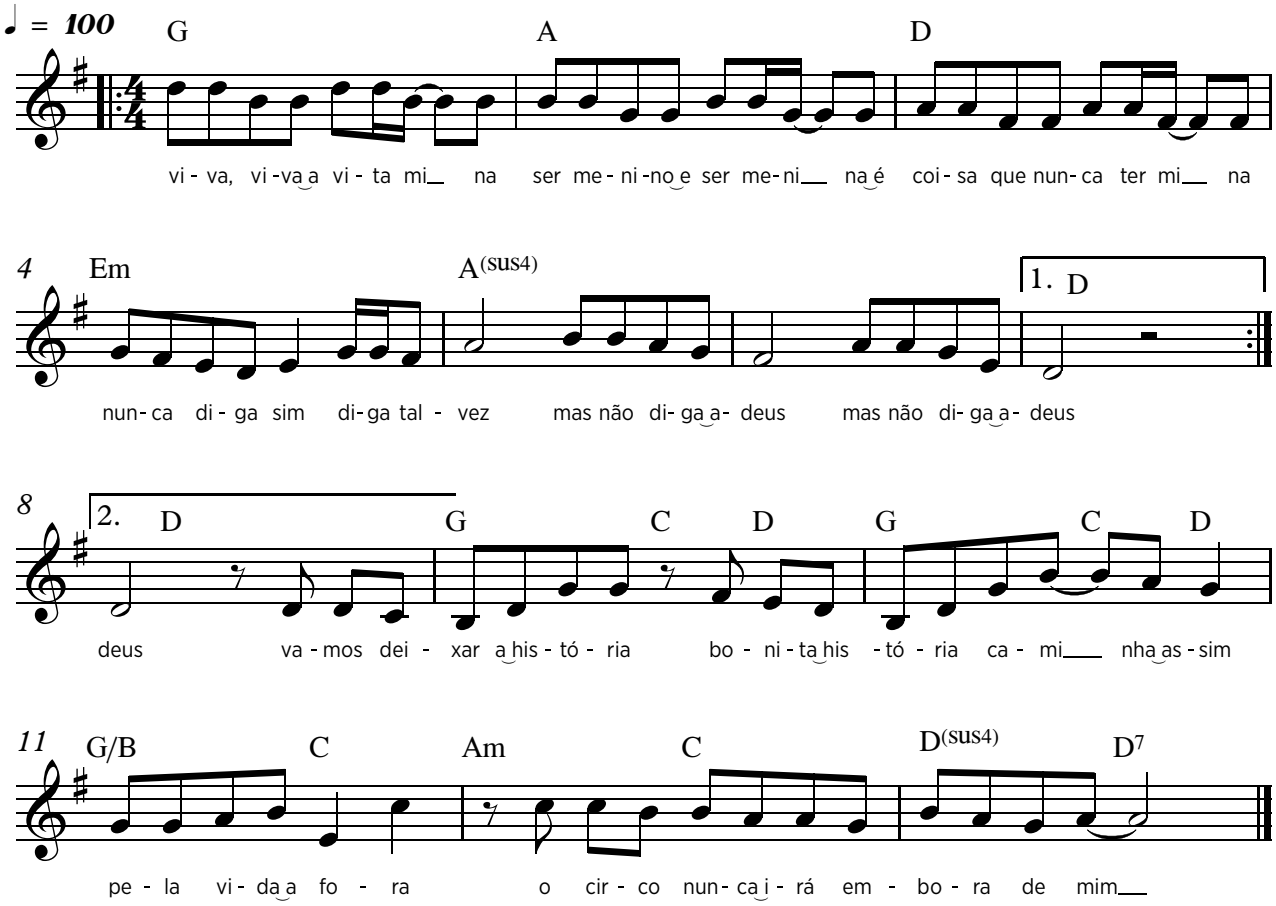
F G C
viver é bom pra quem não sabe nada

F G C
viver é bom pra quem não sabe nada



Viva a vitamina

Guilherme Arantes / Paulo Leminski



G
viva, viva a vitamina

A
ser menino e ser menina

D
é coisa que nunca termina

Em
nunca diga sim

A(sus4)
diga talvez

D
mas não diga adeus

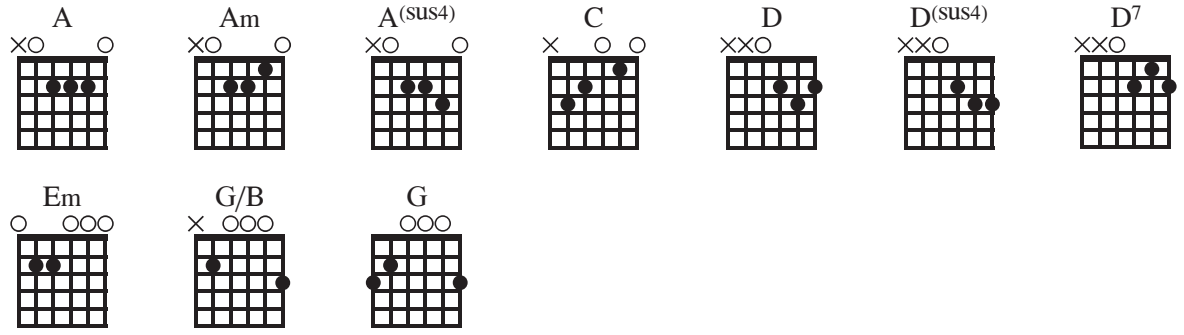
D
mas não diga adeus

G C
vamos deixar a história

D G C D
bonita história caminha assim

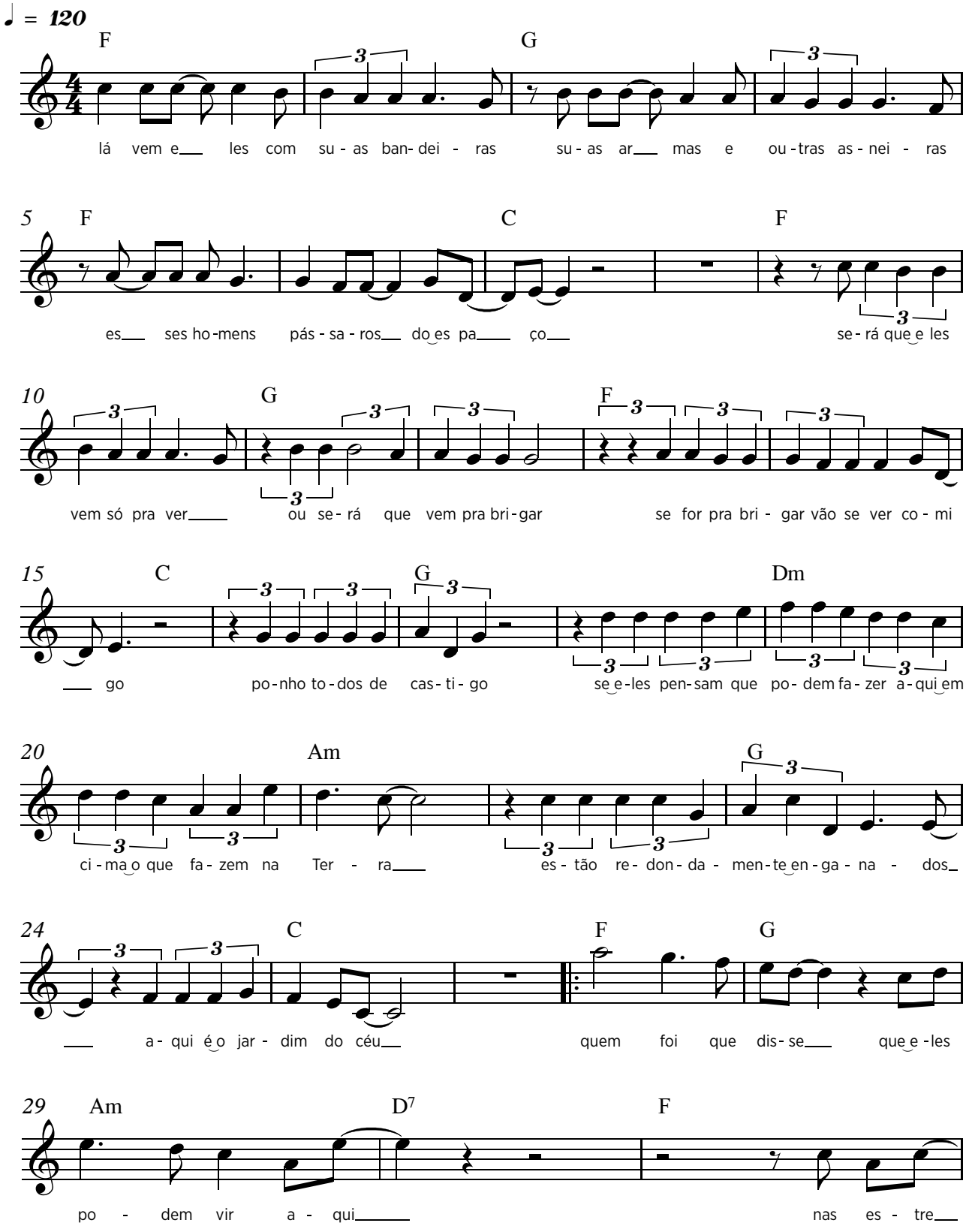
G/B C
pela vida a fora

Am C D(sus4) D7
o circo nunca irá embora de mim



Xixi nas estrelas

Guilherme Arantes / Paulo Leminski



F
lá vem eles com suas bandeiras

G
suas armas e outras asneiras

F C F
esses homens pássaros do espaço

G
será que eles vem só pra ver

F
ou será quem vem pra brigar

C
se for pra brigar vão se ver comigo

G
ponho todos de castigo

Dm
se eles pensam que podem fazer

Am
aqui em cima o que fazem na Terra

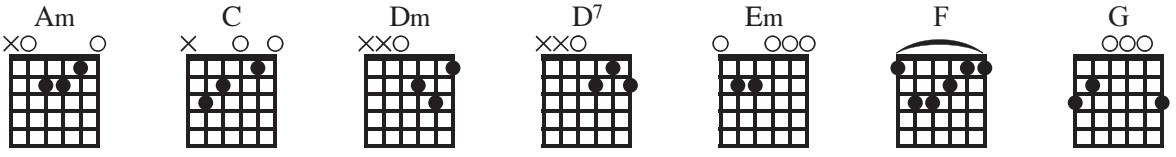
G
estão redondamente enganados

C
aqui é o jardim do céu

F G
quem foi que disse

Am D7 F
que eles podem vir aqui

Em Dm G
nas estrelas fazer xixi, xixi



Zum-Zum-Zum

Marinho Gallera / Paulo Leminski

B♭7M(♯11) A7M B7/F♯
você que a gente chama

Bm Bm/A G♯m7(11)
quando ga - ma

G7M(♯11) C♯7(♭9) F♯m7 F7M(♯11)
quando está com medo e mágoa

B7
quando está com sede

E7/G♯ B♭7M(♯11)
e não tem água

A7(4) A7/C♯
você, só você que a gente segue

D6/9/F♯ F7 Cm6/E♭
até que acaba em cheque ou em chamas

Dm7 G9(♯5) C7M(9) F7
qualquer som qualquer um

Bm7(11) E7(♭9) A6 A7M
pode ser tua voz teu zum-zum-zum

Em7/B A7(♭9) D6/9
todo susto sob a forma de um súbito arbusto

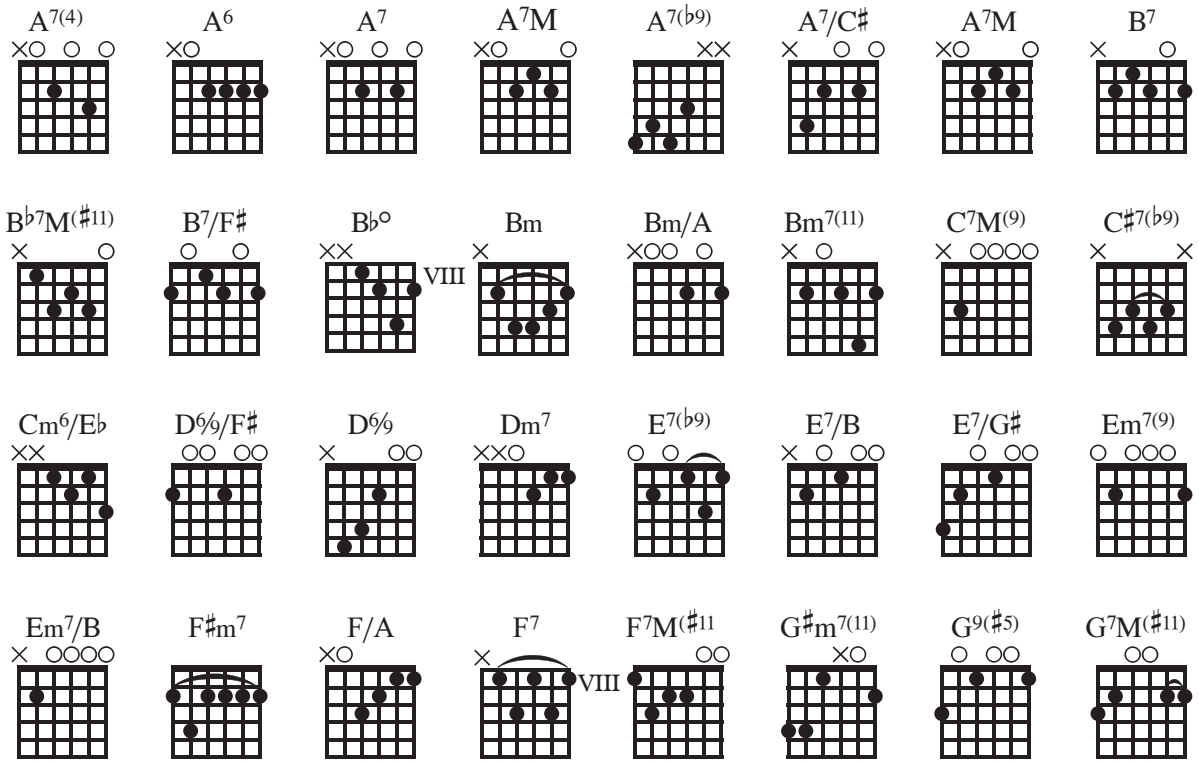
G7M(♯11) F7 Cm6/E♭
seixo solto céu revolto

Dm7 G9(♯5) C7M(9) B♭o F/A
pode ser teu vulto

E7/B Em7(9) A7
ou tua vol - ta

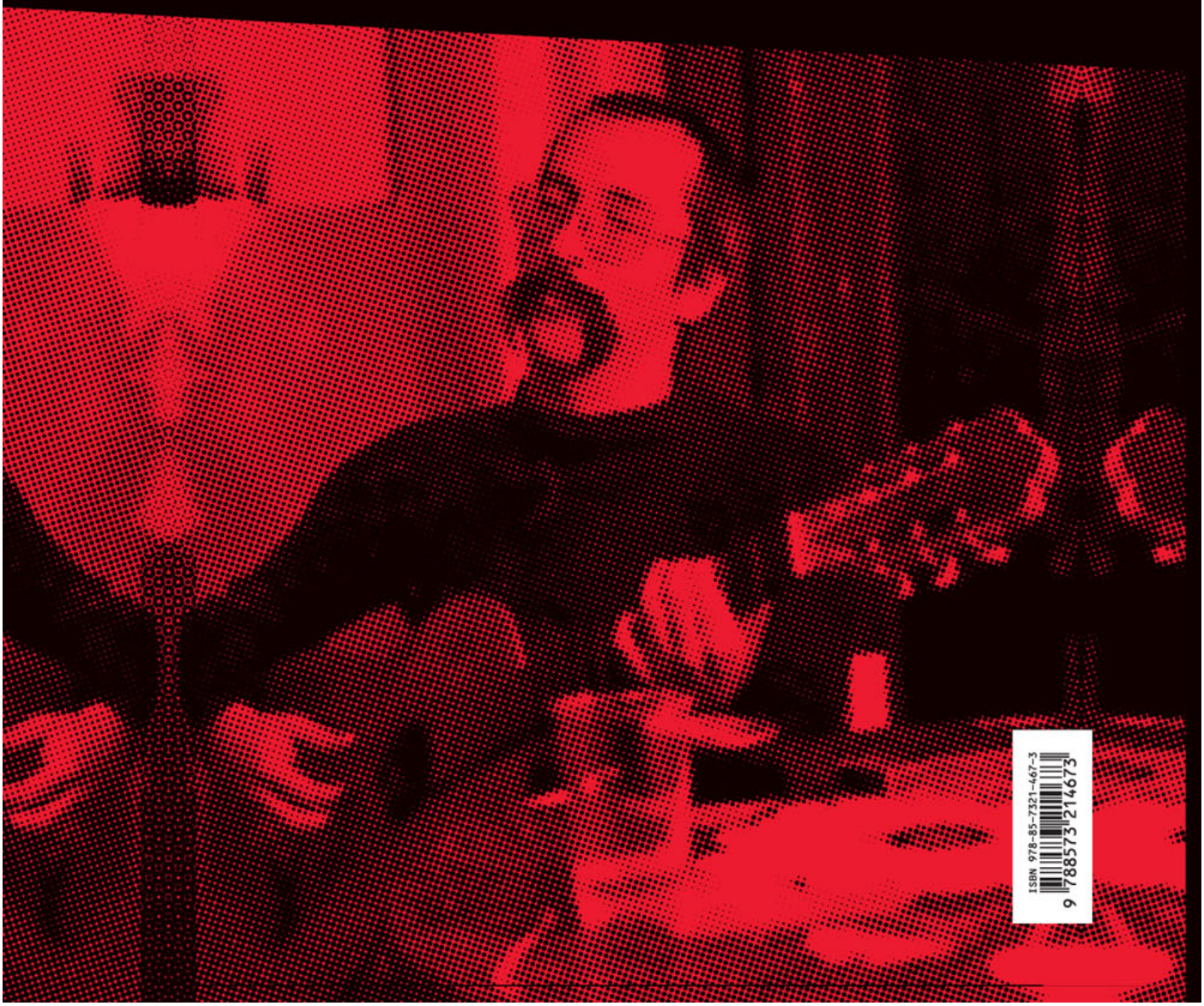
Dm7 G9(♯5) C7M(9) B♭o F/A
pode ser teu vulto

E7/G♯ A6 F7M(♯11) B♭7M(♯11) A6
ou tua vol - ta



Se este *songbook* fosse feito nos anos 1980, não haveria a necessidade de qualquer justificativa para ele. Neste período, em meio a um ritmo frenético de produção musical, Paulo Leminski foi gravado, comentado e procurado por vários nomes fundamentais da época. Se você fosse um jovem nessa década, em plena inflação galopante, talvez fosse bem mais fácil conhecer sua obra pelas ondas do rádio e especiais da TV do que pelos livros. E, de fato, muita gente o conheceu assim.

Este livro conta essa história através de depoimentos de amigos, parceiros e família. Além das músicas, com partituras e cifras, fotos, rascunhos e textos inéditos deste poeta-compositor fazem com que *Songbook Paulo Leminski* seja o material mais completo sobre sua obra musical, até hoje.



ISBN 978-85-7321-467-3
9 788573 214673